Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1146
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX — JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1941 — NÚMERO 210

"ATIRAR PARA MATAR"

A ORDEM TRANSMITIDA A' FLOTILHA DE "DESTROYERS" AMERICANOS — IMINENTE A RUTURA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS TEUTO-"YANKEES" — AO LONGO DAS RÓTAS ANGLO-AMERICANAS — A RESPOSTA DO REICH AOS ESTADOS UNIDOS — VIOLAÇÃO DOS TEXTOS CONSTITUCIONAIS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Atirar para matar", foi esta a ordem transmitida á flotilhs de velozes "destroyers" que procura o submarino que afundou o cargueiro "Montana", de propriedade dos Estados Unidos. Prevalece a crença de que o submarino é alemão.

SUSPENDERA' AS RELAÇÕES CONSULARES

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 13 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciam que a Costa Rica suspenderá todas as suas relações consulares com a Alemanha. O govêrno não tenciona protestar contra o fechamento dos consulados costariquenses nos territórios ocupados, mas retirará os seus consules naqueles territórios, assim como os que estão em Berlim.

VIOLAÇÃO DOS TEXTOS CONSTITUCIONAIS

KALISPELL, 13 (U. P.) — Em discurso pronunciado aqui o senador Wheeler censurou o presidente Roosevelt, dizendo que o último discurso presidencial "teve por fim incitar o povo norte-americano á guerra". Acrescentou que a ordem dada á marinha para que dispare contra os navios do "eixo", constitúe uma "violação dos textos constitucionais, pois que só o Congresso póde declarar guerra".

AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 13 (U. P.) — O sr. Ezequiel Padilha, ministro do Exterior, declarou que apoia plenamente o presidente Roosevelt em suas apreciações acêrca da situação internacional, indicando que o Mexico estará ao lado dos Estados Unidos na "guerra de tiro", si necessário, para a defêsa das Américas.

A RESPOSTA DO REICH

BERLIM, 13 (U. P.) — Circulos autorizados alemães declaram que o afundamento de navios estadunidenses, nos últimos dias, póde ser qualificado como uma resposta do Reich ao Presidente Roosevelt.

TAMBÉM OS NAVIOS INGLESES

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo se informa nesta capital os Estados Unidos protegerão também os navios britanicos que conduzem abastecimentos necessários á luta contra as potencias do "eixo".

TROPAS EXPEDICIONÁRIAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Segundo o senador Aiken, o presidente Roosevelt poderá ordenar que se enviem tropas expedicionárias americanas ao estrangeiro, sem pedir ao Congresso que declare guerra.

COM A INICIATIVA

BERLIM, 13 (U. P.) — Comenta-se aqui que os alemães continuarão com a iniciativa no que concerne aos acontecimentos entre o Reich e os Estados Unidos.

QUALQUER ZONA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em sua habitual entrevista aos jornalistas, o sr. Cordell Hull afirmou que as operações navais estadunidenses poderão atingir qualquer zona que se considere necessária para a segurança do hemisfério ocidental.

O QUINTO NAVIO AFUNDADO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Apenas dezoito horas depois da declaração de Roosevelt sôbre a liberdade dos mares, o Govêrno anunciou o afundamento do navio mercante "Montana", nas aguas da Islandia.

O "Montana" içava a bandeira panamáense, pois havia sido matriculado no Panamá e pertencia aos Estados Unidos que o requisitaram por se encontrar imobilizado num porto americano. A primitiva origem do "Montana" era dinamarquêsa. Trata-se do segundo navio norte-americano afundado nas aguas da Islandia neste mês e o quinto desde que se iniciaram as hostilidades na Europa.

CAÇA AOS SUBMARINOS DO "EIXO"

LONDRES, 13 (U. P.) — Na opinião de alguns comentaristas locais a esquadra e a aviação americanas vão se dedicar a dar caça aos submarinos do "eixo", ao longo das rotas anglo-americanas de abastecimento. Diz-se que êsses submarinos serão destruidos pelas forças armadas estadunidenses.

IMINENTE

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa das mais violentas declarações contra os Estados Unidos, as fontes autorizadas declararam que está iminente a ruptura de relações diplomáticas entre Berlim e Washington.

TAMBÉM O PACÍFICO

NEW YORK, 13 (U. P.) — Apezar de não ter sido ainda delimitada a zona em que a frota de guerra americana defenderá a navegação mercante além do Atlantico, julga-se que poderia ser incluidas nesta zona as aguas do Pacifico que banham as costas da Sibéria.

EM BUSCA DE SUBMARINOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Certos circulos locais acreditam que o **destroyer** "Greer" e outras unidades de guerra dos Estados Unidos estão percorrendo as aguas da Islandia, a fim de atacarem os submarinos do "eixo" que ali permanecem.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

BERLIM, 13 (T. O.) — A DNB informa de Washington que o Presidente Roosevelt, depois de receber a delegação norte-americana á conferência de Moscou, recebeu os membros mais destacados da Missão Soviética que chegou aos Estados Unidos, via Alaska, para comprar material de guerra.

CHEGOU A SINGAPURA

SHANGAI, 13 (T. O.) — Chegou ontem a Singapura o enviado especial do Presidente Roosevelt em questões economicas do Extremo Oriente, sr. Grady, que anteriormente esteve nas Filipinas e Indias Orientais Holandesas, examinando as possibilidades de mobilizar materias primas. Imediatamente após a sua chegada, o sr. Grady conferenciou com o governador Thomas e representantes de estabelecimentos de borracha e estanho.

O enviado americano irá até Chung-King.

DIFERENÇAS PURAMENTE DIPLOMÁTICAS

BERLIM, 13 (U. P.) — Os circulos autorizados declararam hoje que o discurso de Roosevelt não altera as diferenças "puramente diplomáticas" que existem entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Interpelado pelos jornalistas, o informante, que é um porta-voz governamental, respondeu: "não temos resposta a dar porque nenhuma pergunta nos foi feita". Como os jornalistas insistissem, adantou: "Não podemos por enquanto dizer cousa nenhuma".

E' de acentuar-se que o comentario autorizado, ontem mesmo feito ao discurso do presidente, e lido aos correspondentes estrangeiros á noite, não saiu nos jornais matutinos daqui, hoje, como prometeram os porta-vozes.

SIMPLESMENTE — INTRODUTORIAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Cordell Hull afirmou, hoje, que as conversações sôbre a reaproximação de Tóquio com Washington neste momento eram simplesmente "introdutorias", para determinar se é desejavel iniciar as conversações propriamente ditas. O sr. Cordell Hull acrescentou que por enquanto não se verificou nenhum acontecimento novo nas relações entre os dois paises. Entrementes, informações procedentes de Shangai aumentaram a crença de que é iminente uma mudança radical na politica exterior do Japão ou o fim da guerra na China.

O DEDO NO GATILHO

ESTOCOLMO, 13 (A. N.) — Comentando o discurso do Presidente Roosevelt, o jornal "Nye Daglait Allehands", diz: "Roosevelt pôz o dedo no gatilho".

IMEDIATAMENTE

NEW YORK, 13 (A. N.) — Noticia-se que os Estados Unidos iniciarão as hostilidades imediatamente, a menos que o "eixo" faça seus vasos de guerra afastarem-se das aguas consideradas essenciais á defêsa norte-americana.

NO DIA 15

WASHINGTON, 13 (A. N.) — Espera-se que o Presidente Roosevelt peça ao Congresso no dia 15 de setembro, a suspensão da Lei de Neutralidade.

ORDENS PARA DESTRUIR

WASHINGTON, 13 (A. N.) — Os navios de guerra da esquadra norte-americana receberam ordens de procurar os submarinos do "eixo" ao longo das rotas anglo-americanas e, em qualquer situação, destruí-los.

SERA' EXTENDIDA

BERLIM, 13 (A. N.) — A DNB anuncia que noticias procedentes de Washington informam que, dentro de poucos dias, a proteção maritima dos Estados Unidos será extendida ao Mar Vermelho, Birmania e Vladivostock.

DANIFICADO O "ARKANSAN" —

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o navio norte-americano "Arkansan", arvorando a bandeira dos Estados Unidos, foi danificado por fragmentos de granada durante uma ação dos aviões alemães contra Suez ante-ontem á noite, não se noticiando as baixas porque o Departamento não possúe ainda detalhes do fato.

O "Arkansan" é de propriedade da Almerican-Hawaiian-Steamshed-Company e estava operando entre os Estados Unidos e os portos do Mar Vermelho.

A ATITUDE DE LINDBERGH

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — "Já é tempo de Lindbergh aceitar a opinião da maioria, integrada pelos bons americanos, e calar-se de uma vez". Fôram estas as palavras do ex-comandante da Legião Americana e ex-sub-secretário da guerra Louis Johnson ao ser interpelado acêrca da atitude de Lindbergh em face da politica do Presidente Roosevelt.

O sr. Johnson, que antes criticava a orientação do Presidente Roosevelt e agora lhe empresta todo o seu apoio, disse ainda acêrca de Lindbergh: "Ele está prestando um fraco serviço ao bem estar dos Estados Unidos".

AUMENTA

O SENTIMENTO CONTRA VICHI

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 13 — (U. P.) — Informações recebidas da ilha francêsa Saint Pierre anunciam que aumenta rapidamente o sentimento contra o govêrno de Vichi, prevendo-se que a população da referida ilha não tardará a aderir ao movimento degaulista. Diz-se que é elevado o número de bandeiras da França livre, içadas em vários pontos da ilha, de onde muitos jovens já fugiram para se incorporar ás forças do general De Gaulle.

CONDENAÇÕES

VICHY, 13 — (T. O.) — Quatro condenações á morte e duas prisões perpetuas pronunciou o Tribunal Militar de Clermont Ferrand, sendo os julgados 4 oficiais e 2 sub-oficiais que aderiram ao general De Gaulle e acusados tambem de relações com potencias estrangeiras.

Foi condenado á morte, degredação e confisco de bens um coronel da arma aérea que servia em Brazzaville, na Africa Ocidental Francêsa, bem como um capitão, um tenente dos caçadores coloniais da Guiné Francêsa, 2 sub-oficiais e caçadores senegalêses que foram condenados á prisão perpetua e confisco de bens.

SERÃO CONDENADAS A' MORTE

PARIS, 13 — (U. P.) — O comando das tropas de ocupação estabeleceu que, doravante, todas as pessôas portadoras de armas de fôgo poderão ser condenadas até á pena de morte.

TEXTO DO DECRETO

VICHY, 13 — (T. O.) — Os matutinos de Paris publicam, hoje, na primeira pagina, um edital assinado pelo comandante em Chefe alemão na zona ocupada instituindo a pena de morte para os cidadãos francêses que fôram encontrados transportando irregularmente armas de fôgo.

O edital diz: "De acôrdo com a disposição em vigôr fica proibido o uso de arma de fôgo e outros materiais de guerra. Os culpados serão punidos com a pena de morte é outras sentenças".

"Quem quer que violar esta disposição conservando a arma de fôgo e outros materiais de guerra diversos a partir desta data, sómente poderá esperar a sua sentença de morte".

BANQUETE A'S REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS

VICHY, 13 — (U. P.) — Os chefes das missões diplomaticas junto ao Govêrno Francês fôram convidados pelo Marechal Petain e pelo Almirante Darlan para um banquete que se realizará no "Hotel du Parc" hoje á noite.

Nos circulos oficiais de Vichy declara-se a proposito que o convite de Petain não tem nenhum significado politico visto que o Marechal tem a intenção de estabelecer de quando em vez contacto com o pessoal e diplomatas estrangeiros.

COMUTADA

VICHY, 13 — (U. P.) — O Marechal Petain comutou em prisão perpetua a pena de morte exarada pelo Tribunal Clermont Ferrand, contra o comunista Marchadier Lemoine.

MOVIMENTA-SE A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

CAÇA AOS SUBMARINOS

WASHINGTON, 13 — Por ARTUR DEGREVE da United Press) — A armada movimenta-se pela primeira vez em cumprimento ás ordens de fôgo. As unidades de patrulhamento iniciaram a caça ao submarino, no Atlantico norte, que afundou o "Montana", navio de propriedade norte-americana que navegava sob a bandeira do Panamá e foi torpedeado quinta-feira última, em meio caminho entre a Islandia e a Groenlandia, doze horas antes do Presidente Roosevelt ter pronunciado o seu discurso.

As unidades do exercito das bases terrestres cooperam com a armada, mas a principal tarefa recái sôbre a frota do Atlantico, que nêstes últimos mêses foi, consideravelmente, reforçada com a vinda de navios da frota do Pacifico.

A aparição de uma nova zona de afundamento fará com que, provavelmente, se reforce ainda mais as fôrças navais do Atlantico.

Os observadores opinam que as autoridades do "Eixo", ante a alternativa de ter de retirar seus corsários das aguas defensivas norte-americanas ou fazer frente ás consequências do patrulhamento, procurarão, quando menos, manter a luta nas zonas proibidas mediante constante mudança nos pontos de operação de suas unidades.

Se passar algum tempo sem que os corsários pratiquem afundamentos ou sejam avistados então se poderá concluir que o "Eixo" tenha resolvido concentrar as operações nas proximidades da Grã Bretanha.

NÃO HA CAMPOS DE ATERRISSAGEM ALEMÃES

UMA MOÇÃO DO SENADO COLOMBIANO

BOGOTA' 13 — (T. O.) — O Ministro do Exterior, Lopez, fez hoje, perante o Senado, as seguintes declarações a respeito do discurso de Roosevelt, em que o Presidente americano afirmou a existencia de campos de aterrissagem alemães na Colombia.

"Depois de minuciosas investigações posso dizer que não há nenhum campo de aterrissagem alemá no país". Acrescentou que, "possivelmente, informações particulares, como o presidente da Colombia recebe muitas vezes, fôram fornecidas ao sr. Roosevelt, dando motivo áquêle trecho do discurso".

Referindo-se a essas informações frisou que, frequentemente, são espalhados rumores sôbre a existência de aeródromos alemães em pontos afastados do país, acrescentando: "Todavia o govêrno colombiano chegou á conclusão da não existência de tais campos".

O senador Gomez usou da palavra, declarando-se de acôrdo com a politica do govêrno, porém lamentando não ter sido feita uma declaração concreta e oficial de que não existem bases alemãs no país. Acrescentou que o Govêrno está obrigado a declarar positivamente a inexistência de tais bases. O senador Gomez categoricamente afirmou: "Si o presidente Roosevelt se refere a bases com pistas e hangares, estas não existem, ou, então si tem em vista planices e rios navegaveis que podem constituir campos de aterrissagem, o próprio Oceano Atlantico póde tambem sê-lo".

O senador Badel declara-se de acôrdo com as palavras do seu colega e afirma que saberá diplomaticamente comunicar ao presidente Roosevelt o equivoco em que incorreu, porém não pede, como o senador Gomez, para que seja desmentido publicamente o presidente norte-americano. O senador Bader termina dizendo que está convencido, como chanceler e todo o povo colombiano, que não existem campos de aterrissagem alemães no país.

O Senado aprovou a seguinte moção: "O Senado da República, em vista das publicações da imprensa matutina, declara categoricamente estar certo de que no território colombiano não existem aeródromos secretos nem qualquer outra coisa que possa por em perigo a segurança de qualquer nação amiga".

FERIDO A PUNHAL

Um nazista holandês

AMSTERDAM, 13 — (U. P.) — O "Deutsches Zeitung Inden Uberlanden" informa de Haya que um membro do partido nazista holandês foi ferido a punhal quando regressava de um funeral.

O fato, a despeito das precauções da policia, originou uma manifestação. O ferido teve um pulmão vasado, enquanto o atacante fugia.

SEGUIRÁ PARA BERLIM

ANKARA, 13 — (U. P.) — Sabe-se que Von Papen ordenou ao adido militar alemão, General Racrosbi, para seguir com destino a Berlim onde conferenciar com Hitler, devendo partir na proxima terça-feira.

Acredita-se, ainda, que o embaixador japonês Hurshara também irá a Berlim no mesmo avião.

AFUNDADOS 8 NAVIOS

O QUE COMUNICA O ALMIRANTADO

LONDRES, 13 — (U. P.) — O Almirantado anunciou que submarinos e aviões bombardeiros alemães afundaram oito navios de um grande comboio britanico que chegou á Inglaterra depois de espetacular travessia do Atlantico.

O grosso do comboio chegou a salvo, mas somente depois de ter repelido dois ataques dos submarinos e um dos bombardeiros, num conjunto de seis aviões quadrimotores. Em certa altura da viagem tremendo temporal ocasionou os naufragios dos mesmos e prejudicou o ataque dos aviões. Três navios afundaram por torpedeamento de submarinos e quatro por bombas lançadas pela aviação. A comunicação distribuida pelo Almirantado dá a entender que foi consideravel a perda de vidas durante a travessia e que alguns homens que fôram salvos no inicio do ataque morreram afogados mais tarde, quando os alemães voltaram a bombardear a coluna de navios mercantes. A comunicação em nota circular, geralmente empregada, dá a conhecer ao público que as operações de natureza secreta ocasionalmente são divulgadas em virtude das circunstancias extraordinárias.

As comunicações são reservadas habitualmente para as operações de caráter estritamente naval.

Esse comboio, segundo os circulos qualificados, é impossivel que seja o mesmo que os alemães nos últimos dias declaram haver atacado, afundando 31 navios.

O Almirantado nunca revela nada a respeito dos comboios até que sejam passados alguns dias depois de sua chegada ao porto de descarregamento. O primeiro ataque contra o comboio em questão foi levado a efeito pelos submarinos nazistas em alto mar. O relatório britanico diz que dois navios fôram atingidos e afundados poucos minutos depois, mas que fôram salvos muitos dos seus tripulantes. O vapor "Brandenburg" recolheu quasi a totalidade dos homens e a tripulação do primeiro navio torpedeado, enquanto a chalupa "Deptford" arriou escaleres para os marinheiros do segundo. Deixando as barcas salva-vidas o "Deptford" saiu em busca do submarino, voltando mais tarde para recolher os sobreviventes.

O "Brandenburg", a essa altura, carregava mais do dobro de sua tripulação quando foi posto a pique por um segundo ataque de submersiveis inimigos sendo que desta vez apenas um homem salvou-se.

ESTARIAM EM NEGOCIAÇÕES CHUNG-KING E NANKIN — TÓQUIO NADA TEM A OBJETAR — CONDIÇÕES PARA UM ACÔRDO

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .... 60$000
Semestre .... 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Ao conhecimento da direção desta fôlha teem chegado reclamações de pessôas do interior, as quais afirmam que alguns condutores de "sôpa" e gazeteiros estão vendendo A UNIÃO a $500, $600 e até $800, além dos preços da tabéla acima. Avisamos assim aos interessados que A UNIÃO de modo algum poderá ser vendida no interior por mais de $400. Igualmente, ainda fomos informados de que Osmario Alifait, Lacet, residente em Campina Grande, continúa a se intitular correspondente dêste jornal naquela cidade. Contra êste e aquêles exploradores a direção desta fôlha agirá em ocasião oportuna.

TÓQUIO, 13 (T. O.) — O embaixador alemão em Tóquio, general Ott, conferenciou demoradamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. Toyoda.

CONDUZ SÚDITOS JAPONESES

SHANGAI, 13 (T. O.) — No dia 18 do corrente é esperado em Singapura o navio japonês "Hakone Marú", que levará a bordo os súditos niponicos que regressam dos Estados Unidos, devendo apanhar naquele porto diversas familias japonesas e o respectivo consul ali. Também no dia 22 do corrente, o vapor "Foso Fuso Marú" tomará várias centenas de japoneses que regressam de Singapura para o Japão.

ENTENDIMENTO PACIFICO

TÓQUIO, 13 (U. P.) — A despeito de todas as controversias, tudo leva a crêr que os Estados Unidos e o Japão chegarão a um entendimento pacifico. Essa é a opinião predominante em Tóquio. O govêrno iniciou uma radical reorganização administrativa destinada a provocar uma reação pública favoravel no caso de se verificar "uma mudança da situação internacional".

ACÔRDO NANKIN - CHUNG-KING

SHANGAI, 13 (U. P.) — Os circulos bem informados de Nankin informam que, em Chung-King se realizaram recentemente negociações e há muitas probabilidades de chegar-se á conclusão de um acôrdo entre os dois govêrnos da China. Os observadores locais opinam que, em caso de acôrdo, seria facil a terminação das hostilidades nipo-chinesas.

CONDIÇÕES

TÓQUIO, 13 (U. P.) — Os circulos usualmente bem informados dizem que Wang-Ching-Wei e Chiang-Kai-Shek aproximam-se de um acôrdo pelo qual seriam unificados os govêrnos de Chung-King e Nankin, desde que o Japão concorde com a gradual retirada das tropas que tem na China e com o restabelecimento da soberania chinêsa. Essa versão entretanto ainda não foi confirmada.

DESMENTIDO

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas desmentem categoricamente a versão relativa ás negociações para a conclusão de um acôrdo governamental com o govêrno de Nankin.

NADA TEM A OBJETAR

TÓQUIO, 13 (U. P.) — Nos circulos estrangeiros foi sugerido que as anunciadas negociações entre os Govêrnos de Chung-King e Nankin podem ser uma manobra, porquanto as informações recebidas de Chung-King desmentem categoricamente que se tenham verificado negociações.

Os observadores são de parecer que se póde tratar de um balão de ensaio destinado a verificar a reação do mundo a um acontecimento que se poderia relacionar com a tão comentada reaproximação nipo-americana.

Confirma-se que durante todo êsse mês se realizaram negociações extra-oficiais entre Nankin e Chung-King com o beneplacito do Japão, motivo porque se supõe que os niponicos estão dispostos a oferecer concessões a Chung-King para apressar o término do conflito com a China, o que aplainaria o caminho para a reaproximação japonêsa com os Estados Unidos.

O porta voz do govêrno japonês, sr. Koh Ishii, declarou que "assim como o Japão persiste em sua recusa em negociar com o general Chiang-Kai-Chek nada tem a objetar quanto a uma aproximação entre Nankin e Chung-King", uma vez que os dois govêrnos são chinêses.

DUVIDOSO

TÓQUIO, 13 (U. P.) — O sr. Seigo Nakano, eminente político publicista simpático ao "eixo", num discurso pronunciado, denunciou as tentativas de reaproximação entre os Estados Unidos e o Japão e disse que qualquer ajuste seria impossivel, a menos que sejam feitas certas concessões ao Japão.

O discurso é correlato a uma campanha que vários órgãos da imprensa fazem há dias contra as negociações entre o sr. Cordell Hull e o principe Konoye.

Concluiu dizendo que Washington insiste para que o Japão reconheça o tratado das nove potencias, razão pela qual o exito dessas negociações parece duvidoso.

AUMENTA A OPOSIÇÃO

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — "Esta versão excede o que de mais sensacional se pudesse imaginar, especialmente porque a oposição do Govêrno de Chung-King ao de Nankin aumenta em vez de diminuir", declarou uma personalidade autorizada em desmentir a versão de que os dois Govêrnos estavam negociando um acôrdo.

NEGOCIAÇÕES EXTRA-OFICIAIS

TÓQUIO, 13 (U. P.) — Fontes bem informadas afirmam que os govêrnos de Chiang-Kai-Shek e Wang Chiang estão dispostos a chegar a um acôrdo que significaria o termino do conflito na China.

A união dos dois govêrnos estabeleceria que o Japão se comprometia a retirar gradualmente as suas tropas e restabelecer a soberania chinêsa. Além disso, o Japão receberá concessões economicas especiais. A informação no entretanto não foi confirmada oficialmente, porém se sabe que os dois Govêrnos chineses estão realizando negociações extra-oficiais, há cêrca de um mês, com o apoio do Japão.

Supõe-se que êste país esteja disposto a fazer concessões ao Govêrno de Chung-King, a fim de apressar a terminação da guerra na China, que permite melhores relações com os Estados Unidos.

CONCLUIDO

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — Foi concluido um acôrdo entre a China, a Birmania e a Inglaterra, estabelecendo que as mercadorias norte-americanas enviadas para a China através da Birmania, ficarão isentas de quaisquer taxas e impostos. Como compensação, a Inglaterra indenizará a Birmania com 10 rupias por toneladas.

NADA RESPONDERAM

BERLIM, 13 (U. P.) — As questões relativas á viagem de três navios japoneses que estão em portos britanicos para repatriar súditos niponicos, que se acham na Inglaterra, não tiveram explicações completas. Os jornalistas extrangeiros interpelaram os porta-vozes alemães sôbre si o Reich concordaria em deixar passar êsses navios, sendo de notar que êstes nada responderam.

Os três grandes soldados que vemos nesta fotografia controlaram e dirigiram as operações das fôrças aliadas, britanicas e de francêses livres. Da esquerda para a direita, o General Sir Archibald Wavell, o General De Gaulle e o General Catroux

PANORAMA DA GUERRA

O balanço da semana acusa, inegavelmente, um "deficit" para o "eixo" o discurso do presidente Roosevelt. Na frente oriental, a luta tende, cada vez mais, a converter-se numa "batalha de trincheiras". E a posição de Leninegrado não parece menos solida de que as de Kiev e Odessa. Desse modo, os comentaristas autorizados aguardam mais um dos golpes espetaculares do chanceler Hitler na semana que se inicia pelo menos com a finalidade de intimidar os americanos.

O presidente Roosevelt não pretende manter-se num simples jogo de palavras e assegura-se que foram dadas ordens peremptorias á marinha americana para dar caça aos submarinos que afundaram o navio "Montana", doze horas antes de o presidente ianque pronunciar o seu discurso. Ao mesmo tempo, foi anunciado em Washington que, na próxima semana, o govêrno americano enviará ao Congresso a sua proposta para revogação da lei de neutralidade.

Em Toquio, fala-se num possivel entendimento entre o marechal Chiang-Kai-Shek e o govêrno de Nankin, que funciona sob o beneplacito do Japão. Apezar do desmentido oficial de Chung-King, Toquio insiste em comentar a noticia, pois uma liquidação do "caso" da China parece constituir um dos pontos sugeridos pelo Mikado para uma reaproximação com os Estados Unidos.

AVIÕES BRITANICOS PARA A RÚSSIA

OFENSIVA CONTRA MURMANSK

LONDRES, 13 (Por George Chandler, da United Press) — Fontes fidedignas informam que continúa a ofensiva alemã contra Murmansk, partindo do céste, embora até agora não se tenham verificado grandes progressos. A referida ofensiva foi levada a efeito por importante contingente, que dispõe de grandes reservas.

Acredita-se que as afirmações feitas por Churchill, de que estão sendo enviadas centenas de aviões britanicos para a Russia, explicaria em parte, o desejo alemão de se apoderar daquêle porto soviético, a fim de privar os russos daquela entrada pelo ártico de que tanto necessitam.

O redator diplomático do "Yorkshire Observer" diz que entre as centenas de aviões mencionados pelo "premier" figuram "Spitfires" do último tipo, sabendo que alguns já entraram em ação, pilotados por aviadores soviéticos, nos pontos em que se luta com mais intensidade.

Acrescenta o referido cronista que os técnicos britanicos acompanharam os aviões para instruirem os russos, mas não seguiram pilotos britanicos, nem é provavel que sigam. Também se soube que os técnicos norte-americanos acompanharam os aviões construidos nos Estados Unidos e que Lord Beaverbrook e o sr. Harriman irão á Russia, com planos completos para fornecimento e transporte de material bélico.

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDÊLO

CHEGARÃO, AMANHÃ, OS VAPORES

"Aratimbó" e "Aragano"

Estão sendo esperados, amanhã, os vapores "Aratimbó" e "Aragano", pertencentes á frota do Loide Nacional, vindos de diferentes portos do norte.

Naquêle dia deverão zarpar para os portos do Recife, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NAVIOS ESPERADOS
Do Loide Brasileiro

Está marcada para o dia 17 a chegada, no Porto de Cabedêlo, do navio cargueiro-motor rápido "Carióca", da Linha Natal-Porto Alegre, trazendo importante carga de generos consignados ao nosso comércio.

No mesmo dia o "Carioca" zarpará com destino aos portos do Recife, Baía, Santos, Rio, Porto Alegre e outros de sua escala.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Procedente do Porto do Recife, atracará no cais do Porto de Cabedêlo, provavelmente, no dia 20, o vapor "Itapúra", que sairá no mesmo dia, após curta demora, para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz e outros de sua escala.

Da Companhia Comércio e Navegação

Esperado de diferentes portos do norte, deverá chegar no dia 21, no Porto de Cabedêlo, o navio "Piratiní", saindo no mesmo dia para os portos do Recife, Maceió, Baía Santos, com carga para Itajaí, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no porto do Rio de Janeiro.

Da Carbonifera

No dia 21, dará entrada no Porto de Cabedêlo o navio "Butiá", saindo no dia seguinte para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaíba (via-Tutóia).

Ontem

Ontem, não se registou nenhum movimento de navio de grande importancia, no Porto de Cabedêlo.

Alguns barcos de carga tocaram naquêle porto, fazendo o transporte entre o porto da capital e o de Cabedelo e vice-versa.

VAI AUXILIAR

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — A's 11,45 horas partiu o rebocador "18 de julho" que se dirige para as aguas de Rocha, a fim de auxiliar o navio espanhol "Monte Iguldo" encalhado ali.

PRESTOU SOCORRO

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — O rebocador uruguaio "Ouvid" prestou socorro ao navio espanhol "Monte Iguldo" que está afundado a 125 milhas desta capital e a 12 milhas do cabo de Santa Maria.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias, e amanhã, a FARMACIA S. TEREZINHA, á av. B. Rohan.

MATARAM 398 HABITANTES

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O correspondente do jornal "Nemzeti Ujsgs", em Ujvidek, informa que numerosos guerrilheiros chetinikes juguslavos, numa batalha que se prolongou por uma semana, mataram 398 dos 496 habitantes da aldeia de Tabar, a 80 quilômetros de Monastir.

O QUARTEL GENERAL DOS "CHETNIKS"

BUDAPEST, 13 (U. P.) — um correspondente, em suas informações sobre os combates efetuados pelos guerrilheiros iugoslavos "Chetniks", acrescenta que o Quartel General dos mesmos está situado na montanha Argut a 1.100 metros de altitude, donde partem os ataques.

Diz que os habitantes da aldeia Tabar nas proximidades da montanha resistiram ao ataque iniciado há dez dias atraz, até que foi completamente esgotada a munição.

Os guerrilheiros recentemente atacaram um vapor no rio Sava, entre Belgrado e Savac.

Informa ainda que o trafego entre Humi Zavalla e a estrada de ferro Seravejo-Regusa está interrompida.

EMPRESTIMO DE 20 MIL CONTOS

RIO, 13 — A Prefeitura de Niteroi lançará um emprestimo interno de 20 mil contos, a fim de atender aos melhoramentos urbanos e reaparelhamento dos serviços municipais, como também, o resgate dos compromissos resultantes de dividas fluante e externa.

CHEGOU A BELÉM O CEL. EDUARDO GOMES

BELEM, 13 — (A. N.) — Viajando num avião das Fôrças Aéreas Brasileiras, chegou ontem a esta capital, o cel. Eduardo Gomes, que veiu inspecionar a base aérea de Belém.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Literária "Ruy Barbosa"

Teve lugar, ontem, ás 14 horas, num dos salões do Instituto Comercial "João Pessôa", mais uma sessão da Sociedade Literária "Ruy Barbosa", falando vários oradores.

O sr. Leovegildo Gama leu um trabalho, que foi apreciado pela casa.

Sociedade União Gráfica Beneficente

Realizar-se-á, amanhã, ás 19 horas, na Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana, com séde á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, uma sessão de diretoria, na qual serão ventilados assuntos importantes.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

União Operária Beneficente "Elisio de Souza"

Haverá, hoje, ás 13 horas, na séde dessa agremiação operária, á rua Indio Piragibe, n.º 74, uma sessão de assembléia geral, a fim de se eleger a nova diretoria, que regerá essa sociedade no periodo de 1941-1942.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

A CIDADE

João Pessôa é uma cidade francamente fotogênica. Um paizagista inteligente poderia fixar aqui uns primeiro planos que fariam inveja a um Court Courant, o homem que tira as fotografias mais bonitas do cinema francês.

Ainda ha pouco, um "short" da Cinedia apresentava alguns angulos festivos da cidade no dia 19 de abril. Havia umas belas moças em "Close-up", nos movimentos rítmicos da ginástica e, em segundo plano, aspectos da praça João Pessôa e da Lagôa, que Fritzpatrick não desdenharia colorir nos seus "tapetes mágicos".

Qualquer fotografo amador ianque, desses que pagam uns poucos dolares para bater um "long-short" das irmãs Dione, saberia atender ao convite de muitos dos nossos angulos de paizagem, tão sugestivos que parecem repetir, com o poéta: "Onde estão os pintores da minha terra, que não me vêm pintar?"

Mas, aqui, mesmo cartões postais dificilmente a gente encontra á venda. E em alguns que ainda restam, ha aspectos da cidade que Martim Leitão reconheceria sem grande esforço. — S.

LISONGEIRO

o estado de saúde de d. Moisés Coêlho

No Rio de Janeiro, onde se encontra atualmente, submeteu-se a uma operação, ante-ontem, na Casa de Saúde "dr. Eiras", d. Moisés Coêlho, arcebispo metropolitano da Paraíba.

Segundo telegrama dirigido ao monsenhor Odilon Coutinho, vigário geral da Arquidiocese, por d. Joffily, arcebispo resignatario, soubemos que d. Moisés Coêlho vai passando bem, esperando-se em breve, o seu completo restabelecimento.

O REGRESSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Telegramas recebidos pelo Chefe do Govêrno

POR motivo do seu regresso e posse nas suas elevadas funções, reassumindo a Chefia do Govêrno de nossa terra, da qual esteve afastado cêrca de quarenta dias, tratando de interesses do Estado na Capital do País, o interventor Ruy Carneiro continúa a receber numerosas mensagens de felicitações.

Dentre estas destacam-se as que se seguem, firmadas por figuras de destaque da vida brasileira, algumas em resposta á comunicação que lhes fizera o sr. Interventor Federal de haver reassumido o govêrno:

Rio, 13 — Agradecido a vossência pela gentileza da comunicação de ter reassumido o cargo de Interventor Federal nêsse Estado. Cordiais saudações — **Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.**

Rio, 13 — Agradeço a sua comunicação de haver reassumido o Govêrno e desejo-lhe novos e constantes êxitos. — **General José Pessôa.**

Rio, 13 — Agradecendo gentileza seu telegrama envio afetuoso abraço. — **Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.**

Rio, 13 — Muito grato pela gentil comunicação de haver o distinto amigo reassumido as funções da Interventoria de nossa Paraíba, á qual vem prestando, com moralidade e superior critério, assinalados serviços, cabendo-me renovar votos felicidade pela sua administração que tão proveitosa tem sido. — **Coronel Aristarcho Pessôa, cmte. do Corpo de Bombeiros.**

Recife, 13 — Apresento ao presado amigo os meus cumprimentos de bôas vindas á sua terra natal, em cujo govêrno desejo-lhe todas as felicidades proveitosas á legendária Paraíba. — **Magalhães Barata, cel.**

João Pessôa, 13 — Recebi com muita satisfação o telegrama do presado e eminente amigo, em que me comunica que reassumiu a Interventoria do Estado, a cuja frente vem realizando magnifica obra que já se evidencia no conjunto da evolução de nosso caro país. Cordiais saudações — **Coronel Niemeyer, cmte. 15.º R. I.**

João Pessôa, 13 — O Tribunal de Apelação tem o prazer de apresentar a v. excia cumprimentos por seu regresso ao Estado e ao exercicio de seu govêrno por cujo êxito renova os melhores votos reiterando os desejos das maiores prosperidades ao mesmo Estado. Atenciosas saudações — **Flodoardo da Silveira, presidente.**

João Pessôa, 13 — Agradeço a gentileza da comunicação contida no telegrama 1161 de ontem, de haver v. excia. reassumido a Interventoria do Estado. Formulando votos de felicidades no seu cargo, retribúo a v. excia. as cordiais saudações — **Tte. cel. Maciel Monteiro, chefe da 23.ª C. R.**

Campina Grande, 13 — Regressando o presado amigo da sua viagem á Capital do País, onde tão alto defendeu os interesses da nossa querida Paraiba, apraz-me cumprimentá-lo fazendo votos de ótima viagem. Abraços. — **João Araújo.**

LINHA AÉREA RIO-CUIABA'

CUIABA', 13 — (A. N.) — Acaba de ser inaugurada, pela Companhia Condor, a nova linha aérea entre o Rio de Janeiro e esta capital.

Espera-se para breve a inauguração da linha da VASP, que partirá de S. Paulo passando por Minas e Goiás.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO ORFANATO "D. ULRICO"

SERA' HOMENAGEADO PELAS INTERNAS O CASAL RUY CARNEIRO

VERIFICAR-SE-A', hoje, a inauguração das novas instalações do Orfanato "D. Ulrico", levadas a efeito com os recursos conseguidos pelo interventor Ruy Carneiro.

Para essa filantropica realização, concorreram generosamente pessôas de destaque social dêste e de outros Estados, as quais, por meio de donativos, emprestaram a sua inteira solidariedade á campanha incentivada pelo Chefe do Govêrno paraibano em pról desta e de outras instituições de nossa capital.

Os serviços fôram executados pela Prefeitura Municipal, constando de vários salões-dormitório, capéla, galerias, recreios, gabinêtes sanitários e outros pormenores, destinados a aumentar a capacidade e o confôrto da bene mérita instituição.

Emprestando caráter festivo ao acontecimento, o Conselho Administrativo e a Superiora do Orfanato "D. Ulrico" promovem, hoje, expressivas festividades, dentre as quais se destaca, pela sua justiça e reconhecimento, uma homenagem das internas ao casal Ruy Carneiro.

E' o seguinte o programa das festas:

7,30 horas — benção da nova capéla.

8 horas — missa cantada, fazendo-se ouvir um grande côro das órfãs ali recolhidas.

16 horas — benção e inauguração das novas instalações, com aposição de uma placa comemorativa.

16,30 — Festival em homenagem ao casal Ruy Carneiro.

Convidado para assistir ás festividades, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e grande benfeitor do Orfanato, telegrafou ontem ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, pedindo para representá-lo.

NA ESCOLA DE PESCA

"DARCY VARGAS", DE MARAMBA'

Concedidas dez vagas á Paraíba

SEGUNDO recente determinação do presidente Getúlio Vargas, a Paraíba póde dispôr de dez vagas na Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambá.

Êsse gesto do Presidente da República em favor dêste Estado, vem contribuir para que tenhamos, de futuro, um grupo de técnicos habilitados a emprestar o seu concurso aos pescadores das nossas praias.

A propósito da resolução do Presidente Vargas, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

Rio, 13 — Tendo sido oferecido ao sr. Presidente da República certo número de vagas na Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambá, tenho o prazer de comunicar, de ordem de s. excia., que ficam á disposição dêsse Estado 10 destas vagas.

São as seguintes as condições para a matricula: Os candidatos devem ser filhos de pescadores, moradores nas praias distantes das capitais e ter de 12 a 14 anos de idade, convindo saber ler, escrever e contar.

São necessários os seguintes documentos: Certidão de registro de nascimento, certidão de batismo, atestado de sanidade e capacidade fisica fornecidos pelas autoridades federais ou estaduais.

Os menores ficam obrigados a chegar no Rio de Janeiro até os fins de setembro, podendo embarcar em qualquer data anterior a êste prazo, estando o Abrigo de Cristo Redentor encarregado de recebê-los a bordo e encaminhá-los aos seus destinos.

Os pais dos candidatos deverão comprometer-se perante ás autoridades estaduais de não retirar os filhos da referida escola, antes de terem completado o curso fundamental, cuja duração é de 3 anos.

Esclarecimentos outros poderão ser obtidos diretamente pelas autoridades Federais ou estaduais interessadas, por intermédio da Secretaria do Abrigo de Cristo Redentor, rua S. Pedro, 47 — sobrado, nesta capital. Cordiais saudações — **Andrade Queiroz, oficial de Gabinête.**

PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 13 — (A. N.) — O cel. Oscar Araújo Fonsêca, comandante do Colégio Militar do Estado do Rio, tomando conhecimento das condições para a matricula no 1.º ano da Escola de Aeronáutica, recomendou aos seus comandados da 5.ª série, que desejarem se inscrever no respectivo curso de admissão, a apresentação de um requerimento, o que será entregue até o próximo dia [illegible] de outubro á Ajudancia do Estabelecimento.

REUNIU-SE, ONTEM,

O AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

REALIZOU-SE, ontem, ás 14 horas, na séde da Associação Paraibana de Imprensa, mais uma reunião do Aéro Clube da Paraíba, sob a presidência do sr. Basileu Gomes.

Aberta a sessão, com o comparecimento de consideravel número de socios, fôram tomados em consideração os pedidos de renuncia apresentados pelos srs. Horácio de Almeida e José Leal Ramos, presidente e secretário, respectivamente.

Na hora do expediente, o sr. Basileu Gomes, presidente interino, indicou o sr. Damásio Franca para responder pela Secretaira daquêle sodalicio, fazendo, em seguida, uma explanação dos problêmas de que tratou na metrópole do país concernentes ao maior desenvolvimento do nosso Aéro Clube.

Pelo tesoureiro, sr. L. Clementino de Oliveira, foi apresentado á casa o movimento financeiro, constatando-se a bôa situação existente.

Não havendo mais nenhum assunto de importancia a tratar, pelo sr. presidente, fôram encerrados os trabalhos daquela reunião.

O INTERVENTOR FEDERAL

VISITOU AS OBRAS DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

O INTERVENTOR Ruy Carneiro fez ontem uma demorada visita ao Palácio da Justiça, em que foi transformado o edificio da nossa antiga Escola Normal.

Como é do domínio público, estão se efetuando ali obras de certo vulto, destinadas a possibilitar áquêle próprio estadual a instalação de todos os serviços da Justiça da capital, que ali ficarão reunidos.

Por efeito dos trabalhos até agora executados, já o velho edificio da Escola Normal, conservando as suas linhas arquitetonicas, apresenta um aspecto modernizado no conjunto urbano constituido ainda do Palácio da Redenção, Secretaria do Interior e edificio d'A UNIÃO — Imprensa Oficial.

O Chefe do Govêrno teve oportunidade de observar detidamente as mencionadas obras, tendo feito essa visita em companhia do desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação do Estado; do prefeito Francisco Cicero; do engenheiro Randulfo C[illegible]nha, diretor da Viação e Obras Públicas; do sr. Henrique Candido, oficial de gabinête e capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

REUNIU, ONTEM,

O ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Homenagem á imprensa

Sob a presidencia do sr. Oscar de Oliveira Castro, secretariado pelo sr. Abelardo Santos, com o comparecimento dos srs. Ademar Londres, Antonio Lucena, Pereira Gomes, Einar Svendsen, Emanuel Miranda, Hermenegildo Di Lascio, Higino Brito, Horácio de Almeida, João Morais, Marques de Almeida, Coriolano de Medeiros, José de Assis, José Lira Campos, Mateus de Oliveira, Pimentel Gomes, Ubirajara Mindêlo, Julio Rique e dos convidados Mardoqueu Nacre, representante do diretor da A UNIÃO e sr. José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, reuniu, ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque, o Rotary Clube de João Pessôa.

A PALESTRA DO DIA

Essa sessão foi dedicada á imprensa conterranea pronunciando a palestra do dia, o sr. Pereira Gomes, que dissertou sôbre a "Imprensa Brasileira".

Seguiu-se com a palavra o sr. Pimentel Gomes que falou a respeito das datas da independência da Guatemala e do México.

Falou, também, o sr. Ubirajára Mindêlo sôbre as datas de fundação dos Rotary Clubes de Uberaba, Florianopolis, Petropolis e Bélo Horizonte.

A SAUDAÇÃO

Solicitado pelo presidente, o sr. Higino Brito, diretor de protocolo, fez a saudação aos visitantes, dizendo da consideração que os mesmos desfrutam no seio do Rotary.

Após, discursou o sr. Mardoqueu Nacre que, em nome do diretor desta fôlha, disse da satisfação que sentia no convivio dos rotarianos, tecendo elogios ao Rotary Clube.

Encerrando a sessão, o presidente fez uma saudação a todos os que emprestam o seu concurso á imprensa paraibana.

DONATIVO DE 30 CONTOS

PARA O ASILO E ORFANATO

Um telegrama do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, ao interventor Ruy Carneiro

O NOME do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, está associado de maneira expressiva á campanha de assistência social que o interventor Ruy Carneiro está promovendo em nossa terra.

Não é a primeira vez que registamos o interesse daquêle ilustre brasileiro pelo problêma de ampáro ás classes pobres, que o nosso govêrno tem enfrentado com verdadeiro espirito humanitário. Êsse interesse do presidente Marques dos Reis vem se manifestando por um apoio franco, generoso e sincéro ao movimento iniciado pelo interventor Ruy Carneiro em benefício de várias instituições de caridade desta capital, notadamente o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico".

Agora temos a registar outro gesto de filantropia do presidente daquêle instituto nacional de crédito que acaba de telegrafar ao interventor Ruy Carneiro comunicando ter autorizado á agência do Banco do Brasil nesta cidade a entrega de trinta contos de réis para as obras do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e do Orfanato "D. Ulrico". E' o seguinte o telegrama em aprêço:

RIO, 13 — Em referência ao seu telegrama de 11 do corrente acabo de autorizar o pagamento de 30:000$000 para o Asilo e Orfanato. Afetuoso abraço — **Marques dos Reis.**

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

Realizada, ontem, a 2.ª reunião — Visita ao interventor Ruy Carneiro -- Nos grupos escolares

Continua obtendo o mais completo êxito a Campanha "Djalma Petit", iniciativa dos alunos dos Instituto Comercial "João Pessôa", no sentido de angariar aluminio para a confecção dos nossos aviões.

REALIZADA, ONTEM, A 2.ª REUNIÃO

No salão nobre do Instituto Comercial "João Pessôa", ás 7 horas, sob a presidência da srta. Hortence Peixe, reuniram-se, pela 2.ª vez, em sessão extraordinária, os elementos formadores da campanha.

Nessa ocasião, falaram a srta. Hortence Peixe e os srs. George Matos, Camilo Ribeiro e Teotônio Néto, que se reportaram á significação daquela campanha dirigindo aos seus promotores palavras de incentivo.

VISITA AO SR. RUY CARNEIRO

Como parte do programa de amanhã, a comissão visitará o interventor Ruy Carneiro, no sentido de conseguir o apôio do chefe do govêrno estadual.

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Logo após ter entrado em entendimento com o Interventor Federal, a comissão se dirigirá aos grupos escolares em propaganda da campanha "Djalma Petit".

Nesse momento, sobre a finalidade da campanha, falarão vários oradores.

PRÊMIOS AOS ESTUDANTES

No sentido de despertar maior entusiásmo no seio da classe estudantina, ficou deliberado na 1.ª reunião que serão instituidos vários prêmios aos escolares que melhor contribuição apresentarem para o desenvolvimento da mesma.

GOVÊRNO DO ESTADO

O sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, recebeu ontem o seguinte telegrama:

JOÃO PESSÔA, 13 — Aceite o meu abraço pela sua prudente e operosa interinidade no Govêrno. Abraços. — **Leonel Pinto de Abreu.**

NENHUMA CONSTRUÇÃO

RIO, 13 — (A. N.) — O Ministro da Guerra dirigiu ao Diretor de Engenharia do Exercito a seguinte nota: "Nenhuma construção, por determinação do sr. Presidente da República, deve ser iniciada".

COOPERATIVISMO ESCOLAR

PIMENTEL GOMES

II

Em artigo anterior procurei demonstrar que não podemos pensar em dar, no Brasil, a extensão que o cooperativismo tem entre os povos mais cultos e de mais elevado padrão de vida, como os Estados Unidos, a Dinamarca, a Noruega, a Suiça, a Bélgica e a Holanda, sem que desenvolvamos o cooperativismo escolar, base, sem duvida, de todos os outros.

E' necessário começar da escola primária para começar bem. E' o que se está fazendo em S. Paulo e Pernambuco, por exemplo. E' o que se pretende fazer na Paraíba, ou, mais acertadamente — é o que já se começa a fazer.

Inúmeras são as vantagens do cooperativismo escolar. Há, antes de mais nada, as de caráter econômico, as que ferem, portanto, fortemente ás imaginações e convencem, de pronto, os mais pessimistas e os menos esclarecidos. Sôbre êste ponto podem ser citados interessantíssimos exemplos. Abateu-se, em 1932, uma grande crise nos Estados Unidos forçando a grande maioria dos alunos do "Texas Agricultural and Mechanical College" a abandonar os estudos á mingua de recursos econômicos. Doze, porém, resolveram apelar para o cooperativismo. Conseguiram uma casa velha que concertaram com o material que lhes forneceu a proprietária. Mobiliaram-na com os escassos móveis que possuiam. Uma senhora encarregou-se da cosinha e de outros serviços domésticos. Recebia, em troca, casa, alimentação e um dolar, por mês, de cada estudante. Grande parte dos serviços domésticos eram feitos pelos próprios estudantes. As despêsas rateavam-nas por todos.

Os resultados fôram animadores. E de tal fórma animadores que em 1934 havia 250 estudantes morando em casas cooperativas, 700, em 1936 e mais de 1.000, em 1940.

A idéia generalizou-se. Em 1939, na Universidade de Washington as casas cooperativas possuiam instalações no valor de 20.000 dolares (400 contos brasileiros) e as suas operações ultrapassavam 100.000 dolares ou dois mil contos brasileiros.

Outros melhoramentos vieram. Uma cozinha central, de instalações modernissimas, substituiu as cozinhas particulares, o que trouxe grandes economicas. Tiveram também instalações frigoríficas que permitiram a compra em grosso de generos alimenticios. Contrataram-se professores de musica e dansa. Sistematizaram cooperativamente os esportes, o que permitiu quadras de tenis mais baratas, "skis" alugados a preços módicos e a organização de passeios em fins de semanas para o que as cooperativas dispõem de automóveis e de casas de campo.

Os alunos da Universidade da California, graças ao cooperativismo, adquiriram quatro prédios modernos que alojam 510 dêles. Esta organização, hoje poderosa, foi iniciada em 1933 por 14 alunos de recursos parcos.

A cooperativa dos alunos da Universidade de Oregan dispõe de quatro grandes edifícios.

O cooperativismo escolar conta, hoje, nos Estados Unidos, com mais de 100.000 associados.

Notável é o que vai fazendo o cooperativismo escolar em Pernambuco. Já existem cêrca de 44 cooperativas escolares superintendidas pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Só na compra de material escolar os associados das cooperativas de Recife fizeram, em 1940, uma economia superior a vinte contos. Algum material foi fornecido por preços incrivelmente baixos. Darei um único exemplo: réguas que os alunos adquiriam a 600 réis tiveram-nas a 100 réis!

As cooperativas escolares de S. Paulo conseguiram idênticas economias. Os lapeis de $500 passaram a ser comprados a $200. Cadernos de linguagem, caligrafia e calculo desceram de $200 para $100. E as penas de $100 para $050.

Entre nós o Departamento de Assistência ao Cooperativismo está tomando medidas condizentes ás mesmas finalidades. O Departamento recebe, agora, das fábricas as primeiras partidas de material que será distribuido pelas cooperativas escolares. Cinco cooperativas de João Pessôa e três de Campina Grande serão beneficiadas ainda êste mês e começarão a funcionar de maneira favorável para os seus jovens associados. No próximo ano, porém, os benefícios devem atingir pelo menos a 26 cooperativas, interessando, assim, a quasi metade dos municípios da província.

Voltarei.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Nota

Com o fim de se reservar maior tempo para o estudo dos papeis que chegam ás suas mãos e dedicar melhor atenção aos assuntos de interesse público que transitam pela Secretaria do Interior e Segurança, o respectivo titular deliberou escolher, para isso, o expediente da manhã, durante o qual lhe será impossivel atender as pessôas que o procurarem para tratar de interesses particulares, somente o fazendo no expediente da tarde, até ás 17 horas impreterivelmente.

ANIVERSARIO DO 1.º VOO DE SANTOS DUMONT

RIO, 13 — (A. N.) — Os jornais cariocas registam, em suas edições de hoje, o 35.º aniversário do primeiro vôo que Santos Dumont realizou em Paris.

Os noticiaristas lamentam o fato de que o grande invento de nosso patricio viesse depois de muitos anos, servir de elemento de destruição, levando ás populações indefesas de toda parte o terror e a morte.

DELEGACIA DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

AUTORIZADA A SUA INSTALAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO PRÓXIMO

ENTRE os resultados da viagem do interventor Ruy Carneiro á Capital do País, destaca-se a resolução da Comissão Reorganizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no sentido de ser instalada, no próximo mês, a sua delegacia em João Pessôa.

Primitivamente acertada para o inicio de 1942, a inauguração da delegacia terá lugar no dia 12 de outubro dêste ano, graças ao esforço do sr. Interventor Federal, no Rio de Janeiro, junto á direção do Instituto.

Sôbre o assunto, o Chefe do Govêrno recebeu ontem os seguintes telegramas do Presidente do I. A. P. C., que cooperou com a melhor bôa vontade para o êxito do empenho do interventor Ruy Carneiro:

Rio, 13 — Agradecendo o seu atencioso telegrama, tenho o prazer de comunicar ao ilustre amigo que a instalação da Delegacia nêsse Estado se realizará no dia 12 do próximo mês. Abraços — **Fausto Alvim.**

Rio, 13 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que acabo de determinar, de acôrdo com a resolução da Comissão Reorganizadora, seja instalada no dia 12 de outubro vindouro a Delegacia do Instituto dos Comerciários nessa capital. Contando sempre, como até aqui tenho contado, com o apoio e a cooperação do patriótico govêrno de v. excia., espero que essa providência virá inaugurar uma nova fase de desenvolvimento dos serviços de assistência e previdência social a cargo do Instituto nêsse Estado. Saudações atenciosas. — **Fausto Alvim**, presidente.

MUNICÍPIOS DE MAIS de cem mil habitantes

Não faz muito tempo admitia-se que em São Paulo e noutros Estados do sul e do centro do país fossem talvez numerosos os municipios de mais de cem mil habitantes. Autorizavam essa crença os elevados totais da população paulista, mineira, mesmo da gaúcha, etc.

Entretanto, a distribuição, por município, do efetivo demográfico dos Estados, segundo os resultados preliminares do censo do ano passado, não confirmará, ao que se pode adiantar, aquele pressuposto.

Recorde-se que São Paulo tem precisamente 270 municípios, que a média aritmética por município seria de 26.778 habitantes e que a capital tem quasi um milhão e 309 mil almas; atente-se em que o desenvolvimento do Estado se opera num sentido permanente de conquista do solo — O bandeirismo paulista — e não se verá com surpresa que apenas o município de Santos tem mais de cem mil habitantes e muitos ainda não teem dez mil almas. Minas Gerais, por sua vez, distribue seus 6.797.219 habitantes por 288 municípios, dentre os quais apenas Belo Horizonte e Juiz de Fóra tem mais de cem mil moradores.

O Rio Grande do Sul, entretanto, apesar de ter um efetivo demográfico correspondente á metade do de Minas, é dividido em apenas 88 municípios e, dêstes, possuem população superior a uma centena de milhares, os da capital, Palmeira, José Bonifácio e Pelotas.

Na Baia também, há além do Salvador, dois municípios naquelas condições: o de Ilhéus e o de Santo Amaro.

No nordeste apenas Paraíba tem um município cuja população atinge aquela cifra — o de Campina Grande.

O município mais populoso de interior de Estado é Campos, no Estado do Rio. Além dêsse e da capital, os municípios fluminenses de Itaperuna e Nova Iguassú teem mais de cem mil habitantes.

O que se pode inferir dos dados acima é que não há grandes núcleos demográficos fóra das capitais, não há mesmo, talvez com exceção de Campos, uma séde municipal de interior com cem mil habitantes, pois os municípios que excedem essa cifra só o fazem incluindo a população da sua zona rural.

INSTITUTO GRAFICO MONETÁRIO

RIO, 13 — (A. N.) — Após os estudos prévios feitos pela comissão encarregada de estudar a conveniência da fusão da Casa de Moéda com a Imprensa Nacional, o DASP propoz a união das duas casas num estabelecimento denominado "Instituto Grafico Monetario", e que, dêsde já, seja designado um dirigente incumbido de providenciar a sua instalação.

Apresentou, ainda, um projéto de decreto-lei sôbre o assunto.

PUBLICAÇÕES

A RODOVIA: — Vimos de receber o n.º 19 dessa revista técnica de propaganda rodoviária, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direção do eng.º Yédo Fiuza.

A publicação em aprêço, referente ao mês de agosto, contem ótima matéria de sua especialidade.

Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior: — Recebemos, enviado pela sua direção, mais um número dessa publicação, referente ao corrente mês, a qual traz importante matéria redacional.

AGRACIADAS

VÁRIAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS

ASSUNÇÃO, 13 — (U. P.) — Por proposta do Ministro do Exterior, o presidente Morinigo assinou um decreto outorgando condecorações da ordem nacional de mérito a numerosas personalidades brasileiras, figurando na lista dos agraciados vários membros da comitiva do presidente Vargas por ocasião da visita dêste ao Paraguai, funcionários da legação do Brasil em Assunção e outras personalidades que participaram nas negociações pro-assinatura do acôrdo paraguaio-brasileiro, assinado há pouco tempo. Com o gráu de grande oficial fôram agraciados os ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho, Protasio Batista, ministro do Brasil em Assunção, dr. Luiz Vergára e o General Francisco José Pinto.

HOMENAGEM

ao Ministro português das Obras Públicas

Saudação ao Brasil

VILA REAL (Portugal) 13 (U. P.) — O Congresso trasmontano aprovou por aclamação as saudações dos residentes do imperio colonial português ao Brasil.

Durante um banquete em homenagem ao Ministro das Obras Públicas, sr. Duarte Pacheco, o presidente da junta presidencial, afirmou:

"Quaisquer que sejam as dificuldades de amanhã, Salazar contará sempre com os portuguêses e com todas as provincias".

O ministro agradeceu dizendo: "que Deus ilumine Salazar e que todos os portuguêses o ajudem para que sua politica continue a manter a paz que Portugal tanto merece pelo esfôrço ingente de nossa geração."

RETIRO DAS SENHORAS

Pregará o padre Fernando Passos

Terá inicio, amanhã, ás 19 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o 6.º retiro espiritual das Senhoras, que se prolongará durante os dias 16, 17 e 18.

Esse movimento religioso encontrou a maior simpatia no seio das famílias conterraneas, já tendo aderido ao mesmo 300 senhoras.

Pregará o padre Fernando Passos, conhecido orador sacro em Pernambuco, que foi especialmente convidado pelo vigariato local.

As práticas serão realizadas, diariamente, obedecendo ao seguinte horário: 9, 30, 15, 30 e 19 horas.

REMOVIDO PARA ESTE ESTADO

RIO, 13 — O presidente da República assinou hoje um decreto removendo para o interior dêsse Estado o fiscal de consumo Artur Urano de Carvalho, da capital de Goaiz.

AGRACIADO PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

LISBOA, 13 — (U. P.) — O sr. Otavio Brito, consul brasileiro no Porto, entregou ao sr. Mendes Correia, presidente da municipalidade, o diploma e a insignia de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferida pelo presidente Vargas.

BIBLIOGRAFIA

387!! *MATEI-OS POR ORDEM — Memórias do verdugo dos Estados Unidos Robert G. Elliott — VECCHI EDITORA* — Robert G. Elliott é o primeiro verdugo que se resolveu a escrever suas memórias. Hubert, seu antecessor, deu começo ás suas, porém acabou rasgando o manuscrito e estourando os miolos.

O executor oficial de seis Estados da União Americana, Elliott, tomou a peito levar a cabo este livro, em que se constitue acusador acérrimo da pena de morte. Agonizante, corrigia o último capítulo. Três dias depois de havê-lo terminado, partia para as ignotas regiões a onde antes enviára seus 387 executados. Elliott, como Deibler, o famoso carrasco de París, era cardíaco.

Como enfrentam os réus a cadeira elétrica, no momento fatal da execução? Eis aquí um arrepiante anedotário que o verdugo foi redigindo minuciosamente durante anos, e que nos traslada com sóbrio dramatismo.

GASOGENIO A PREÇO BAIXO

S. PAULO, 13 — (A. N.) — Esteve reunida, ontem, a Comissão estadual do gasogênio.

Entre os assuntos tratados, salienta-se o referente á possibilidade de ser estudado e divulgado um modêlo de gasogênio de construção simples e ao alcance de qualquer pessôa, sendo utilizado para isto material nacional de preço baixo.

CARAVANA DE ESTUDANTES CHILENOS

RIO, 13 — (A. N.) — A Escola Politécnica recebeu, ontem, a visita da caravana dos estudantes chilenos que, dêsde terça-feira, acham-se nesta capital.

Trata-se de una turma de 30 engenheirandos da Universidade de Santiago do Chile que visita o nosso país em companhia de dois professores daquele educandário.

MISSÃO ECONOMICA CANADENSE

RIO, 12 — (A. N.) — Chegará, brevemente, a esta capital a Missão Economica, chefiada pelo Ministro do Comércio do Canadá, sr. James A. Mackinnon.

A referida missão, que já esteve no Equador, Chile, Perú e Argentina, deverá deixar o Brasil no dia 18 de outubro, com destino a Porto of Spain em Trindad, e Miami.

A GUERRA POLAR

O desembarque britanico em Spitzberg — Uma velha questão política — A caça á baleia — 9 biliões de toneladas de carvão — Petróleo no Ártico — A destruição das minas

RICHARD LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIÃO)

O GRANDE Norte, que durante a outra guerra mundial, ficou fora da zona das hostilidades, está hoje considerado como uma região da mais alta importância estratégica. As distancias marítimas no Artico reduziram-se bastante. As grandes ilhas do Oceano Glacial do Norte formam, por assim dizer, uma ponte natural entre a Europa e a América. Para cortar aos alemães esta rota para o Hemisfério Ocidental, os Estados Unidos tomaram sob a sua proteção a Islândia e a Groenlândia. E, por essa mesma razão, as tropas canadenses, inglêsas e norueguesas desembarcaram agora nas ilhas de Spitzberg.

Essa ação, de iniciativa britanica, levou a guerra aos confins do Polo Norte. O arquipélago de Spitzberg é a mais setentrional das terras habitadas do nosso Globo. Está muito mais perto do polo Norte que a Islândia e as pequenas povoações de esquimaus da Groenlândia, que ainda se encontram fora do circulo polar. A sua principal ilha, West Spitzbergen, está situada entre os 76.º e 80.º de latitude norte, e as outras ilhas ficam ainda mais longe, para o Norte.

A-pesar-de isso, o Spitzberg está em contácto com a Noruega há já oito séculos e meio. Em 1194, as ilhas foram descobertas pelos marinheiros noruegueses e, em 1261, a Noruega incorporou-as politicamente aos seus domínios. Mas os Dinamarqueses que desde o século XVI dominaram, a Noruega não se preocuparam grandemente com esta posição perdida no Grande Norte, até que, em 1596, o navegador Guilherme Barents tornou a descobrir o Spitzberg. Desde então, essas ilhas, povoadas apenas por algumas centenas de homens, começaram a ser objéto de permanentes questões políticas. Todas as nações que caçavam baleias nas águas árticas disputavam os seus "direitos" nas neves e nos gelos de Spitzberg.

Os caçadores de baleias trabalharam com tanto afinco, que as baleias foram exterminadas a pouco e pouco no Oceano Glacial do Norte. A indústria da pesca da baleia, que é muito importante — todos os anos se caçam de 40 a 60.000 — realiza-se hoje quasi exclusivamente no Antártico. Sob êste ponto de vista, o Spitzberg perdeu o seu interesse.

Ora, quando as baleias se tornavam já raras nas paragens de Spitzberg e as regiões pescatórias se despovoavam, as ilhas nórdicas tornaram-se muito interessantes sob outro ponto de vista. Por volta de 1870, os exploradores noruegueses descobriram em Spitzberg, jazidas de carvão, verdadeira hulha de excelente qualidade e em quantidade imensa.

A Noruega, nessa época ligada á Suécia, reclamava agora com mais insistência os seus direitos históricos sobre Spitzberg, mas as outras nações européias negavam-se a reconhecer as reinvidicações norueguesas. Durante várias dezenas de anos, a "questão" de Spitzberg surgia periodicamente nas chanchelarias do Velho Mundo. A seguir á Grande Guerra, a conferência da paz examinava igualmente o problema secular de Spitzberg sem encontrar uma solução. Foi preciso convocar uma conferência especial para estudar o caso.

Finalmente, em 9 de fevereiro de 1921, foi assinado em Paris um tratado sôbre Spitzberg entre os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália, Japão, Holanda, Dinamarca, Suécia e da Noruega. Graças a êste Tratado, os noruegueses ficaram com jurisdição sobre todas as ilhas do Arquipélago. Era um vasto território de 63.000 quilômetros quadrados, apenas com 1.000 habitantes. Em 1925, os noruegueses deram-lhe o nome oficial de Svalbard, o que quer dizer "Costa do Frio".

A-pesar-de grande frio que por lá impera durante a maior parte do ano, os noruegueses fizeram esforços notaveis para explorar as riquezas de Spitzberg. O seu sub-sólo é, com efeito, extraordinariamente rico. Os geólogos avaliaram em 8 bilhões de toneladas a riqueza carbonifera de Spitzberg, bastante para abastecer o mundo inteiro durante seis anos. Tem, além disso, ferro, zinco, e ultimamente descobriram-se também indícios de petróleo.

Com a ajuda do capital inglês, os noruegueses desenvolveram, primeiro a indústria do carvão, de que eles tinham grande necessidade para o seu próprio país. Tres mil mineiros estabeleceram-se, com suas famílias, em circunstâncias muito duras, em Spitzberg, e na véspera da guerra atual a produção hulheira atingia já um milhão de toneladas por ano. Graças a êste carvão, a Noruega ampliou consideravelmente a sua indústria siderúrgica.

Compreende-se agora que os tesouros subterrâneos de Spitzberg sejam muito cobiçados pelos alemães. Da região setentrional da Noruega ao Spitzberg, não há sinão 600 quilômetros. A indústria da Noruega, muito bem instalada, está hoje paralizada em grande parte por falta de carvão. Segundo um relatório publicado no "Economist", os alemães não forneceram á indústria norueguesa, sinão 10% das suas necessidades de carvão. Para resolver o problema, propunham-se reorganizar o transporte de carvão do Spitzberg.

A ação britanica impediu a realização dêsse plano. Foi certamente com grande pezar que os britanicos se resolveram a destruir as minas de Spitzberg, que os noruegueses haviam criado com um esforço verdadeiramente heróico, com a ajuda inglêsa. Mas as necessidades da guerra são imperiosas. Os próprios noruegueses, que participaram na expedição, não hesitaram um instante em tornar inutilizaveis as instalações hulheiras.

Os mineiros de Spitzberg foram levados para a Inglaterra. A maior parte deles alistou-se no corpo norueguês que luta ao lado dos inglêses; outros foram fortalecer as tripulações dos barcos da Noruega que navegam hoje sob o pavilhão britanico.

ATACADA A ALEMANHA ORIENTAL

"O REICH ESTA' PERDENDO A GUERRA" — AVIÕES ALEMÃES SÔBRE O INTERIOR DA INGLATERRA — SICILIA, CATANIA E BENGHASI BOMBARDEADAS

LIVERPOOL, 13 (U. P.) — O ministro sem pasta, sr. Artur Greenwood, asseverou que a Alemanha está perdendo a guerra.

"A Russia tem sido um dos obstáculos na marcha germanica para léste, e o Reich não logrou intimidar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, fracassou o plano de colocar o Iran sob o seu controle militar e está agora fracassando a batalha do Atlantico."

COMUNICADO DOS MINISTÉRIOS DO AR E SEGURANÇA

LONDRES, 13 (U. P.) — Os Ministérios do Ar e Segurança emitiram o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, um reduzido número de bombardeiros inimigos sobrevoou o país. Caíram algumas bombas. Numa localidade do noroéste, houve um pequeno número de vítimas. Algumas casas fôram danificadas. Dois bombardeiros inimigos fôram destruidos."

NO SUDOÉSTE DA ALEMANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — A DNB informa que a aviação britanica arremessou, na noite passada, bombas explosivas no sudoéste da Alemanha, danificando edificios, matando e ferindo a população civil, mas sem causarem danos em objetivos militares. A DNB acrescenta que a artilharia anti-aérea abateu um aparelho inimigo.

NA ALEMANHA ORIENTAL

LONDRES, 13 (U. P.) — Meios bem informados britanicos afirmam que os bombardeiros da RAF atacaram, na noite passada, objetivos na Alemanha Oriental.

ATACADO O CANAL DE SUEZ

BERLIM, 13 (T. O.) — Na Africa, os bombardeiros da "Luftwaffe" atacaram na noite passada o canal de Suez e grandes instalações do porto de Tewfik.

Produziram-se numerosos incêndios.

DERRIBADOS 4 BOMBARDEIROS

BERLIM, 13 (T. O.) — Sabe-se que o número de aviões britanicos derribados no dia de ontem ascende até agora a 4 bombardeiros.

NUMEROSAS VITIMAS

ESTOCOLMO, 13 (T. O.) — Noticias de Londres informam que a aviação alemã em seus ataques contra as Ilhas Britanicas lançou na noite passada bombas sôbre o noroéste da Inglaterra, causando grande numero de vitimas.

DISPAROS DAS DEFESAS ANTI-AÉREAS

ESTOCOLMO, 13 (T. O.) — Informações de Londres anunciam que na noite passada fôram ouvidos disparos de artilharia anti-aérea na zona da capital britanica.

As baterias cessaram fogo pouco tempo depois, ignorando-se si fôram lançadas bombas.

CATANIA, SICILIA E BENGHASI

ROMA, 12 — (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a RAF bombardeou Catania, Sicilia e Benghasi.

SOBRE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 13 (T. O.) — Na noite passada, aviões inglêses tentaram sobrevoar diferentes regiões da Dinamarca atirando bombas que feriram 3 pessôas na Ilha de Fuenen e causaram danos materiais em alguns edificios.

1.600 AVIÕES

BERLIM, 13 (U. P.) — A DNB comunica: "A aviação britanica perdeu 1.600 aviões no periodo de 1 de abril a 8 de setembro".

CAIU NA CIDADE DE SHAKESPEARE

STAFFORD-ON-AVON, 13 (U. P.) — Um avião da Real Força Aérea caiu ao sólo, em chamas, numa rua de trafego intenso, a trezentos metros do lugar onde nasceu Shakespeare.

Uma mulher escapou milagrosamente de ser esmagada, juntamente com um carrinho que empurrava.

Segundo testemunha visual, a mulher salvou-se graças á manobra feita pelo piloto no último momento.

UM GRANDE COMBOIO

LONDRES, 13 (U. P.) — O Almirantado revelou que depois de formidaveis combates no Atlantico chegou a esta capital um grande comboio de navios britanicos que foi atacado por submarinos inimigos, perdendo 8 dos seus barcos, dos quais 5 por aviões de bombardeio e 3 pelos submersiveis.

292.000 TONELADAS

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que na semana de 6 a 13 de setembro os britanicos perderam navios num total de 292.000 toneladas.

Esta cifra corresponde aos afundamentos provocados pelos submarinos e lanchas torpedeiras num total de 199.000 toneladas e pela "Luftwaffe" 93.000.

NO INTERIOR DA INGLATERRA

LONDRES, 13 (U. P.) — Diversos aviões de bombardeio alemães penetraram a alguma distancia no interior da Inglaterra, atravessando a costa sul oriental ás primeiras horas da noite e lançaram algumas bombas. O tempo no estreito de Dover é bem claro.

Um soldado inglês pensa a cabeça ferida de um soldado italiano

***

O super-aquecimento dos automoveis

Quando o termometro de seu automovel indicar que a água do sistema de refrigeração ferve ou quando se elevar da tampa do radiador o penacho branco de vapor que denuncia o perigo, será tempo do sr. proceder a uma investigação urgente das causas para reprimir os efeitos. A água do radiador ferve por diversas razões algumas superficiais e outras provenientes de causas profundas. Está claro que a primeira a ser investigada é a própria insuficiência de água... De fato, é comum sair um carro para uma viagem sem o seu dono se lembrar de reencher o radiador. A seguir, convirá examinar a corrêa do ventilador frfouxa, ela deixará de acionar a bomba dágua (quando diretamente acopladas) e prejudicará a circulação da água no sistema de refrigeração. O próprio ventilador terá a sua eficácia diminuida. E a pre-ignição? Está claro, se a chispa, por desregulagem do distribuidor, se produzir fóra de tempo, perde-se a cilindrada util e aumenta-se sem vantagem, o calor do motor. Mangueiras dágua vasando, canalizações entupidas ou sobrecarregadas com encrustações e defeitos na bomba dágua também são origens do super-aquecimento do motor.

Fóra disto, ha que cogitar da lubrificação. Se a bomba de oleo não funcionar adequadamente, a lubrificação afetada dará margem ao aumento do atrito. Se o lubrificante corre mas, por pouco resistente ao calor, rapidamente se liquefaz e não dispensa suficiente proteção ao motor, começa o atrito de metal contra metal e o termometro sobe. Neste caso, o super-aquecimento do motor é acompanhado do desgaste acelerado do mesmo e das infaliveis contas de concertos. Para reprimir todos estes males provenientes da má qualidade do oleo o melhor é usar exclusivamente Texaco Motor Oil—o oleo isolado contra o calor e a oxydação — que por sua vez isola o motor contra o calor e o atrito excessivos que geram o super-aquecimento do automovel.

***

PROTESTARÃO CONTRA O EDITORIAL

ANKARA, 13 (T. O.) — Os ministros britanico e soviético junto ao govêrno do Iran protestarão contra o editorial publicado pelo jornal semi-oficial iraniano "Ettlait", o qual criticava o procedimento anglo-russo contra o seu país.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA TURCA

STAMBUL, 13 (T. O.) — A Assembléia Nacional Turca reunir-se-á na próxima segunda-feira em sessão plenária e terça feira realizar-se-á a reunião sob a chefia do partido popular republicano, na qual o ministro das Relações Exteriores, sr. Saredjogu, fará declarações sôbre a presente situação politica da Turquia.

500 VITIMAS

STAMBUL, 13 (T. O.) — Noticias aqui chegadas informam que o número de vítimas no terremoto da Anatolia Oriental sóbe a 500 pessôas, presumindo-se que existam maiores perdas de vidas a lamentar.

DEMOCRATIZAÇÃO DO IRAN

TEHERAN, 13 (U. P.P) —Os elementos liberais persas afastados do país em virtude das tendencias autoritárias do Shah começam a regressar, presumindo-se que êsses elementos lançarão em breve as bases para a reorganização de um partido tendente a democratizar o Iran.

ENTREGUES AOS INGLESES E RUSSOS

TEHERAN, 13 (U. P.) — Deixou esta cidade o primeiro contingente de 80 residentes alemães. Dêsses, 72 serão entregues ás autoridades britanicas e 8, aos russos.

PREOCUPAÇÃO NA ALEMANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — Fonte autorizada diz que a sorte dos alemães no Iran está causando profunda preocupação não somente ao govêrno, mas á população de toda a Alemanha. Acrescenta o declarante que assumem carater verdadeiramente dramático as circunstancias em que se encontram os cidadãos do Reich no Iran, sob a dominação anglo-soviética.

Comunicado do Ministério do Exterior do Perú

LIMA, 13 — (U. P.) — O Ministro do Exterior anunciou numa nota oficial ás três horas: "28 militares a saber, um capitão, um 1.º tenente, um 2.º tenente e 23 soldados fôram mortos numa ação em Porotillo apanhados de emboscada pelas forças equatorianas superior em número.

Pedestre: — Assegurar-se de que em sua direção não vem veículo algum é uma precaução. (I. T.)

DOIS TERÇOS DA ROTA ATLANTICA SOB PROTEÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — A conformação da zona alemã que os Estados Unidos não reconhecem é de uma superficie irregular de 7 lados, que se estende na direção oéste do Atlantico désde o extremo sul da França ocupada, até o noroeste num ponto próximo ao sul da Groenlandia.

Dêste ponto, a linha demarcada da zona segue paralela á costa da grande ilha, passa pelo norte da Islandia e toma a direção sudéste e sul abrangendo as Ilhas Britanicas.

A metade oriental da zona, sôbre a qual o Presidente Roosevelt declarou não terem direitos de nenhuma espécie os norte-americanos, corresponde as aguas de combate aceitas pelos Estados Unidos.

A metade ocidental porém coincide com o extremo oriental da zona defensiva norte-americana, a qual Roosevelt prescreveu para os corsários do "Eixo".

A marinha dos Estados Unidos póde desalojar as unidades de guerra que atacam a navegação aliada para léste simplificando consideravelmente o problêma de abastecimento para a Grã-Bretanha.

Os comboios inglêses navegarão assim dois terços da viagem rumo á Inglaterra em aguas vigiadas pela marinha dos Estados Unidos.

O resultado da caça ao submarino que afundou ontem o navio "Mortana" será a primeira prova da eficiência das patrulhas norte-americanas e da extensão que os Estados Unidos estão dispostos a dar na proteção dos seus navios mercantes.

JUBILO DA ESQUADRA AMERICANA

NOVA YORK, 13 — (Por LOUIS KEEMLE, da United Press) — A promessa de Churchill "Dê-nos ferramenta e nos terminaremos o trabalho" recebeu o seu complemento com a ordem dada á esquadra americana, na noite passada, de fazer fôgo. Os materiais bélicos sáem das fabricas numa escala sempre crescente e a frota de guerra tem carta branca do presidente para que as entregas não sofram interrupção. A nossa esquadra orgulhosa de seu passado provavelmente não mostrará relutancia em agir.

Há nela, indubitavelmente, um verdadeiro jubilo porque afinal terá oportunidade de demonstrar sua tempera. Certamente ela saberá aproveitar a ocasião e Hitler deverá retirar os seus corsários das aguas do Atlantico. Porém esta última parte parece inverosimel posto que isto significaria para a Alemanha o abandono da batalha do Atlantico e redobrariam as probabilidades da vitória britanica.

O presidente não definiu o limite das aguas essenciais a defêsa norte-americana mas, uma vez que elas se estendem até a Islandia não seria impossivel aproximar-se mais dos limites das aguas britanicas. A esquadra britanica se sentiria livre e uma pesada carga de muitas unidades poderia prestar serviços em outras partes. Churchill já rendeu homenagem a utilidade das patrulhas norte-americanas entre a costa do hemisfério ocidental e a Islandia, apesar de que até então as patrulhas careciam de ordem de abrir fôgo.

Agora as patrulhas têm o seu raio de ação distanciado. Tal acontecimento não deixará de ter relação com a marcha de guerra na Russia. Equivale assim como um ataque pelo flanco e cria para Hitler novo problêma no momento em que a campanha na frente oriental exige todos os seus esfôrços. A ordem do presidente não derroga a proibição da entrada de navios norte-americanos nas zonas de combate, mas o levantamento da proibição de que os norte-americanos viajem em navios beligerantes, até as ilhas britanicas póde significar o inicio de novas mudanças.

Com a proteção da esquadra, os navios estadunidenses, em breve, poderão transportar abastecimentos diretamente para a Grã-Bretanha, em vez de recorrer ao subterfugio de empregar navios registrados no Panamá e em outros paises.

Quanto á produção de material bélico, os britanicos receberam garantia do ministro John Biggers, encarregado das questões relacionadas com a lei de emprestimos e arrendamento a Grã-Bretanha, que em dezembro próximo a produção atingirá a um ponto culminante. Exemplificando, informou que mais ou menos nos mêses que medeiam entre agosto e dezembro, a produção de navios mercantes seria duplicada.

A ordem de Roosevelt de se opor á guerra do "Eixo" contra a navegação não se aplica sómente ao Atlantico Norte, mas, ás aguas compreendidas entre a America do Sul e a Africa, sem excluir o Pacifico. Presumivelmente as aguas do Mar Vermelho se acham também compreendidas na nova politica naval americana, já que a ordem abrange a total liberdade dos mares situados fóra das zonas legitimamente bloqueadas. A frota do Atlantico póde operar em bases arrendadas nas Bermudas, Trindad, Georgetown e Guiana Inglêsa.

A frota do Pacifico dispõe igualmente de bases adequadas tanto no continente como em ilhas distantes, como as Filipinas.

A questão do arquipelago de Galalapos volta a ser agitada, com o anunciado afundamento de um transatlantico holandês a trezentas milhas da costa ocidental da America do Sul. A frota tem um vasto campo de ação, com muitos canhões e com a autorização de fazer uso dêles logo que o inimigo aparecer.

REGISTO

TEU LENÇO

GUIMARÃES PASSOS

Esse teu lenço que eu possúo e aperto
De encontro ao peito quando durmo, creio
Que hei de um dia mandar-t'o, pois roubei-o
E foi meu crime, em breve, descoberto.

Luto contudo, a procurar quem certo
Possa nisto servir-me de correio;
Tu nem calculas qual o meu receio,
Se, em caminho, te fôsse o lenço aberto.

Porem, oh minha vivida quimera!
Fita as bandas que habito, fita e espera,
Que, enfim, verás em tremulos adejos,

Em cada ponta um beija-flôr pegando,
Ir o teu lenço pelo espaço voando
Pando, enfunado, concavo de beijos

—

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Honorina Pedrosa Leite, esposa do sr. Gersino Leite; Adália Adelaide de Oliveira, esposa do sr. Elpidio Salvino de Oliveira; Ubalda Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Antonio de Oliveira e Elvira Barbosa, esposa do sr. Severino Araújo.

As senhoritas: — Zilda Pachêco Lobo, filha do sr. João Batista Lobo e Hercilia Moreira Saraiva, filha do sr. Simão Saraiva

Os senhores: — Sebastião Rocha, Francisco Moreira Soares e José Francisco da Cruz.

As crianças: — Nilse, filha do sr. Nelson Lustosa, Sebastião, filho do sr. José Machado, e Carlos José, filho do sr. Augusto Gastão de Almeida.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: — Vicencia Lemos, esposa do sr. Luiz Lemos de Andrade, e Abigail Rocha da Silva, esposa do sr. Olinto Pinheiro da Silva.

As senhoritas: — Altina de Oliveira Sá, filha do sr. Artur Sá, Rosalva Machado Leal, filha do sr. Francisco Leal, e Maria Bernadete Tavares, filha do sr José Faustino F. da Silva.

Os senhores: — Antonio Angelo Custodio, Domingos Santino da Silva, José Madruga, Antonio Correia Lima e tte Guilherme Pereira do Amaral.

As crianças: — Afranio, filho do sr. Julio Rique e Gildasio, filho do sr. Osvaldo Costa.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta capital, a menina Mercia, filha do sr. Severino Tavares, funcionário estadual, aqui residente, e de sua esposa, sra. Izaura Pereira Tavares.

— Ocorreu, ante-ontem nesta capital, o nascimento da menina Vera Lucia, filha do sr. Eduardo Martins, auxiliar do comércio de nossa praça e de sua esposa sra. Arlinda Camara Martins.

VIAJANTES:

Acompanhado de sua familia, segue, hoje, pelo trem do horário, com destino ao Recife, aonde vai fixar residencia, o desembargador Sizenando de Oliveira, membro aposentado do Tribunal de Apelação do Estado.

Ontem, á tarde, o desembargador Sizenando de Oliveira esteve no Palácio da Redenção, a fim de apresentar despedidas ao interventor Ruy Carneiro. Com igual fim veiu á redação desta fôlha, mantendo cordial palestra com os redatores presentes.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem, nesta capital, José Francisco de Lima, *chauffeur* mecanico da Repartição de Aguas e Esgotos, onde desfrutava de muita simpatia.

O desaparecido, que contava 32 anos de idade, era casado com a sra. Marlêta Anselmo de Lima, de cujo consórcio deixou quatro filhos menores.

Dedicado servidor do Estado, José de Lima soube conquistar amizades no seio da sua classe, pela sua bôa conduta.

O enterramento de José Francisco de Lima se verificará, hoje, ás 10 horas, devendo sair o féretro da avenida João Machado, n.º 1.145, para o cemitério do Senhor da Bôa Sentênça.

— Faleceu, ontem, á avenida Cap. José Pessôa, n.º 335, nesta capital, Antonia Borba Escorel, viúva de Joaquim Vieira Escorel.

A extinta, que contava a avançada idade de 93 anos, deixou do seu consórcio os seguintes filhos: Tertuliano Borba Escorel, Justiniano Borba Escorel e Cassiano Borba Escorel, e sra. Petronila Escorel da Costa, viúva de Francisco Brasiliano da Costa.

O seu enterramento ocorreu, ontem mesmo, ás 16 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentênça, com regular acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Sindicato dos Ferroviários

CAMPINA GRANDE, 12 — (Do correspondente) — Realizou-se, ontem, á noite, na séde do Sindicato dos Ferroviarios, uma sessão de assembléia extraordinária.

Compareceram á referida reunião, o sr. Artur Jordão, inspetor do I. A. P. E. F. C.; sr. João Alves da Silva delegado dêsse Instituto; sr. Pedro Gomes de Mélo, gerente do mesmo; representante do delegado regional do Ministério do Trabalho; representante do inspetor geral do Tráfego, e sr. Luiz Gil, pela imprensa local.

Falou, no momento, o sr. Artur Jordão, inspetor do I. A. P. E. F. C., que discorreu sobre a legislação trabalhista e a finalidade dos Institutos de Aposentadorias, em face da legislação social brasileira.

Seguiu-se com a palavra o sr. Luiz Gil que, na qualidade de representante da imprensa, se referiu ,num rápido improviso, ao papel reservado á mesma, dentro da legislação trabalhista.

Finalizando a reunião, o sr. João Alves da Silva, delegado do aludido Instituto, pronunciou um discurso, em que agradeceu a maneira pela qual o inspetor Artur Jordão foi recebido no Sindicato, lembrando, ainda, não fôssem esquecidos os ajudantes de caminhões, no amparo que deviam receber das instituições de previdencia..

DE PIANCO'

"Dia da Pátria" — Prêço do algodão — A safra da oiticica

PIANCÓ, 13 — (Do correspondente) — A data da independencia nacional foi entusiasticamente comemorada, apesar do cunho de simplicidade de que se revestiu.

O prefeito Antonio Leite Montenegro e as classes sociais do municipio emprestaram a sua solidariedade ás referidas festividades.

No Grupo Escolar "Ademar Leite", realizou-se, pela manhã, o hasteamento da bandiera.

Os alunos dêsse estabelecimento de ensino cantaram o hino brasileiro.

Estiveram presentes, além do côrpo docente, elementos de destaque da sociedade local.

No povoado de Nova Olinda festejou-se, também, o "Dia da Pátria", com demonstrações de civismo.

Ás 6,30 horas, foi hasteado o pavilhão nacional no prédio da Escola Municipal, com a presença de todos os escolares.

Discursaram os srs. Rodrigo Leite e José Gervasio, que se referiram á data, pondo em destaque a personalidade do presidente Getúlio Vargas.

Encerrando a solenidade, falou o prefeito, enaltecendo o patriotismo do povo brasileiro e, ao mesmo tempo, se congratulando com a professora, por motivo do áto.

Após houve o desfile dos escolares, sendo executado o hino nacional pela filarmonica.

COMPENSADOR O PREÇO DO ALGODÃO

Na balança comercial do municipio, registra-se, atualmente, sensiveis melhoras no prêço a que atingiu o algodão, na corrente safra.

Comquanto a produção não tenha sido igual á do ano passado, devido porém á valorização do produto, houve as compensações para a classe dos produtores.

Reina, assim grande entusiasmo nos meios produtores do municipio, prognosticando-se para a safra futura uma seleção mais eficiente no produto, o que acarretará maiores lucros. Graças aos esforços da Inspetoria Agricola Municipal, o agricultor já está se libertando dos processos antigos, para usar meios mais adequados no cultivo das suas terras. o que tem contribuido, fortemente, para o desenvolvimento ecoñómico do municipio.

A' SAFRA DA OITICICA

A safra da oiticica do corrente ano se apresenta em escala inferior á do ano passado, que foi a maior que já houve no municipio, atingindo as vendas do produto a uma soma de mais de 1.000 contos de réis.

DE SANTA LUZIA

O "Dia da Pátria"

SANTA LUZIA, 12 — (Do correspondente) — Alcançaram o máximo brilhantismo as festividades realizadas, em comemoração ao "Dia da Pátria, que contaram com o apôio do prefeito Hercilio Rodrigues.

Foi organizado o seguinte programa:

Pela manhã, foi hasteada a bandeira nos edificios públicos.

Ás 8 horas, saiu do Grupo Escolar "Coêlho Lisbôa" uma passeata cívica, em que tomaram parte todos os estabelecimentos de ensino do municipio.

Na Praça do Mercado, os alunos do Grupo Escolar, sob a regencia da profa. Maria Leonarda, cantaram o hino nacional.

Falaram a aluna Maria do Livramento, que fez uma saudação á bandeira, e o prof. João Tirso, diretor do estabelecimento de ensino.

Na Praça João Pessôa, os escolares entoaram hinos patrióticos.

As 10 horas, quando se recolheu o préstito, teve lugar uma sessão magna, sendo encerrada com a aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas.

Discursou no áto, o sr. Augusto da Silveira Paula que, em expressiva alocução, salientou a personalidade do homenageado, á frente do govêrno do Brasil.

As 11 horas, perante elementos da sociedade local, foi entregue á aluna Maria Olindina, o prêmio de 100$000, que lhe coube, dádiva da viúva Coêlho Lisbôa, ao Grupo Escolar com o nome dêste.

As 13 horas, sob a presidencia do prof. João Tirso, foi fundada a sociedade esportiva "Clodomiro de Albuquerque", em homenagem ao ex-prefeito dêste municipio.

Realizaram-se, após, diversas partidas de volei bol, havendo competições esportivas.

Aos vencedores, fôram conferidos brindes.

A noite, efetuou-se um baile, em beneficio da Caixa Escolar "Antenor Navarro", que se prolongou até alta madrugada.

DE ESPIRITO SANTO

Inauguração do cinema "Santa Terezinha" — Acampamento do 15.º R. I. — Sessão do Juri — Em construção a rodovia São Miguel-Pilar — Interesses municipais

ESPIRITO SANTO, 10 — (Do correspondente) — Inaugurou-se, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o cinema "Santa Terezinha", de propriedade do sr. Agenor Ferreira Cunha.

Essa casa de diversões dará tres sessões por semana.

ACAMPAMENTO DO 15.º R. I.

Acampou, hoje, aqui, o 15.º R. I., que se destina á fazenda "Massangana", de propriedade do sr. José Coêlho.

A' tarde, esteve em visita ao prefeito Villeneuve Honório Maia o capitão Isnar Ribeiro, acompanhado de mais dois oficiais, cumprimentando-o, em nome do comandante da tropa.

Em retribuição á visita que lhe foi feita, o prefeito visitou, em companhia do sr. Lauro Maia, secretário da Prefeitura e do sr. José Cunha, comerciante no municipio, o local do acampamento do 15.º R. I., apresentando cumprimentos ao comando dessa unidade.

SESSÃO DE JURI

Terá lugar, no dia 23 do corrente, a 3.ª sessão ordinária do juri desta cidade, sob a presidencia do sr. Sebastião Sinval Fernandes, juiz de direito da comarca.

EM CONSTRUÇÃO A RODOVIA SÃO MIGUEL-PILAR

Iniciou-se, recentemente, a construção da rodovia que ligará o povoado de São Miguel ao municipio de Pilar.

Esse melhoramento trará muitos beneficios ao povoado de São Miguel.

INTERESSES MUNICIPAIS

Esteve em visita ao prefeito uma comissão do municipio de Itambé e Vila de Pedras de Fôgo, constituida do prefeito Simplicio Tavares de Mélo, daquele municipio; padre Fernando Passos, vigário da paróquia; sr. Manuel Gomes de Sá, clinico em Pedras de Fôgo, e sr. Antonio Cesar, proprietário aqui residente.

A finalidade da referida comissão foi tratar de interesses comuns ás duas comunas.

DE SAPE'

Oferta do cel. Aristarcho Pessôa ao "Centro de Saúde"

SAPE', 13 — (Do correspondente) — Continúa despertando a maior simpatia nos circulos sociais dêste municipio o movimento que se vem realizando em pról do Centro de Saúde.

Já tendo recebido várias cartas de apoio de laboratórios do país, que se mostram grandemente interessados em enviar donativos, o Centro de Saúde está destinado a cumprir a sua missão, a contento do povo.

A iniciativa do prefeito Osvaldo Pessôa, dotando êste próspero municipio de um Centro de Saúde, tem merecido os mais justos aplausos.

OFERTA DO CEL. ARISTARCHO PESSÔA

O prefeito Osvaldo Pessôa recebeu o seguinte telegrama do cel. Aristarcho Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro:

"Rio, 12 — Seguiu pelo paquête "Aratimbó" pequena contribuição material da oferta do Corpo de Bombeiros ao Centro de Saúde dêsse municipio, sob a sua proveitosa e eficiente administração. Saudações — Cel. Aristarcho Pessôa, comte. do Corpo de Bombeiros".

FESTAS:

Comercial Clube: — A diretoria do "Comercial Clube" fará realizar, hoje, uma *matinée* dansante em sua séde social, em Tambiá.

Para as dansas tocará uma *jazz*.

Aos sócios do clube será exigido a apresentação do recibo número 9, correspondente ao mês de setembro corrente.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO
PROVAS PARCIAIS
DIA 17-9-1941

8 horas.
Geografia 1.ª série 1.ª turma
Francês 1.ª série 2.ª turma
Português 1.ª série 3.ª turma
Ciencias 1.ª série 4.ª turma
História 1.ª série 5.ª turma
Matemática 2.ª série 1.ª turma
História 2.ª série 3.ª turma

9,30 horas:
Francês 3.ª série 1.ª turma
Fisica 3.ª série 2.ª turma; Português 3.ª série 3.ª turma; H. Natural 3.ª série 4.ª turma
Inglês 3.ª série 5.ª turma. Quimica 3.ª série 6.ª turma; H. do Brasil 5.ª série 2.ª turma .

14 horas.
Inglês 2.ª série 1.ª turma; Ciencias 2.ª série 3.ª turma Francês 2.ª série 4.ª turma; História 3.ª série 5.ª turma; Matemática 4.ª série 1.ª turma Geografia 4.ª série 3.ª turma.

15.30 horas:
Matemática 3.ª série 1.ª turma; Geografia 3.ª série 3.ª turma; Latim 4.ª série 1.ª turma; Fisica 4.ª série 2.ª turma, Português 4.ª série 3.ª turma; H. Natural 5.ª série 1.ª turma
História 5.ª série 2.ª turma; Quimica 5.ª série 3.ª turma.

CURSO COMPLEMENTAR

19 horas:
Psicologia 1.ª série Pré-Jurídico; Sociologia 2.ª série Pré-Médico; H. Natural 1.ª série Pré-Engenharia, Fisica 2.ª série Pré-Engenharia Fisica 2.ª série Pré-Engenharia.

—

COLEGIO N. S. DAS NEVES

Provas parciais.

A Diretoria do Colegio N. S. das Neves avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem de 13 a 27 deste obedecerão ao seguinte horário:

Dia 13 — 7,45 — Português da 2.ª série 8 horas — Português da 4.ª e Latim da 5.ª 9,30 — Fisica da 3.ª série.

Dia 15 — 7,45 — Português da 3.ª série 8 horas — Inglês da 4.ª e Matemática da 5.ª 9,30 — História da 1.ª série e Matemática da 3.ª.

Dia 17 — 7,45 — Inglês da 2.ª série e Hist. da Civ. da 3.ª 8 horas — química da 4.ª série e Português de 5.ª 9,30 — Francês da 1.ª série Francês da 3.ª Hist. do Brasil da 4.ª e Hist. da Civilização da 5.ª.

Dia 19 — 7,45 — Latim da 4.ª série 9 horas — Hist. Natural da 4.ª série — 9 horas Hist. Natural da 4.ª série 9,30 — Matemática da 1.ª série Geografia da 2.ª e Química do 5.ª

Dia 22 — 8 horas — Francês da 2.ª série.

Dia 23 — 8 horas — Matemática da 2.ª série e Hist. Natural da 3.ª 9,30 — Geografia da 1.ª série Hist. da Civilização da 4.ª e Fisica da 5.ª.

Dia 25 — 9 horas — Ciencias da 2.ª série e Inglês da 3.ª 9,30 — Ciencias da 1.ª série, Fisica da 4.ª e Hist. Natural da 5.ª.

Dia 27 — 9 horas — Português da 1.ª série e Francês da 4.ª

O UNIFORME DE CHURCHILL

A maioria dos retratos de Winston Churchill apresenta o energico chefe do govêrno britanico em uma indumentária cujo significado muito pouca gente conhece. E' uma blusa azul escura, fechada com duas séries de botões de metal. Com ela, usa o "premier" do Império um "bonet" simples, de pala, parecido com os usados, geralmente, na Marinha Mercante. O uniforme é simples e não apresenta divisas, bordados ou galões. Aquela farda não é, seguramente, a da Marinha de Guerra. Basta compará-la com a dos almirantes, oficiais e mesmo marujos da "Great Fleet". Não há de ser tambem uma fantasia particular, como dos pescadores, ou trajo de "sport", da predileção de Winston Churchill. Que será, então? Que uniforme esquisito será êste, tão preferido pelo chefe do govêrno britanico?

A resposta não é dificil. A indumentária preferida pelo "premier" é o uniforme de uma secular instituição inglêsa, denominada "Trinity House". Foi fundada em 1514, em virtude de uma carta do rei Henrique VIII, o celebre monarca que introduziu o Protestantismo na Inglaterra, sob o forma anglicana.

Foi criada como "Corporação, Fraternidade ou Irmandade da Muita Gloriosa e Indivisivel Trindade de São Clemente". Os deveres a ela conferidos fôram os de construir e administrar faróis e bóias, e fazer o serviço de praticagem nos portos. Em 1604, a Irmandade distinguia em seu seio irmãos "Seniors" e "Juniors". O número dos primeiros foi limitado em treze, sendo que dois deveriam pertencer á Marinha; e o dos segundos, foi limitado em duzentos, devendo a escolha dos mesmos ser feita pelos "Seniors".

A instituição, quatro vezes secular, subsistiu até os dias de hoje, embora as suas atribuições se hajam modificado. Churchill é um dos treze "Seniors". E tem tanto orgulho em pertencer á instituição que se apresenta em público, habitualmente, com o uniforme da "Trinity House".

NOTICIÁRIO

— Do sr. João Coêlho do Nascimento, residente á rua Lopes Trovão n.º 144, em Niterói, recebemos uma carta, pedindo, por intermédio dêste jornal, noticias de seus parentes a quem os conhecer.

Ausente da Paraíba há 10 anos, o sr. João Coêlho do Nascimento tem escrito diversas missivas para sua familia, sem que saiba do paradeiro da mesma.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 13 de setembro de 1941

13328 —	Rio	500:000$000
3552 —	Rio	30:000$000
10922 —	Rio	10:000$000
9512 —	São Paulo	5:000$000
5214 —	Belo Horizonte	2:000$000

CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS

RIO, 13 — (A. N.) — O Ministro da Agricultura informou que o Estado do Rio Grande do Sul iniciará, no próximo dia 19, a classificação de todos os produtos já padronizados e cujos certificados obedecerão ao novo modêlo adotado pelo Serviço de Economia Rural.

RÁDIO

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Radio teatro — Oferta da "A Preferida"; 10,35 — Voluntarios do Radio — (Amadores); 11,00 — Noticiário da Paraíba; 11,05 — Continuação de volutarios do Radio; 11,20 — Jornal do Armazem do Povo; 11,30 — De Alguem para Você — Programa oferecido pela Casa das Sêdas do Recife; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 ; Continuação de voluntarios do Radio; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio:

18,00 — Ave Maria; 18,05 — O seu programa dansante; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,05 — Continuação de "Seu Programa Dansante"; 20,00 — Valores novos — Oferta da Panificadora Modêlo; 21,00 — Musicas leves selecionadas; 21,45 — Ultimas noticias do dia; 22,00 Bôa noite — Hino Nacional.

—

PROGRAMA PARA AMANHÃ:

10,00 — Hino Nacional; 10,05 — Programa matinal; 11,00 — Variedades musicais; 11,45 — Jornal do Armazem do Pôvo; 11,52 — Continuação de variedades musicais; 12,00 — Do teatro da guerra —Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Continuação de variedades musicais; 13,00 - Intervalo.

Programa de estudio:

18,00 — Ave Maria; 18,05 — Canta Brasil — Programa com José Ramos, Jota Monteiro e Nelie de Almeida, coadjuvados pela Jazz Tabajara, Regional e Bolivar Duarte.

19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,07 — Programa para sensibilidade feminina — com Claudio de Luna Freire, Mariano Resende, José de Arimatéia Trio Blue Stars e Jazz Tabajara; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Musica popular brasileira, com Cilene Silvia e Manuel Moreira; 21,15 — Jornal Oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Continuação do programa das 21,00; 21,40 — Os Tabajaras em desfile; 22,00 — Leitura do programa de amanhã e Boletim Meteorologico; 22,05 — O bôa noite musical de sua estação, com Clivan Soares; 22,20 — Revista dos acontecimento do dia; 22,30 — Hino Nacional. (Locutores: Orlando Vasconcêlos e Meira Filho).

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — Matinal — A 4.ª série de "O Falcão Mascarado", e mais "Pilôto Indomavel", com Richard Tamaldge. Matinée e soirée — "Os Desherdados", com Sylvia Sidney e Leif Erickson.

PLAZA — Matinal — "Onde o revolver era lei", com Kermit Maynard e mais a última série de "O Guarda Vingador" e a 1.ª série do filme "Fronteiras em Chamas". Matinée e soirée — "O Ladrão de Bagadad", com Sabú.

JAGUARIBE — Matinée — A 4.ª série do filme "O Falcão Mascarado", juntamente o filme "Terras Virgens", com John Wayne Soirée — "O amôr encontra Andy Hardy", com Mickey Rooney, Judy Garland, Luna Turner, Lewis Stone e Ann Rutheford.

FELIPÉIA — Matinée — O mesmo programa do cine Jaguaribe. Soirée — "Trader Horn", com Harry Carey e Edwine Booth.

SANTA ROSA — Matinée e soirée — "A Enfermeira Edith Cavell", com Ann Neagle. Uma pelicula da R. K. O.-Rádio.

METROPOLE — Matinée — a 3.ª série do filme "O Falcão Mascarado" e mais "Terras virgens", com John Wayne. Soirée — "Bandoleiro Romantico", com Tito Guizar.

ENTROU EM ERUPÇÃO

MANILA, 13 (U. P.) — O vulcão Mayor, há 400 milhas de Manila entrou em erupção, hoje, expelindo densa coluna de fumo.

CONVÊNIO ASSINADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CARREGADORES E TRANSPORTADORES DE VOLUMES E BAGAGENS, DE JOÃO PESSÔA, A PREFEITURA MUNICIPAL, A CHEFATURA DE POLÍCIA E A 7.ª DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

1.º — São considerados carregadores e transportadores de volumes e bagagens em geral, na conformidade do que determinam as leis trabalhistas, os profissionais autônomos, ou empregados, que transportam volumes, bagagens e mercadorias, de qualquer natureza, a braço, na cabeça, ou em carrinhos de mão, exclusivamente excetuando os casos em que houver tração animal ou a motor, de qualquer especie, ou por meios mecanicos, como biciclétas.

2.º — A Prefeitura Municipal de João Pessôa, só permitirá a expedição de chapas a carregadores e transportadores de volumes e bagagens que sejam associados da Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessôa e mediante a apresentação de quitação do mês corrente. A Chefatura de Policia pelos seus órgãos competentes, permitirá fazer praça, ou oferecer seus serviços, em qualquer parte da cidade, áqueles carregadores e transportadores de volumes e bagagens em geral que possuirem, no momento, a chapa da Prefeitura, o recibo de quitação da Associação relativo ao mês corrente, recibo do pagamento do impôsto sindical e a prova de quitação para com o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transportes e Cargas.

3.º — A Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessôa responsabilizar-se-á pela indenização de possiveis desvios, ou prejuizos causados pelos seus associados e particulares, no exercicio da profissão. Apurada a responsabilidade de modo a não deixar dúvida, a Associação deverá pagar a importancia do prejuizo ao prejudicado, na Chefatura de Policia, perante o funcionário que fôr designado para assistir ao áto.

4.º — Efetuado o pagamento, poderá a Associação iniciar as providências no sentido do associado culpado pelos desvios ou prejuizos indenizar os cofres sociais com a importancia igual á despendida pela Associação.

5.º — As chapas que a Prefeitura Municipal de João Pessôa expedir para os carregadores serão privativas exclusivamente dêstes, não podendo ser fornecidas a outros profissionais.

6.º — A Prefeitura Municipal de João Pessôa instituirá para os carregadores chapas permanentes, com a mudança apenas do ano, conforme o modêlo usado.

7.º — A Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessôa só admitirá em seu quadro social pessôas de vida limpa e de fôlha corrida na policia, se comprometendo a remeter, trimestralmente, á Chefatura de Policia, a lista completa dos seus associados, com as modificações ocorridas, discriminando de cada associado, a residência, local de trabalho e número de chapa.

8.º — A Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessôa se obriga a denunciar, imediatamente, á Chefatura de Policia, por intermédio dos seus diretores, os carregadores que estiverem exercendo sua profissão sem a chapa da Prefeitura, sem a quitação do I. A. P. E. T. C. ou da Associação ora conveniente, podendo contar com a ajuda das autoridades policiais em qualquer hora, ou local, de acôrdo com a Chefatura de Policia.

9.º — A Prefeitura Municipal, após comunicação que lhe fôr feita pela Associação, do nome do associado infrator, tomará as providências no sentido de ser cassada a chapa do mesmo.

10.º — Com o presente convênio, fica aprovada a Tabéla anéxa de preços para o serviço de transporte de bagagem que a Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens se obriga a fazer cumprida pelos seus associados, instituindo, para melhor consecução, o rodizio nos pontos de estacionamento, sob pena de eliminação do associado que a infringir.

11.º — Os preços da Tabéla não poderão prevalecer para os casos em que o transporte a ser feito seja de um conjunto de mais de 3 (três) volumes e cuja importancia, pela soma dos preços de unidade, ultrapassem de (30$000) trinta mil réis, quando deverá ser feito um prévio ajuste.

12.º — Da data da publicação do presente Convênio, a Prefeitura Municipal providenciará imediatamente a cassação das chapas anteriormente fornecidas aos menores de 18 anos.

13.º — Compromete-se, por fim, a Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessôa, a providenciar para conseguir a instalação e funcionamento de uma escola, com frequência obrigatória dos associados analfabetos.

14.º — O presente Convênio e Tabélas de Preços, entram em vigor na data de sua publicação no órgão oficial do Estado.

João Pessôa, 14 de setembro de 1941.

Francisco Cicero de Mélo,
Prefeito municipal
Ruy Castor,
Delegado da Ordem Política Social e representante do sr. Chefe de Policia.
Moacy de Mesquita,
Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
José Ferreira Sobrinho,
Presidente da Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens.
João Alves da Silva,
Delegado do I. A. P. E. T. E. C.

Tabéla de preços de Serviços de transporte de bagagem de Cabedêlo a João Pessôa e vice-versa

PREÇO POR UNIDADE

Mala de amostras	25$000
Mala de porão	20$000
Mala de camarote	20$000
Caixóte até 100 quilos	20$000
Engradado de móveis, grande	20$000
Engradado de móveis, pequeno	15$000
Engradado de máquina de costura	15$000
Caixóte com qualquer objeto (até 50 quilos)	15$000
Malêta grande	10$000
Malêta pequena (até 60 cms)	5$000
Saco de roupa	5$000
Chapeleira ou pequenos embrulhos	5$000

NOTA: — O transporte acima previsto compreende a tiragem dos objétos de dentro do porão ou camaróte de navios á residência indicada e vice-versa.

Para bagagens recebidas a bordo e postas no automóvel, na Estação ou em outros veiculos em Cabedêlo

PREÇO POR UNIDADE

Mala de amostras	10$000
Mala de camaróte ou de porão	5$000
Malêta grande ou pequena	3$000
Saco com roupa	2$000
Chapeleira	2$000
Pacote de qualquer tamanho	2$000

Da Estação ferroviária ou ruas adjacentes para o

BAIRRO DO ROGGER

Mala armário	8$000
Caixóte com quaisquer objétos (além de 50 quilos)	5$000
Mala de camaróte ou de porão	4$000
Máquina de costura	4$000
Rádio	4$000
Malêta grande	4$000
Caixóte com quaisquer objétos (até 50 quilos)	3$000
Malêta pequena	3$000
Saco com roupa ou pequenos pacotes	2$000
Chapeleira	2$000

Da Estação ferroviária ou ruas adjacentes para os Bairro de Trincheiras — Rua Duque de Caxias — Visconde de Pelotas — Rua da Palmeira e Almeida Barreto

Mala armário	10$000
Mala de camarote ou porão	5$000
Máquina de costura	5$000
Rádio	5$000
Caixóte c/ quaisquer objétos (além de 50 quilos)	5$000
Malêta grande	4$000
Malêta pequena	3$000
Caixóte c/ quaisquer objétos (até 50 quilos)	3$000
Chapeleira	3$000
Saco com roupa ou pequenos pacotes	3$000

NOTA: — Da estação ferroviária para as ruas Maciel Pinheiro, Gama e Mélo, Cardoso Vieira, Praça Antenor Navarro, Praça São Pedro Gonçalves, Rua Barão da Passagem ou demais ruas adjacentes, poderá ser feito prévio ajuste de preços, desde que o transporte não ultrapasse da Rua Beaurepaire Rohan rua esta que já está sujeita á tabéla.

Da Estação ferroviária ou ruas adjacentes para os Bairros de Jaguaribe e Montepio

Mala armário	10$000
Caixote com quaisquer objétos (além de 50 quilos)	7$000
Mala de camarote ou de porão	5$000
Máquina de costura	5$000
Caixóte com quaisquer objétos (até 50 quilos)	5$000
Rádio	4$000
Malêta grande	4$000
Malêta pequena (até 60 cms.)	3$000
Chapeleira	3$000
Saco com roupa ou pequenos pacotes	3$000

Da Estação ferroviária ou ruas adjacentes para Bairros da Torre e Cruz das Armas

Saco c/ roupa ou quaisquer objétos (além de 50 quilos)	7$000
Mala de camarote ou de porão	6$000
Máquina de costura	5$000
Caixóte c/ quaisquer objétos (até 50 quilos)	5$000
Rádio	4$000
Malêta grande	4$000
Malêta pequena (até 60 cms.)	3$000
Saco com roupa	3$000
Chapeleira	3$000

Bagagem retirada do trem ou ônibus para por em automóvel ou outro veículo ou vice-versa

Mala de amostras	5$000
Mala de camarote ou porão	3$000
Malêta grande ou pequena	2$000
Saco com roupa	1$000
Pacote de qualquer tamanho	1$000
Chapeleira	1$000

NOTA: — Os volumes não discriminados nesta tabéla, serão conduzidos mediante prévio ajuste.

Os automóveis de praça não poderão transportar os seguintes objétos: mala armário, caixótes, mala de camarote ou de porão, máquina de costura, malêta de mais de 60 cms. e mala de amostras.

COLUNA TRABALHISTA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Sabão e Anexos de João Pessôa

A comissão organizadora dêsse órgão de classe solicita o comparecimento, na próxima terça-feira, ás 19 horas, na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio, dos diretores, os quais devem levar as respectivas cadernetas.

Serão tratados vários assuntos, inclusive as assinaturas dos documentos necessários á regularização da associação profissional.

Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa

Iniciou-se, ontem, nesta cidade, o regime da "Semana Inglêsa", cujo cumprimento foi rigorosamente adotado pelas firmas do comércio atacadista.

A diretoria do Sindicato em apreço agradece, por nosso intermédio, ao prefeito desta cidade, dr. Francisco Cicero de Mélo, e ao sr. Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial, o interêsse tomado para a obediencia da aludida semana.

2.º Congresso Nacional dos Empregados no Comércio

Realizar-se-á, no dia 2 de outubro, na cidade do Salvador, o 2.º Congresso Nacional dos Empregados no Comércio, sob a presidencia do sr. Cupertino de Gusmão, membro da Camara da Justiça do Trabalho, do Conselho Nacional do Trabalho.

O Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa será representado por dois delegados.

Associação Profissional dos Professores do Estado da Paraíba

Está em organização essa agremiação, que se destina a coordenar e defender os interesses dos professores particulares, nêste Estado. A referida associação se transformará em Sindicato profissional, na fórma do decreto federal n.º 1.402.

Sindicato dos Médicos da Paraíba

A fim de organizar o Sindicato dos Médicos da Paraíba, reunir-se-á, na próxima semana, os profissionais médicos do Estado.

Os interessados em inscrever-se na referida organização podem procurar o sr. José Ramalho da Costa, que se acha habilitado a prestar os informes necessários.

FATOS DIVERSOS

De ordem do Delegado de Investigações e Capturas, foram presos para averiguações os individuos Severino Henrique da Silva e Manuel Dias Carneiro, que se encontram á disposição dêsse Delegado.

PRESO POR FURTO

Quando surpreendidos furtando em residencias particulares, na noite passada, foram presos, em flagrante, pelos investigadores de serviço noturno, os gatunos Severino Moreira Ramos e João Romão de Sousa.

Ainda, em igual circunstancia, a policia prendeu, no bairro de Cruz das Armas, o individuo Lourival Alves da Silva.

DESORDENS

Foi recolhido ao xadrez de Investigações e Capturas o individuo Afonso Pereira de Mendonça, quando praticava desordens, e tendo sido encontrada em seu poder uma "peixeira".

ESPANCAMENTO

Ante-ontem, a Policia prendeu o individuo Manuel Joaquim da Silva, por ter espancado um seu companheiro, vibrando-lhe uma forte pancada na cabeça.

O criminoso foi recolhido ao xadrez, onde se acha á disposição do Delegado de Investigações e Capturas para as devidas providências.

EXAME CADAVÉRICO

Pelo médico Osvaldo Braymer, Legista da Policia, foi lavrado o laudo de exame cadavérico de João Ferreira.

FOLHA CORRIDA

Obteve folha corrida o motorista Heleno Irenio do Nascimento, residente á Travessa 4 de Novembro n.º 109, nesta cidade.

EXAME PERICIAL

Foi submetido a exame pericial no Hospital de Pronto Socôrro, o paciente João Francisco da Silva, procedente de Santa Rita, vitima de ferimentos leves.

REMESSA DE MAPAS

Para a elaboração da Estatistica Criminal do Estado, remeteu o delegado de policia de Alagôa Grande o mapa do movimento de suicidio, sem alteração e referente ao mês de agosto, p. findo.

INFORMAÇÕES EXPEDIDAS

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, o Instituto Médico Legal expediu informações ao sr. Chefe do Gabinête de Investigações e Capturas do Estado do Pará, Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal de Santa Catarina e ao Chefe do Estado Maior da Policia Militar do Distrito Federal.

PETIÇÕES INFORMADAS

Foram informadas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal ás petições de João Antonio de Farias, Josué Cosme de Oliveira, Placido João da Costa, Izidoro do Monte Silva e Antonio Francisco da Silva.

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu ontem carteiras de identidade a Lourival Fernandes, residente nesta Capital e srta. Consuêlo Toscano Gomes, professôra pública, em Guarabira.

IDENTIFICADOS NO REGISTRO GERAL

Foram identificados no Registro Geral os individuos Antonio Lino, pronunciado no art. 267 § 2.º da consolidação das leis penais pela justiça pública da comarca de Sapé e José Ribeiro de Souza preso em flagrante por crime de agressão.

FUGA DE DETENTO

Evadiu-se da Colonia Juliano Moreira o detento Antonio Xavier, vulgo "Gato Prêto", condenado á pena de 30 anos de prisão simples, pela comarca de Itabaiana, dito réu figura no Registro Geral do Instituto de Identificação e Médico Legal, sob n.º 3006, com o nome de Antonio João, vulgo "Gato Prêto", havendo o Diretor desse Instituto mandado fazer os devidos assentamentos no prontuario do aludido sentenciado.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Foram socorridos pela Assistencia Municipal as seguintes pessôas: Raimundo Balduino, Raul Luiz de Mesquita, Francisco Ferreira da Silva, Julio Campinas, Gerésio Gouveia, Sebastião Paulo, Eugênio Firmino, José Vieira, Dulce de Oliveira Feitosa, Severino Nogueira, Eufrosina da Silva, Maria Almeida de Souza, Julia Vitória, Maria Gomes, Manuel Felinto de Oliveira, Orcinia Fernandes, Santina Meneses, Sebastião Mélo, Idalina Fernandes de Lima, Maria Vitório Dantas, Maria Domingues, João Evangelista de Mélo, Maria Candida de Jesús, Maria Francisca de Oliveira, Joaquim Ezequiel, João José de Oliveira, Antonio Alexandre e Manuel de Almeida Gomes.

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

ATAQUE AÉREO SOBRE LENINEGRADO

OS RUSSOS ABANDONARAM CHERNIGOV — EM RETIRADA OS ALEMÃES NA REGIÃO DE TRUBCHEVISK — RECONQUISTADA A PROVINCIA DE ALNUS PELOS FINLANDÊSES — A BULGARIA DISCUTE O PROTESTO RUSSO

BERLIM, 13 (U. P.) — Circulos competentes informam que o comando supremo das fôrças do Reich lançou o grande peso da fôrça aérea alemã contra os exércitos russos.

Em todos os setôres da frente, segundo dizem os exercitos destroçaram outras defêsas de Leninegrado, depois de sérios ataques demolidores efetuados pela "Luftwaffe".

Na manhã de ontem, Leninegrado suportou o mais duro ataque de toda a guerra, constituido de um furacão de fôgo que destruiu as fortificações exteriores, preparando-se o avanço das fôrças de infantaria alemã.

Outras operações semelhantes fôram verificadas contra as fôrças soviéticas nos setôres central e do sul.

No sudoéste de Gomel as fôrças germanicas chegaram quasi a Komotop, localidade situada cerca de 160 quilômetros de Kiev.

Afirma-se que várias colunas de fôrças motorizadas soviéticas fôram totalmente destruidas, incluindo uma concentração de 29 trens de transporte.

CONCESSÕES

THEERAN, 13 (U. P.) — Os russos acabam de exigir concessão petroliferas ao norte do Iran.

DISCUTIDO O PROTESTO RUSSO

SOFIA, 13 (T. O.) — Na noite passada esteve reunido o Consêlho de Ministros da Bulgaria durante três horas.

Até o presente momento não se conhece o assunto tratado, afirmando-se nos circulos bem informados que foi discutido o caso da nota de protesto enviada pelo govêrno Soviético.

AVIÕES SOVIÉTICOS DESTRUIDOS

HELSINKI, 13 (T. O.) — Um balanço oficial das "Fôrças Aéreas Finlandêsas", durante o periodo compreendido de 25 de junho a 11 de setembro, na campanha contra os soviéticos, afirma que a aviação finlandêsa destruiu 120 bombardeiros, 281 caças e 23 aparêlhos de reconhecimento, além de 5 globos de observação.

Nestes totais não estão incluidos os aviões russos avariados e destruidos nos aerodrómos soviéticos.

100.000 TONELADAS

HELSINKI, 13 (T. O.) — Comunica-se de parte competente que as fôrças navais finlandêsas durante as operações de guerra contra as fôrças russas destruiram 100.000 toneladas brutas, representada aproximadamente 70 embarcações.

Ademais fôram afundados no Lago Ladoga 10 navios e conquistadas 42 embarcações diversas todas a motor.

PRESA DE GUERRA

HELSINKI, 13 (T. O.) — Um comunicado oficial informa que as presas de guerra das tropas finlandêsas desde o começo da campanha contra o bolchevismo atingem agora a 25.000 fuzis, 2.000 fuzis metralhadoras, 800 lança-granadas, 800 canhões, 669 carros blindados, 300 tratores, 1.250 caminhões, 30 locomotivas, 600 vagons ferroviarios, 8.000 cavalos, 1.500 veiculos diversos de especial importancia, além de grande quantidade de combustivel.

CONDECORADOS COM A CRUZ DE FERRO

BERLIM, 13 (T. O.) — Em nome do Fuerher, chefe supremo das fôrças armadas alemãs, o Chefe da Marinha de Guerra do Reich, Almirante Raeder, conferiu a Cruz de Ferro de segunda classe a 13 oficiais da Marinha de Guerra Italiana.

ENORMES ATAQUES

BERLIM, 13 (T. O.) — Comunica-se que a aviação alemã que opera na frente oriental causou enormes estragos de importancia militar em Leninegrado, em seus ataques sucessivos contra a antiga capital da Russia.

RETIRARAM-SE

MOSCOU, 13 (U. P.) — O radio desta cidade admite que tropas russas se retiraram da cidade de Fchernigov.

OCUPADA PELOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 13 T. O.) — Nas ultimas horas de ontem os soviéticos confirmaram a perda da importante cidade de Kchernigov.

A cidade se encontra situada na margem do Desna.

ABANDONOU

MOSCOU, 13 (U. P.) — Após encarniçada batalha entre os rios Dnieper e Desna o exército russo abandonou Chernigov.

AMEAÇA PARA KIEV

LONDRES, 13 (U. P.) — Circulos autorizados informam que, segundo parece, o avanço alemão ao sudoéste de Gomel foi consideravel e constitue uma ameaça sumamente grave para Kiev, e, caso continue assim, se-lo-á para todas as defêsas do Dnieper.

CONTINUAM COM EXITO

BERLIM, 13 (U. P.) — O Estado Maior do Fuehrer informa que continuam com êxito para as fôrças alemãs, as operações na frente Oriental.

PERSEGUIDOS OS ALEMÃES

MOSCOU, 1 3(U. P.) — Anuncia-se que nas planicies que ficam em torno da antiga cidade de Trubchevisk travaram-se terriveis batalhas pela posse daquela posição que fica nas margens do rio Desna, a 115 milhas a leste de Gomel. Depois de quatro dias de combates nessa região os alemães começaram a retirada, perdendo aldeia após aldeia, perseguidos pelas unidades tanks, artilharia e infantaria soviéticas. Os campos estão sendo inundados por constantes chuvas.

O MESMO PROCESSO RUSSO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Anuncia-se que na batalha de Trubchevik os russos conseguiram apreender vários documentos importantes dos alemães, inclusive mapas da região de Moscou. Os alemães em retirada estão utilizando o mesmo processo russo de incendiar as aldeias.

INTROMISSÃO

ROMA, 13 (U. P.) — A nota de protesto dos soviéticos á Bulgaria é considerada aqui como uma introdução nos assuntos desse país, pois o sr. Molotof não póde ver com satisfação que a Bulgaria se encontre do outro lado da barricada.

RECONQUISTA DA PROVINCIA DE AUNUS

HELSINKI, 13 (U. P.) — O radio finlandês anuncia a libertação da Provincia de Aunus do dominio comunista, onde foi hasteada a bandeira da Karelia oriental, numa significativa cerimônia, presidida pelo marechal Mannheim. A bandeira referida data de vinte anos atraz, logo após á guerra mundial, quando a Finlandia declarou-se independente. A provincia de Aunus acha-se entre os lagos Ladoga e Onega, ao nordéste de Leninegrado.

FORTEMENTE ATACADAS

BERLIM, 13 (U. P.) — A DNB informa:

"No setôr de Leninegrado, grandes formações da "Luftwaffe" atacaram fortemente as fortificações de sul da cidade, destruindo "block-houses" soviéticas, bem como posições de campanha, bateria e numerosas colunas de automoveis. Concentrações de tropas fôram desfeitas por bombas pesadas".

COMBATE AÉREO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Apezar das fortes chuvas caidas sôbre Leninegrado as fôrças alemãs teem empregado aviação em grande escala, provocando, destarte, constantes combates aéreos.

EM PODER DOS RUSSOS

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Anuncia-se que a ilha de Oesel ainda está em poder dos russos, mas completamente cercada pelos alemães, os quais ocuparam todos os territorios marginais.

ABATIDO

ESTOLCOMO, 13 (U. P.) — Durante o ataque alemão contra a ilha de Oesel foi abatido um avião transporte alemão, cheio de soldados, caindo ao mar.

CONVOCADO O GABINETE BULGARO

BUDAPEST, 13 (U. P.) — O presidente do Consêlho, sr. Harcesy, logo depois de regressar a esta cidade, convocou o gabinête a fim de comunicar-lhe a natureza das conversações que manteve com a Alemanha.

PARA VLADIVOSTOK

SHANGAI, 13 (U. P.) — Dois navios russos, os quais estavam sofrendo reparos, zarparam com destino a Vladivostok.

DESMENTIDO

ANKARA, 13 (U. P.) — A imprensa publica um desmentido fornecido pela agência de informações bulgara, sôbre os anunciados preparativos militares da Bulgaria a fim de atacar a Turquia.

SABOTAGEM NA RUMANIA

BUCAREST, 13 (U. P.) — O jornal "Universe" publica uma informação do seu correspondente em Kischuew, acerca dos átos de terrorismo e sabotagem projetados por agentes sabotadores que ali ficaram depois da retirada das tropas bolchevistas" Em seguida ao rompimento das hostilidades na Bessarabia, grupos de terroristas dirigidos pelo judeu Ailc Baruk, que ficou encarregado de orgnaizar atentados contra as tropas rumenas, indicar a aviação soviética os objetivos aliados e realizar propaganda comunista, fôram detidos pelas autoridades rumenas.

PONTO SENSIVEL

BUDAPEST, 13 (U. P.) — "O Mar Negro, afirma o jornal "Magyarowsag" a propósito da nota soviética á Bulgaria, é o ponto sensivel da defêsa bolchevista no sul, e Moscou tão debil vê fantasmas onde êles não existem. Moscou está nervosa e isto se explica porque se apresenta agora como pedinte".

INCURSÃO EM MASSA

BERLIM, 13 (U. P.) — Os meios competentes informam que ontem pela manhã a aviação efetuou uma incursão em massa contra aneis de defêsas nas linhas exteriores de Leninegrado e lançou grande quantidade de bombas sôbre as trincheiras, casamatas e posições de artilharia inflingindo consideraveis baixas e danos aos defensores.

CORDIALIDADE TEUTO-HUNGARA

BERLIM, 13 — (T. O.) — Um representante oficial do Ministro do Exterior do Reich durante uma entrevista coletiva á imprensa, interpelado pelos jornalistas sôbre a visita do Regente hungaro ao Quartel General do "Fuehrer" declarou:

"E' apenas necessário assinalar as afirmações do comunicado oficial publicado a respeito, sobretudo quanto a atmosféra de cordialidade tradicional e velha fraternidade de armas entre os hungaros e os germanicos, atmosféra caracterisada pelo encontro entre o "Fuehrer" e o regente von Horty".

Referindo-se ás publicações da imprensa sôbre a contribuição dos países nordicos, sobretudo da Suecia, na luta contra o comunismo, declarou que "cada país faz sua politica de acôrdo com a sua capacidade. A história julgará mais tarde a fórma como um povo foi conduzido por seu govêrno. O fáto de que a Suecia mostra agora sua própria concepção na luta contra o bolchevismo constitúe assunto que não cabe mais discussão".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1941

Um grande "tank" alemão capturado pelos inglêses no deserto ocidental da Cirenaica

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA BRITANICO

LÔNDRES, 13 — (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica publicou o seguinte comunicado:

"Importante formação de aparelhos de bombardeio atacou objetivos industriais em Franckfort na Renania.

Fôram bombardeadas também as instalações portuarias de Cherburgo. Os aviões do comando costeiro atacaram o porto de Saint Nazaire e a navegação inimiga nas Ilhas Frisas, sendo atingido um navio de abastecimento de tonelagem média. Dois dos nossos aparelhos não regressaram".

COMUNICADO DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 13 — (T. O.) — O Quartel General das Fôrças Armadas Italianas comunica: "Fôrças aéreas italianas e alemãs continuaram seus eficazes bombardeios contra objetivos terrestres de Tobruck e Marsa Matruk e contra um aeródromo no deserto egipcio. Atividade de nossa artilharia nos setores de Tobruck e Sollum. Aviões britanicos arrojaram bombas sôbre Benghasi, resultando graves danos nos bairros indigenas. Uma incursão aérea inimiga sôbre Catania não causou danos nem vitimas. Na África Oriental a aviação britanica continúa sobrevoando as posições do setor de Gondar, realizando bombardeios. Nossas tropas rechassaram os ataques da infantaria inimiga".

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 13 — (T. O.) O Alto Comando Alemão comunica: "Na frente oriental as operações de ataque continuam desenrolando-se segundo as previsões e com êxito. No ataque anunciado no comunicado de guerra de ontem de submarinos contra um comboio inimigo, fôram afundados mais quatro navios mercantes, num total de 19.000 toneladas e além disso, três navios de escolta. Com estas, as perdas sofridas pelo comboio inimigo somam 28 navios mercantes, com um total de 164.000 toneladas. Na sua luta contra a Grã Bretanha, a aviação alemã conseguiu durante a noite passada acertar bombas em três grandes navios mercantes inimigos que formavam num comboio que navegava a éste de Great Yarmouth. Outros ataques aéreos, vitoriosos, visaram aeródromos no Midlands e instalações industriais de armamento e depósitos de carburante a sudéste da ilha. Durante um ataque diurno contra Scarborough conseguiram os os bombardeiros acertar várias bombas numa fabrica. Na Africa do Norte aviões de bombardeios alemães bombardearam na noite de 12 do corrente Port Tewfik e depósitos de petróleo no porto de Suez. Fôram observados vários incendios que demonstraram o êxito da operação. Aviões britanicos atacaram durante a noite passada a zona de Frankfort sôbre o Meno e Mannheim, acertando várias bombas em bairros residenciais e causando algumas perdas entre a população civil. A defesa anti-aérea derrubou dois bombardeiros inimigos".

COMUNICADO DOS MINISTÉRIOS DO AR E SEGURANÇA

LONDRES, 13 — (U. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuiram a nota seguinte:

Nossas patrulhas de combate realizaram diversas ofensivas sôbre o Canal da Mancha e o território ocupado por inimigo durante o dia de hoje. Todos os nossos aviões regressaram incolumes ás suas bases".

S. O. S. DO "MONTE IGULDO"

MONTEVIDEO, 13 (U. P.) — Foi captado um SOS do vapor espanhol "Monte Iguldo" que navegava nas proximidades do cabo Santa Maria. O navio era esperado hoje em Montevidéo.

RECEPÇÃO AOS CADETES PARAGUAIOS

RIO, 13 — (A. N.) — Realizou-se, ontem, num ambiente de graça e elegancia, em que se reuniu toda a sociedade carioca, a festa que a sra. Darci Vargas ofereceu, no Palácio da Guanabara, aos cadetes paraguaios.

DESTRUIDAS QUATRO DIVISÕES ALEMÃS

O que informa Moscou

MOSCOU, 13 — (U. P.) — ANUNCIA-SE QUE DURANTE A SEMANA FINDA HOJE, A AVIAÇÃO RUSSA BOMBARDEOU AERODROMOS INIMIGOS, ABATENDO 59 AVIÕES ALEMÃES, DESTRUINDO MAIS DE 200 TANKS E QUINHENTOS CAMINHÕES. OS EXERCITOS SOVIETICOS DERROTARAM AINDA A 17.ª E 18.ª DIVISÕES DE TANKS, ESMAGARAM 20 REGIMENTOS MOTORISADOS, A 31.ª E 34.ª DIVISÕES DE INFANTARIA DO EXERCITO INVASOR, ALÉM DE GOLPEAR SEVERAMENTE VARIAS OUTRAS UNIDADES INIMIGAS DURANTE O MESMO ESPAÇO DE TEMPO.

OS COMBATES AEREOS NAS VISINHANÇAS DE LENINEGRADO CONTINUAM COM MUITA INTENSIDADE. UMA ESQUADRILHA SOVIETICA ABATEU 58 AVIÕES ALEMÃES. NA FRENTE DE LENINEGRADO, OS ALEMÃES CONTINUAM EMPREGANDO EQUIPAMENTOS NOVOS, ESPECIALMENTE MODERNOS AVIÕES DE CAÇA "MESSERCHMIDIT", DOS QUAIS JA FORAM ABATIDOS 115.

Colunas alemãs passam por destroços de transportes inimigos

DESMENTIDO

O FALECIMENTO DE MARCEL DEAT

VICHY, 13 — (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as noticias acêrca do falecimento de Marcel Deat são, sem fundamento. Foi igualmente desmentida a noticia da prisão do ex-deputado comunista Cachin.

BERLIM NÃO TRANSMITIU

BERLIM, 13 — (U. P.) — Foi desmentido que Berlim tenha transmitido qualquer informação a respeito da morte de Deat.

Em Stambul o ex-ministro brasileiro na Grécia

STAMBUL, 13 (U. P.) — Chegou aqui de automovel, procedente de Atenas, o ex-ministro brasileiro na Grecia, sr. Carneiro Barbosa. Aquele diplomata que está de viagem para assumir o seu novo posto de ministro do Brasil em Cairo, se faz acompanhar de sua esposa e filha.

CICLONE NA CALIFORNIA

CIDADE DO MEXICO, 13 (T. O.) — Violento ciclone açoitou nas últimas 48 horas a região meridional da baixa California, sendo atingidas intensamente as povoações de La Paz, Triunfo e Santiago. Houve cinco mortos e nove pessôas estão desaparecidas. Os danos materiais são consideraveis.

VIOLENTOS CHOQUES

STOCOLMO, 13 (U. P.) — Despachos de Trondhein declaram que se verificaram violentos choques entre os partidarios de Quisling e os patriótas norueguêses.

DISTURBIOS EM TRONDHEIN

STOCOLMO, 13 (U. P.) — Informações da Noruega anunciam que irromperam violentos disturbios na cidade de Trondhein.

MAURICE CHEVALIER VOLTA A CANTAR

PARIS, 13 (U. P.) — Deverá reiniciar as suas atividades artisticas o famoso ator francês Maurice Chevalier.

Êsse cançonetista deverá se apresentar pela primeira vez ao público desta cidade depois da guerra, numa festa em beneficio dos prisioneiros francêses, com um repertório de novas canções.

ACÔRDO INTER-AMERICANO SÔBRE AS QUOTAS DO CAFE'

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os representantes dos paises produtores de café estão realizando conferencias e preparando uma reunião da Junta Inter-americana do Café, projetada para o dia 17 do corrente. Não se espera que durante a referida reunião sejam aprovadas as quotas para o próximo ano cafeeiro, mas acredita-se que ficará assentado si se manterá ou si será retirado o aumento de vinte por cento nas quotas postas em vigor, no dia 11 de agosto.

Calcula-se que será realizado um acordo entre os paises latino-americanos e os Estados Unidos nesta questão, preparando o caminho para a adoção das quotas aproximadamente iguais ás que prevaleceram no corrente ano.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

De Umbelina Vilar de Queiroz, professora de classe única, padrão A, do Quadro único do Estado, requerendo licença de acôrdo com o art. 156, letra h, da Constituição Federal. — Despacho: Deferido.

De Maria Dolôres Rocha Santiago, professora de 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro único do Estado, lotada no G. E. "Tomaz Mindêlo", requerendo 3 mêses de licença em prorrogação á que vem gozando para tratamento de saúde. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petições:

De Maria Lopes de Sousa, professora de classe unica, lotada na escola rudimentar noturna de Corema, municipio de Piancó, requerendo licença de acôrdo com o art. 156, letra h, da Constituição Federal. — Despacho: Deferido.

De Irene Souto, professora de 1.ª entrancia, lotada no G. E. "Solon de Lucêna", da cidade de Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De Nair Falconi de Carvalho, professora de 1.ª entrancia, lotada no G. E. "Solon de Lucêna", da cidade de Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

Adélia Gomes da Silva, professora da escola rudimentar mista de Umarí, municipio de Antenor Navarro, em igual sentido. — Igual despacho.

De Isaura Fernandes das Neves, professora de 1.ª entrancia, lotada na escola rudimentar mista de Barreiras, municipio de Santa Rita, em igual sentido. — Igual despacho.

De Maria Neli de Farias Coêlho, professora de 1.ª entrancia, lotada no Grupo Escolar "Apolônio Zenaide" da cidade de Alagôa Grande, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Deferido.

De Lamir da Silva Pinto, professora de 1.ª entrancia, lotada na escola elementar mista da rua S. Miguel, desta capital, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Deferido.

De Ana de Moura Henriques, professora de 1.ª entrancia, requerendo exoneração de seu cargo. — Despacho: Deferido.

De Maria Belmont Sobreira, professora de classe única, lotada na escola rudimentar mista de Entroncamento, municipio de Espirito Santo, requerendo licença para tratamento de saúde. — Despacho: Concêdo 60 dias de licença, na fórma do laudo médico.

De Darcila Soares de Pinho Oliveira, professora de 1.ª entrancia, lotada no Grupo Escolar "Dr. Epitácio Pessôa", requerendo licença de acôrdo com o laudo médico. — Despacho: Deferido.

De Maria Deolinda Cavalcanti de Mélo, professora de 1.ª entrancia, lotada no G. E. "Dr. Epitácio Pessôa", desta capital, em igual sentido. — Igual despacho.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu ontem, em Palácio, as seguintes pessôas: desembargador Flodoardo da Silveira; major Gwayer de Azevêdo; srs. Alfrêdo Brasil Montenegro, Bulcão Viana, Oris Barbosa e Alberto Miranda; padre Geraldo Schu..., agronomo Pedro Cordeiro, prefeitos Osvaldo Pessôa, Diogenes Miranda e Clovis Nóbrega. S. excia. ainda despachou com os secretários da Agricultura e da Fazenda.

A propósito da entrevista que concedeu á Agência Meridional, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama:

Campina Grande, 13 — Sua entrevista concedida á Agência Meridional mostra o sentido prático e a alta visão da sua administração que conforta aos que trabalham na Paraíba. Aproveito a oportunidade de cumprimentá-lo pelo seu regresso a Paraíba, fazendo votos boa viagem. — Arnaldo Albuquerque.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 13:

Processo n.º 2049|41 — Petição de Manuel Paulo de Araújo, fiel de tesoureiro, com exercicio na Repartição dos Serviços Eletricos, solicitando 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Processo n.º 2047|41 — Petição de Manuel Sabino de Oliveira, extranumerario, com exercicio na Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DO DIA 13

Oficios expedidos:

N.º 1.346 — Ao Presidente do D. A. E., remetendo o projéto de dec.-lei da Prefeitura Municipal de João Pessôa, estabelecendo o horário de trabalho para o comércio atacadista desta capital, e aplicando multas aos infratores nos têrmos do dec.-lei federal n.º 2.308, de 13 de junho de 1940.

N.º 1.347 — Ao Prefeito de Conceição, enviando cópia do parecer n.º 898 e resolução n. 263, do D. A. E., desaprovando o projéto de dec.-lei daquela Prefeitura abrindo crédito especial destinado á aquisição de uma bomba hidráulica.

N.º 1.348 — Ao Presidente do D. A. E., remetendo o projéto de dec.-lei da Prefeitura de Princêsa Isabel, anulando as dotações das consignações 8812 e 8510, das verbas Construção e Conservação de Logradouros Públicos e Fomento, na importancia de 7:690$000 e abrindo um crédito suplementar correspondente.

N.º 1.349 — Ao Secretário do Interior e Segurança Pública, solicitando providências no sentido de ser fornecido material de expediente a esta Comissão.

N.º 1.350 — A' Prefeitura de Princêsa Isabel, ordenando a remessa mensal á Mêsa de Rendas daquela cidade, de uma cópia do balancête da receita e despêsa daquela Prefeitura.

N.º 1.351 — Ao Presidente do D. A. E., submetendo á aprovação daquêle órgão, o projéto de dec.-lei da Prefeitura de Princêsa Isabel, dispondo sôbre a construção de platibandas e calçadas dos prédios situados na zona central daquela cidade.

N. 1.352 — Ao Diretor da Imprensa Oficial, autorizando o fornecimento de material de expediente á Prfeitura de Mamanguape.

N.º 1.353 — A' Prefeitura de Campina Grande, para sanção, um projéto de dec.-lei, abrindo crédito suplementar de 246:008$000 á verba Construção e Conservação de Próprios Municipais; — 8872 — Material Permanente do orçamento em vigor.

N.º 1.354 — Ao Presidente do D. A. E., com o parecer desta Comissão e para o objetivo previsto na alinea c, do art. 17, do dec.-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1934, a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Bonito referente ao 2.º semestre do exercicio de 1940.

Até esta data apresentaram a C. N. M., propostas orçamentárias para o exercicio de 1942, em obediência a alinea d do art. 3.º, do dec.-lei estadual n. 29, de 25 de setembro de 1940, as seguintes Prefeituras:

1 — Guarabira
2 — Jatobá
3 — S. João do Cariri
4 — Taperoá
5 — Itabaiana
6 — Itaporanga
7 — Ingá
8 — Pilar
9 — Cabaceiras
10 — Sousa
11 — Antenor Navarro
12 — Teixeira
13 — Espirito Santo
14 — Campina Grande
15 — Sapé
16 — Piancó
17 — Bonito
18 — Monteiro
19 — Araruna
20 — Arcia
21 — Esperança
22 — Princêsa Isabel
23 — Patos
24 — Cajazeiras
25 — Laranjeiras
26 — Joazeiro
27 — Brejo do Cruz
28 — Santa Rita
29 — Cuité

PARECER N.º 16

O sr. Arnulfo Gomes de Araujo, interpoz perante o exmo. sr. Interventor Federal, o presente recurso em que alega:

1.º — ter sido exonerado por portaria n.º 13, de 11 de setembro de 1940, do cargo de secretário efetivo da Prefeitura de Araruna;

2.º — contar mais de 10 anos em serviços públicos;

3. — que seu direito está amparado pelo art. 156, alinea c da Constituição Federal de 10|11|937.

Preliminarmente:

O recurso ora interposto está fóra do prazo, conforme rege o art. 19 do dec.-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e o inciso 11 da circular n.º 15, da Comissão de Negócios Municipais.

Entretanto, estudando-se o mérito da questão verifica-se que, o recorrente protestou do prazo exigido, porque estava coletando os documentos necessários para fazer a prova do seu longo tempo de serviço.

E' preceito pacífico que o cargo de Secretário de Prefeitura deve ser em comissão por se tratar de uma função de imediata confiança do Prefeito. Isto, no entanto, não quer dizer que se deve exonerar todos os secretários, sem o devido respeito ao tempo de serviço, patrimônio inconteste do funcionário.

O art. 89, da lei estadual n.º 127, de 28 de dezembro de 1936, diz textualmente: o funcionário publico depois de 10 anos de efetivo exercicio, só poderá ser destituido em virtude de sentença judiciária, ou mediante processo administrativo.

O sr. Arnulfo Gomes de Araújo, quando no cargo de Secretário da Prefeitura de Araruna, não sofreu nenhum processo administrativo nem fôra condenado por sentença judiciária.

Ora, se o suplicante não estivesse amparado pela lei 27, que regula a vida funcional dos servidores do Estado, bastava a alinea c do art. 156 da Constituição Federal, que é taxativa, na espécie.

Não queremos impôr o sacrifício do sr. Prefeito de Araruna de manter um Secretario que não lhe mereça confiança. No entanto, dentro de lei, despresada a preliminar em virtude do motivo alegado na inicial, acho justo que seja reconhecido o direito do peticionário, decretando-se a sua disponibilidade com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, segundo os documentos apresentados e juntos ao presente processo, dando-se assim provimento ao recurso, ora interposto.

S. M. J.

Sala dos Trabalhos da Comissão dos Negócios Municipais, em 23 de maio de 1941.

(a.) **Manuel Viana Junior**, membro relator.

NOTA — Em observancia ao art. 44, da Codificação aprovada pelo dec.-lei federal 2.416, de 17 de julho de 1940 e circular n.º 23, desta Presidência, enviaram o balanço financeiro patrimonial de 1940, sòmente as Prefeituras de Campina Grande, Esperança, Santa Rita e Caiçára.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação, a fim de regularizar o movimento de Estatística Escolar, convida os professores das escolas públicas e particulares constantes da relação seguinte a comparecerem á séde dêste Departamento: Escola do Carmo, Prior Maximiano Franca, 19 de Março, Elementar de Pitimbú, Catolé, Dr. Silva Mariz, Ponta de Coqueiros, 5 de Agosto, São Pedro, Elementar Mista da Avenida Floriano Peixóto, Padre Vitor e Imaculada Conceição, e ainda pede as que não enviaram os boletins de julho e agosto, que o façam com a máxima brevidade.

O Diretor do Departamento de Educação, ciente de que há inúmeras escolas particulares, nesta capital e no interior não registadas até agora na secção de estatística educacionais, anéxa ao mesmo Departamento, e como consequência, não fornecem os dados exigidos por lei, chama a atenção dos responsaveis para o observancia do dispositivo que rege a matéria, os quais devem, quanto antes, dirigir-se ao encarregado do serviço.

Os inspetores regionais do ensino da 1.ª zona, oportunamente, farão uma visita de rigor ás referidas escolas, para constatarem o cumprimento fiel daquela recomendação.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12:

Memorando:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Maceió", esperado no dia 13 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escala. — Despacho: Deferido, extraia-se o passe.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 13:

Petição:

De Artur & Cia., solicitando licença para o vapor nacional "Aratimbó", esperado no dia 14 do corrente no porto desta capital, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escala. — Igual despacho.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 12 de setembro de 1941.

RECEITA:

Setembro, 13 — Saldo do dia 11:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado	
Idem, idem	76:275$100
Caixa:	
Idem, reservada p/ pagamento do pessoal	18:800$060
Idem, idem, idem, de despêsas autorizadas	25:661$400
Soma	170:736$500
Receita do dia 12	4:500$700
Balanco	175:237$200

DESPESA:

Setembro, 13 — Cauções:	
Restituição de depósito, conf. doc. 58	200$000
Saldo p/o dia 13	175:037$200
Balanço	175:237$200
Saldo balanceado — Rs.	175:037$200

João Pessôa, 13-9-941

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL EM 13-9-941

I Recolhimento de rendas: — Em radiograma de ante-ontem datado, o chefe da 2.ª S/T., comunicou a esta Inspetoria Geral haver o sinaleiro José Isidro da Silva, recolhido a importancia de 32$000, arrecadada no municipio de Curema, no periodo de 6 á 10 do corrente mês, proveniente de taxas de serviço de transito.

II — Multa: — Por infração ao R.T.P. (Excesso de velocidade e guiar o veiculo sem precaução) foi multado o condutor do Auto n.º 164.

III — Requerimentos despachados: — De Antonio Gama, residente nesta capital. Despacho: Deferido.

De Egidio Leopoldo Guimarães, residente n/capital. Despacho: Tendo em vista a informação da 1.ª S/T., deferido.

De Maria da Silveira Jenner, residente n/capital. Despacho: Certifique-se.

(a) **Hermano de Sá**, inspetor geral.

Confére com o original: **Orlando da F. Paiva**, datilógrafo.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 13 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.º 208

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE

I — Serviço de escala: Para o dia 14 (domingo):

Dia á F.P., 2.º ten. Rafael, do I Btl.

Aux. do of. de dia, aluno do C. F. O. Pequeno, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Ramalho, do I Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Wilson, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Barros e cabo Alcides Sales, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Severino Alves, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro, do I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Leoncio, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, cabo Cizino, do II Btl.

Piquete ao Q/F., sold.-corneteiro Epifanio, do I Btl.

Telefonista de dia, sold.-telefonista, Leão, do I Btl.

Para o dia 15 (segunda-feira):

Dia á F.P., 2.º ten. Clodoaldo, do II Btl.

Aux. do of. de dia, aluno do C. F. O., Clodoaldo, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon, do I Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Oton, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Fernandes e cabo Ivanede, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Manuel Pereira, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Luiz Heraclito, do I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Fidelino, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, cabo Luiz de Oliveira, do I Btl.

Piquete ao Q.F., sold.-corneteiro José de Mélo, do I Btl.

Telefonista de dia, Manuel Fernandes, do I Btl.

(as.) **Mario Solon Ribeiro**, ten. cel., comandante geral.

Confére com o original: **José Gadelha de Mélo**, major, sub-cmt., fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência, na Secção Kardex, no 2.º expediente, os processos abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 7.395 — De The Caloric Company
K. 11.995 — Da Standar Oil Company of Brazil
K. 416 — Da mesma
K. 7.181 — Da mesma
K. 15.021 — Da mesma
K. 13.179 — Da mesma
K. 412 — Da mesma
K. 11.621 — De A. Xavier
S/n. — Da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II)
S/n. — De Siemens Schuckert S.A.
K. 15.026 e 12.836 — De Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 1.424 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais
K. 8.569 — De Maria Carmelita Marója Pedrosa.
K. 9.412 — De Jocelino F. Móla
K. 1.266 — Dos Laboratórios Raul Leite S.A.
K. 4.508 — De J. Filgueiras & Irmão
S/n. — Do prof. Arnaldo de Barros Moreira
K. 12.648 — Da Emprêsa Telefônica da Paraíba.
K. 14.902 — Da Secretaria da Agricultura
K. 4.967 — De Giovani Gioia
K. 13.973 — De Inácio Romero Rocha
K. 8.011 — Do mesmo

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		172:648$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arrecadação do dia 11	30:000$000	
Mêsa de Rendas de Santa Rita — P/c da arrecadação de setembro	18:000$000	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda dos dias 8, 9 e 10	8:965$200	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 10	6:784$200	
Luiz Ribeiro & Cia. — Caução de luz	20$000	
Victor Petrucci — Caução de luz	12$000	
Maria Violêta Rapôso — Caução de luz	30$000	
Ernani Moreira Franco — Caução de luz	12$000	
Valtrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento	133$900	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 108	2:137$700	66:095$000
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		4:636$100
		243:379$100

DESPESA

5351 — Diversos funcionários — Abono n.º 108	4:636$100	
5350 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 108	2:137$700	
5375 — Jonas Alvares Almeida — Subvenção	60$000	
5377 — Beatriz Guedes Menezes — Subvenção	60$000	
5251 — Isis Bezerra Cavalcanti — (Dep. de A. ao Cooperativismo) — Adiantamento	1:000$000	7:893$800
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		150:000$000
Saldo balanceado		85:485$300
		243:379$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de setembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral, interino.
Jandira Pinto — Escriturário classe I.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Tavares de Sousa, funcionário público, maior e Maria das Dôres Rangel Diniz, menor, naturais dêste Estado e solteiros, sendo êle filho de Antonio Tavares de Sousa e de Maria Bezerra Tavares e ela do falecido Otacilio de Oliveira Diniz e de Emilia Rangel Diniz. Todos domiciliados e residentes nesta capital.

Por sentença do dr. Juiz da 2.ª vara, foi ordenado a abertura de registro de nascimento do justificante João Florêncio de Sousa; por despacho do mesmo Juiz foi designado o dia 18 do corrente mês, ás 14 horas e na sala das audiências, para ter lugar a inquirição das testemunhas da justificante Antonia Pereira da Silva, e ainda pelo mesmo Juiz, foi ordenado a juntada da certidão de idade do contraente Severino Leopoldino Urtiga, tudo nos autos de habilitações e casamento correndo nêste cartório, ficando intimados os interessados e os drs. 1.º e 2.º Promotores Públicos.

Para conhecimento de todos e a fim de produzir os efeitos previstos no art. 168 § 1., do Cod. do Proc. Civil, torno público que nos autos da ação de acidentes em que figuram como interessados a Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goiana (empregadora) e João Felix dos Santos (empregado-acidentado), foi pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara proferida sentença, a qual finalizou pela seguinte fórma: "Em face do exposto e do mais dos autos, julgo improcedente esta ação. Sem custas. Intime-se. João Pessôa, 10 de setembro de 1941. **Climaco Xavier da Cunha**".

João Pessôa, 13 de setembro de 1941. — O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Reunirâ, em o próximo dia 16, terça-feira, ás 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em sessão ordinária, a Junta Executiva Regional de Estatística, órgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatística nêste Estado.

Na aludida reunião, serão ventilados assuntos da maior relevancia devendo ser discutidos vários projétos de resolução, de grande interesse para o desenvolvimento da estatística paraibana.

O sr. presidente encarece o comparecimento dos srs. conselheiros.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Relação nominal dos jovens da Classe de 1921, alistados pelo município de João Pessôa, e que concorreram ao Sorteio do corrente ano, a 31 de agôsto p. passado.

Serão convocados á incorporação no 15.º R. I. os de n.º 1 a 198, para a 1.ª chamada.

61 — Orlando, filho de José Felix dos Santos e Jeronima Maria Lopes; 62 — Silvino, filho de Luiz Pires da Rocha e Amalia Paula da Rocha; 63 — Inacio, filho de Tomaz Aquino do Carmo e Joana Francisca da Conceição; 64 — Ademar, filho de Adelino Batista Freire e Joséfa de Lucena Freire; 65 — Luiz, filho de Francisco de Farias Leite e Joana Maria Leite; 66 — Djalma, filho de Rodolfo Gomes da Silva e Julia Borges da Silva; 67 — Alfredo, filho de João Miranda dos Santos e Adriana Miranda dos Santos; 68 — Mario, filho de Antonio Amaral e Luzia Nunes de Amaral; 69 — José, filho de João Francisco Gomes e Maria Gomes de Oliveira; 70 — José, filho de João Tomaz de Aquino e Joana Evangelista de Aquino; 71 — Antonio, filho de José Barrêto da Silva e Severina Adelina da Silva; 72 — João, filho de José Tassiano da Fonsêca Jardim e Eudesia de Carvalho Vieira; 73 — José, filho de José Porfirio Cabral e Severina Pires da Silva; 74 — João, filho de Antonio Felipe Dutra Filho e Olimpia Maria da Conceição; 75 — Eunicio, filho de José Bezerra de Vasconcélos e Laura Celna de Vasconcélos; 76 — Severino, filho de Elvira Maria da Conceição; 77 — Geraldo, filho de João Ferreira da Silva e Joaquina Gomes da Silva; 78 — Manuel, filho de Manuel Lucas da Silva e Santina Maria da Conceição; 79 — José, filho de Manuel Ferreira da Silva e Joana Soares da Silva; 80 — Demilson, filho de Manuel Galdino Gomes e Rita Carneiro Barbosa Gomes; 81 — Jeiel, filho de Francisco Brasil de Oliveira e Hosana Nóbrega; 82 — Mario, filho de Luiz Quirino dos Santos e Maria Gomes Quirino; 83 — João, filho de Manuel Caetano Barbosa e Francisca Guilhermina da Cruz; 84 — Antonio, filho de Francisco Borges; 85 — Pedro, filho de Antonio de Mélo e Maria da Conceição Mélo; 86 — Rubim, filho de Luiz Rozenvaiz e Eulina Falcão; 87 — Antonio, filho de Francisco José de Oliveira e Tarcila Maria da Conceição; 88 — Paulo, filho de Pedro Sergio Gomes da Silva e Marcionilia Sergio da Silva; 89 — João, filho de Justino Roseno Leite e Olimpia Ferreira da Silva; 90 — Lupercio, filho de Olimpio Alves do Nascimento e Maria Pereira Diniz; 91 — Wilson, filho de José Alfredo de Lima e Maria Arminda de Lima; 92 — Antonio, filho de Generosa Maria da Conceição; 93 — Ernani, filho de Joaquim Alves de Figueirêdo e Joséfa Maria de Figueirêdo; 94 — Manuel, filho de João Guedes Alcoforado e Maria Eugenia Peixôto Guedes; 95 — Simplicio, filho de Simplicio José Roberto e Alexandrina das Neves Roberto; 96 — Severino, filho de Manuel Xavier de Carvalho e Maria Elisabete da Silva; 97 — José, filho de Deolinda Maria de França; 98 — João, filho de Norbertino Antonio de Vasconcélos e Maria das Dôres Vasconcélos; 99 — Alberto, filho de Armindo Nunes Ribeiro e Domitila Gomes Ribeiro; 100 — Edgard, filho de Antonio Carneiro da Silva e Maria da Paz e Silva; 101 — Antonio, filho de Pedro Rufino e Joana Alves Damasceno; 102 — Absalão, filho de Julio José do Nascimento e Fortunata Celestina do Nascimento; 103 — João, filho de José Joaquim de Sousa e Maria Minervina da Conceição; 105 — José, filho de João Pinheiro de Lima e Antonia da Rocha Lima; 105 Wilson, filho de Clemente Pereira Freire e Severina de Lima Freire; 106 — Roldão, filho de João Paulo de Oliveira e Isabel Francisca de Oliveira; 107 — Clodoaldo, filho de Maria José Ferreira e Joaquim Rodrigues do Nascimento; 108 — Miguel, filho de Francisco Firmino da Silva e Maria Isadora da Silva; 109 — José, filho de Ana Maria da Conceição; 110 — Manuel, filho de Francisco Marinho Correia e Amelia Vilar Correia; 111 — Pedro, filho de José Vitalino Gomes e Severina Lima da Silva; 112 — Clovis, filho de Manuel Gomes de Mélo e Joséfa Monteiro da Silva; 113 — Manuel, filho de José Pedro da Silva e Severina Gomes da Silva; 114 — João, filho de Isabel Clodomira da Conceição; 115 — Sebastião, filho de Manuel Brasiliano da Costa e Rozenda Maria da Conceição; 116 — José, filho de Rodolfo Augusto de Ataíde e Emilia Alves de Ataíde; 117 — Fernando, filho de Tertuliano Dantas da Silva e Marcionila Maria Dantas; 118 — Valdemar, filho de Joaquim Genuino da Silva e Emilia Francelina da Conceição; 119 — Valdemar, filho de Emilia Francelina da Conceição; 120 — Alirio, filho de Antonio Francisco de Lima e Ursulina Francisca do Espirito Santo; 121 — Severino, filho de João Florentino da Silva e Antonia Maria da Conceição; 122 — Antheu, filho de Francisco Antonio Marques e Olivia Ramos Aranha; 123 — João, filho de João Alves de Sousa e Clara do Monte Falce Sousa; 124 — Francisco, filho de Minervina Leopoldina de Jesus; 125 — Oredenor, filho de Celso Gomes Ferreira e Olegaria Maria Gomes.

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições:

N.º 4.460 — De Analia Carneiro.

N. 4.455 — De Cosmo Silva. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seus debitos.

N.º 4.463 — De João Dutra de Andrade.

N.º 4.615 — De Mario Chaves Máximo.

N.º 4.253 — De Filadelfo Pinto de Carvalho.

N.º 4.121 — De Henriqueta e Dioclecia Maul.

N.º 4.454 — De Manuel Joaquim de Santana.

N. 4.500 — De Mariana Marques.

N.º 4.242 — De Manuel Anisio do Nascimento. — Como requerem.

N.º 4.334 — De João Martins. — Conceda-se o abatimento de 50%, em vista das alegações.

N.º 4.405 — De Salustiano Domingos de Andrade. — Indeferido, por não se achar na zona com isenção.

N.º 4.492 — De Maria de Lourdes Ataíde Bezerra Cavalcanti. — Arquive-se.

N.º 4.491 — De Abias da Cunha Pedrosa. — Sim, pagando logo o imposto unico.

N.º 4.475 — De Corina Novais de Araújo. — Deferido.

Multas:

A Prefeitura multou os senhores:

Fernandes & Cia., por terem substituido o forro de madeira do prédio n.º 91, á rua Maciel Pinheiro, sem a devida licença.

Osvaldo Tavares, por ter continuado a construção de um quarto por traz da casa n.º 16, á rua Diôgo Velho, cuja obra fôra embargada.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

DECRETO-LEI N.º 11

Abre um credito especial de 649$800 (seiscentos e quarenta e nove mil e oitocentos réis), para ocorrer ao pagamento do Guarda Municipal da cidade, posto em disponibilidade.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que pelo dec.-lei municipal n. 3, de 14 de fevereiro do corrente ano foi suprimido o cargo de Guarda Municipal da cidade;

Considerando que o ocupante do cargo então suprimido foi posto em disponibilidade com os vencimentos mensais de 108$300;

Considerando que se faz mistér abrir um crédito especial para ocorrer tal despêsa, e que o mesmo não vem sacrificar outras dotações visto existir um saldo em dinheiro na importancia de 60:407$600,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto um crédito especial de 649$800 a começar de 1.º de junho do corrente ano, para pagamento ao Guarda Municipal da cidade, posto em disponibilidade, de acôrdo com o dec.-lei n.º 3, de 14 de fevereiro do corrente ano.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 1.º de setembro de 1941.

José Fernandes de Lima, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 12

Abre um credito suplementar de 15:000$000.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que a administração municipal vai dotar a vila de Jacaraú com um serviço regular de iluminação eletrica;

Considerando que o saldo existente da verba Iluminação — 8633 — Material de Consumo e insuficiente para cobrir as despêsas com aquisição de materiais eletricos;

Considerando que para isso se faz mistér abrir um crédito suplementar de 15:000$000,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto nesta data, á verba Iluminação — 8633 — Material de Consumo o crédito suplementar de 15:000$000.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 1.º de setembro de 1941.

José Fernandes de Lima, prefeito.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

(*) DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 12:

Petição do bel. Carlos Teixeira Coutinho, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, requerendo trinta dias de licença, a começar do dia 10 de outubro, nos termos dos arts. 126 e 208, inciso I da Lei de Organização Judiciária do Estado.

Despacho: "Indeferido. O requerente não provou doença em pessôa de sua familia, para que pudesse obter a licença de que trata o art. 126, do decreto-lei n.º 39, de 10-4-1940".

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EDITAIS

EDITAL de intimação ao réu Francisco da Silva Rodrigues — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que o 2.º promotor publico da comarca denuncia de **Francisco da Silva Rodrigues**, português, negociante, casado, residente á rua Abel da Silva n.º 68, nesta cidade, como incurso no gráu médio do § 3.º do art. 21 combinado com os arts. 356 e 358 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intimá-lo pessoalmente por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 2 de outubro próximo vindouro, ás 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Outrossim, faz saber mais que as audiências deste juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de setembro de 1941. Eu, Milton Peixôto de Vasconcélos, escrevente autorizado a datilografei. E eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o subscrevo e assino. **Manuel Maia de Vasconcélos.**

COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Oficio — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação com o prazo de 10 dias. — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos cuantos o presente edital de venda e arrematação, com o prazo de dez dias, virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia vinte e sete (27) do corrente, ás quatorze (14) horas, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade e na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação os seguintes bens: quatro (4) vacas avaliadas a cento e cincoenta mil réis cada uma, bens estes pertencentes ao espólio da inventariada Luzia de Oliveira e separados para pagamento da importancia correspondente aos impostos e custas de arrolamento e partilha dos bens deixados pela mesma inventariada **Luzia de Oliveira**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, por uma vez. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, em 2 de setembro de 1941. Eu, Valdemar Ferreira da Silva, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (a.) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra.

O escrevente autorizado — **Valdemar Ferreira da Silva.**

COPIA — COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação com o prazo de 20 dias. — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação, com o prazo de vinte dias, virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia três de outubro vindouro, ás 14 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, nesta cidade e na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação: "uma parte no valor de 62$500 em uma casa de tijolos e telhas sita no lugar Pau Ferro, deste termo, contendo duas portas e duas janelas de frente, havida ao monte e por herança da inventariada **Tiburcia Bezerra da Silva**, tambem conhecida por Tiburcia Maria da Conceição de sua falecida mãe **Aguida Maria de Jesus**, avaliada por cem mil réis, bem este pertencente ao espólio da mesma inventariada e separado para pagamento da importancia correspondente aos impostos e custas do arrolamento e partilha dos bens constantes do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, uma só vez. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, em 29 de agosto de 1941. Eu, Valdemar Ferreira da Silva, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi. (a.) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé.

Monteiro, 29 de agosto de 1941.

O escrevente autorizado — **Valdemar Ferreira da Silva.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 47 — Chama concorrentes ao seguro contra acidentes de trabalho, para funcionários e operários na base de vencimentos e salários anuais conforme condições abaixo:

PARA A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Escritórios, serviços externos e interno	54:419$300
Armazens	17:400$000
Carregadores do pôrto (movimento de mercadoria)	143:422$000
Conferência de mercadorias	8:816$800
Corpo da Guarda	12:446$100
Total ano	236:564$200

O seguro acima aludido será pelo prazo de um ano.

Os concorrentes deverão assegurar assistência médica e hospitalar aos acidentados declarando ainda nas propostas quais as Casas de Saúde em que os mesmos serão recolhidos, os meios de transportes e outros socorros de emergência.

Os concorrentes deverão ainda prestar todos os esclarecimentos necessários a fim de evitar duvidas sôbre as suas propostas.

As propostas deverão ser escritas á tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismos, em moeda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 18 de setembro próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 15 horas do dia 18 de setembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de efetuar o seguro, no todo ou parte, anular a presen-

te, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 13 de setembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

CÓPIA — EDITAL de citação com os prazos de 30 e 60 dias — O doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que correndo neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por dona Auta Alves Feitosa e achando-se ausentes os herdeiros Boaventura Feitosa Maciel, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado e José Feitosa Maciel Sobrinho, residente em lugar não sabido, pelo presente edital com o prazo de 30 e 60 dias chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias após a citação dizerem sôbre a descrição dos bens e valor a êles atribuido e acompanhar os demais termos do arrolamento e partilha. E para que chegue o conhecimento de todos mandou lavrar o presente que será afixado na porta da sala das audiências do Juizo e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 11 dias do mês de agosto de 1941. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (a.) João Batista de Sousa. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 11 de agosto de 1941. O escrivão — **Miguel Jansen de Paiva Pinto.**

CÓPIA — COMARCA DE PIANCÓ — 1.º Cartório — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento de d. **Daria Aires Parente**, residente que foi no lugar Riacho de Boi do distrito de Curema desta comarca, foi pelo inventariante Cicero Aires Parente declarado achar-se ausente os herdeiros Alcebiades Aires Parente, casado, residente na cidade de Patos deste Estado, e Honorata Carneiro Dantas, casada com, Antonio Carneiro Bastos, residente em Santa Teresinha do municipio de Patos, e não convindo demorar dito arrolamento, pelo presente edital com o prazo de 30 dias cita-os e tenho por citados para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após as citações, falar sôbre as relações apresentadas pelo inventariante, de acôrdo com o Código de Processo Civil **e Comercial** em vigor, ficando desde logo citados para todos os termos do arrolamento até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, no edificio do Forum desta cidade e na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 9 de agosto de 1941. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente datilografei e subscrevi. (a.) **Antonio do Couto Cartaxo**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente o datilografei e subscrevi.

COPIA — COMARCA DE PIANCÓ — EDITAL de interdição. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, fôram regularmente processados os termos de interdição de **Ernestina de Carvalho**, por estar sofrendo das faculdades mentais, a requerimento do dr. Joaquim Florentino de Alencar, curador geral de órfãos desta comarca, tendo sido decretada por sentença de 13 de março de 1941, que nomeou Curador da mesma o seu irmão José de Carvalho e Silva Sobrinho o qual já prestou o devido compromisso e está no exercicio do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito todos os átos, avenças e convenções que celebrarem com o Interdito, sem autorização deste Juizo e assistência de seu Curador. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume por cópia publicada pela A UNIÃO órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 13 de março de 1941. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão do 1.º oficio de Orfãos e seus anexos, o datilografei e subscrevi. (a.) **Antonio do Couto Cartaxo**, Juiz de Direito. Data supra. Eu, **Fernando Vieira de Mélo**, escrivão o datilografei e subscrevi.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 15.º Regimento de Infantaria — ALMOXARIFADO — Concurrência administrativa — EDITAL N.º 1-1941 — De ordem do senhor coronel Agente Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que esta Unidade tem á venda um (1) auto-caminhão Ford, tipo 1935, com oito cilindros e capacidade para três toneladas, ficando abertas, a partir desta data, até ás 15 horas do dia 15 (quinze) do corrente, as inscrições para aquisição do referido veiculo.

Quartel em João Pessôa, 11 de setembro de 1941.

Manuel Paz de Lima, asp. a of. Almoxarife.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA. — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intima os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida, será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — A Diretoria.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de concorrência pública n.º 46 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

20.000 quilos de sulfato de aluminio, em pó, para tratamento de agua, com o minimo de 16% de alumina soluvel.

Os concorrentes deverão oferecer preço para o material no depósito da Repartição requisitante, em Campina Grande.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega do material oferecido, juntando ás propostas, amostras correspondentes.

O material que não satisfizer as condições exigidas deixará de ser recebido, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moeda do país, em envelope fechado e entregue até ás 15 horas do dia 15 de setembro corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 15 de setembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com prazo máximo de 5 dias após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 9 de setembro de 1941.

Graciano Medeiros, diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 10, da Fazenda Municipal — De ordem do sr. encarregado geral da Tributação, aviso aos senhores proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e telha, que até o dia 30 do corrente deve ser paga a 3.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas, qualquer que seja o valor do imposto total.

Findo êste prazo a referida prestação será cobrada com o acrescimo de 10%, de acôrdo com o art. 58 do decreto n.º 408, de 30 de dezembro de 1938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de setembro de 1941. — **Pedro Coutinho**, escriturário.

Visto: — **Dante Grisi**, encarregado geral da Tributação.

COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — CÓPIA — EDITAL de segunda praça de venda e arrematação. — O doutor Manuel Lira, Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias virem, que no dia 19 (dezenove) de setembro próximo vindouro, ás dez horas á frente do edificio do Forum nesta cidade o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento de 20%, uma casa construida de tijolo, coberta com telha, com duas portas de frente, virada para o nascente, sem numero, á rua do Comércio, sita na vila de Tavares deste municipio, pertencente a **Luiz Esperidião Braz**, avaliada por quatrocentos mil réis penhorada pe-

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

CURSO DE ADMISSÃO gratuito o "Centro Estudantal do Estado da Paraíba" avisa aos interessados que a partir do próximo dia 1 de outubro vindouro estará aberta o seu curso de admissão ao Liceu Paraibano, Colégio Pio X e Academia de Comercio "Epitacio Pessôa".

EXTERNATO "Nilo Peçanha" — Direção: Prof. João Vinagre — Cursos primários e admissão. Aulas avulsas de Português, Matemática e Inglês. Horário de 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. Séde da Sociedade de Professores. Rua Duque de Caxias.

VENDEM-SE — Um motor novo marca "Otto" a óleo crú, de 25 H. P. e um triturador e seus pertences, a tratar com Francisco Maria — Campina Grande.

VENDE-SE um motor Otto Deutz de 4 HP, usado, funcionando perfeitamente, podendo funcionar com querozene, gasolina ou alcool. Tipo horizontal de baixa rotação. — Casa Monteiro — Rua Maciel Pinheiro, 218.

VENDE-SE uma máquina de Datilografia "Remington" de n.º 315487, em perfeito estado. A tratar na rua da Republica n.º 195.

VENDEM-SE lótes de terras de 10 x 50, com coqueiros frutiferos, na Praia de S. Gonçalo, Tambaú, sendo dois desses com casa de morada. Tratar com Domingos José da Paixão, á rua 12 de Outubro n. 363, Jaguaribe.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES NA PARAÍBA

FÔLHA DE PAGAMENTO organizada de conformidade com o que foi resolvido pelo D. A. S. P. em seu oficio n.º 1.913 de 13 de agosto último e de acôrdo com o disposto na alinea c do artigo 1.º do Decreto n.º 5.062, de 27 de dezembro de 1939, relativa a gratificações por serviços extraordinários prestados nesta Repartição fóra das horas do expediente normal no curso noturno anexo a esta Escola durante o mês de setembro corrente, por três horas, sendo duas remuneradas.

Nome — Cargo ou função	Vencimento mensal	Vencimento hora	Importancia total a receber	Período de prorrogação	Número de dias	Natureza dos serviços
Adalberto Florentino de Castro — Almoxarife — Classe D	500$000	2$800	117$600	1-9 a 30-9-1941	21	Atender expediente
Maximino Martins de Oliveira — Servente — Classe B	300$000	1$700	71$400	1-9 a 30-9-1941	21	Atender expediente
			189$000			

Confére e importa a presente fôlha de gratificações na importancia total de cento e oitenta e nove mil réis (189$000).
Escola de Aprendizes Artífices na Paraíba, 1 de setembro de 1941.

VISTO:
Anibal Leal de Albuquerque,
Respondendo pelo expediente do Diretor.

Adalberto Florentino de Castro,
Respondendo pelo expediente do Escriturário.

---

da **FAZENDA MUNICIPAL** para pagamento do imposto de comprador de algodão ambulante referente ao exercicio do p. passado. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, na fórma do art. 33 do decreto-lei 690, de 17-12-941. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 20 dias do mês de agosto de 1941. Eu, **Zacarias Sitonio**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **Manuel Lira**. Conforme com o original; dou fé. Eu, **Zacarias Sitonio**, escrivão o subscrevi.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE — EDITAL N.º 6 — Impostos de Indústria e Profissão e Territorial — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço público para conhecimento dos interessados, que até o último dia util dêste mês, a Tesouraria desta Recebedoria receberá, sem multa, a 3.ª prestação do imposto de indústria e profissão maior de 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 27 do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

E de acôrdo com o art. 351, letra c, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 — Código Fiscal do Estado — receber-se-á, sem multa, a 2.ª prestação do imposto territorial maior de 500$000, dentro do prazo acima mencionado.

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 9 de setembro de 1941.

José Pereira de Brito, oficial adm. classe "N".

Visto: **J. Cunha Lima**, diretor.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EXERCICIO DE 1941 — EDITAL N.º 7 — "Imposto de Indústria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para ciência dos interessados, que, até o último dia útil do corrente mês, se receberá á bôca do cofre a terceira prestação do imposto de **Indústria e Profissão** (parte fixa) maior de um conto de réis (1:000$000), de acôrdo com o art. 27 n.º III, capitulo II, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor interino.

Iracema H. Maia — Oficial administrativo classe "K", pelo chefe.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EXERCICIA DE 1941 — EDITAL N.º 8 — "Imposto Territorial" — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para ciência dos interessados, que, até o último dia útil do corrente mês, se receberá a segunda prestação do **Imposto Territorial** maior de quinhentos mil réis (500$000), de acôrdo com a alinea "e" do art. 351, capitulo VI, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

Iracema H. Maia — Oficial administrativo classe "K", pelo chefe.

VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor interino.

(704) — EDITAL DE PRAÇA EM LEILÃO — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc".

Faz saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditórios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 15 de setembro próximo vindouro, ás 10 horas, no "Forum" o bem penhorado a **Antonio Flôr da Silva**, constante de uma casa sita á rua Manuel Pereira de Araújo, nesta cidade, sob numero 133, com 3 portas de frente, construida em chão foreiro e avaliado por .... 2:400$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 26 de agosto de 1941. Eu, **Cristino de Albuquerque Montenegro**, escrivão, fiz datilografar e assino. (ass.) O escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro**. (ass.) **Antonio Gabinio**. Conforme; dou fé. Data supra. O escrivão — **Cristino de Albuquerque Montenegro**.

705 — **CÓPIA — Edital de citação com o prazo de 30 dias.** — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Federal** virem, que no executivo que a mesma move contra **Severino Candido**, para receber dêste a importancia de cento e doze mil e duzentos réis (112$200), proveniente do imposto e multa por infração dos artigos 113, letra a e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1938, conforme processo n.º 4.265, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 40 dias, na fórma da lei". Em virtude do que cito e hei por citado o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento e acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo**.

(706) — **CÓPIA — Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias.** — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Federal**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Luiz Cardoso**, para receber dêste a importancia de dezenove mil e quinhentos réis (19-500), proveniente de imposto e multa por infração dos artigos 113, letra a e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1938, conforme processado n.º 4.250, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo**.

(707) — **CÓPIA. — Edital de citação com o prazo de 30 dias.** — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, juiz de direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Estadual** virem e dêle noticia tiverem que neste Juizo corre uma ação executiva movida pela **Fazenda do Estado** contra **Joaquim Jacinto Rodrigues**, cobrando dêste a quantia de vinte e sete mil e quinhentos réis (27$500), do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1939 e como o devedor não foi encontrado conforme se vê da precatória dirigida ao dr. Juiz de direito da comarca de Mamanguape, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando o mesmo desde logo citado para todos os termos da ação até final. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, ao 1.º de setembro de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada, o escrevi (as.) **Antonio Alfredo da Gama** e **Mélo**. Conforme com o original; dou fé. Eu **José Ramalho Leite**, escrivão da Fazenda, o subscrevi e assino. — O escrivão, **José Ramalho Leite**.

(708) — **EDITAL de venda e arrematação.** — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação com o prazo de dez dias virem e dêle tiverem conhecimento que ás onze horas do dia 15 do corrente, a porta do Forum o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer a casa de taipa coberta de telha com duas aberturas de frente, oitão livre apropriada para familia, com chão foreiro, situada á Avenida Nova n.º 121 em Barreiras dêste Têrmo penhorada pela **Fazenda Nacional** a **Severino Barbosa** para pagamento de uma divida fiscal, casa avaliada por 600$000. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital com o prazo da lei que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 2 de setembro de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada o datilografei. **Maria Lins de Albuquerque**.

(709) — **EDITAL de venda e arrematação.** — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação com o prazo de dez dias virem e dêle tiverem conhecimento que ás dez horas do dia quinze do corrente á porta do Forum nesta cidade á praça João Pessôa, o porteiro dos auditórios cidadão Benigno de Sousa Castro ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer a casa de taipa coberta com têlhas adaptada para negócios com duas portas de frente em chão foreiro, com oitão livre, situada em Barreiras dêste Têrmo á margem da estrada de rodagem penhorada a **Pedro José do Nascimento** na execução que lhe move a **Fazenda Nacional** para pagamento da quantia de 500$000 por infração ao art. 81 do decreto-lei n.º 739 de 21 de setembro de 1938 casa avaliada por 700$000. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 2 de setembro de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Confórme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada **Maria Lins de Albuquerque**.

(710) — **COMARCA DE CAIÇÁRA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias.** — O doutor Paulo de Almeila Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **Antonio Freire**, estabelecido e residente neste municipio, cobrando deste a quantia de .... 64$500 proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos arts. 113 letra A e § unico do art. 116 do decreto 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20

de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarreagdo da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(711) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **João Gomes dos Santos**, estabelecido neste municipio, cobrando deste a quantia de .. **64$800** proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos arts. 113 letra A e 116 § unico do decreto 17.390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(712) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, déle noticias tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **José Bezerra de Lima**, estabelicido neste municipio, cobrando deste a quantia de 90$000, proveniente de imposto sôbre a renda e multa respectiva, em virtude do lançamento ex-officio, tudo, nos termos dos arts 113 e 116 § unico do regulamento em vigor e referente ao exercicio de 1932, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino, (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(713) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticias tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **Miguel Francisco Teixeira**, estabelecido e residente neste municipio, cobrando a quantia de 21$600, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos arts. 113 letra A e 116 § unico do decreto 17 390, de 26 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercicio de 1936, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(714) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticias tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **Manuel F. de Lima**, estabelecido e residente em Belém, deste municipio, cobrando deste a quantia de 10$800, proveniente de imposto sôbre a renda e multa respectiva, em virtude do lançamento ex-officio, nos termos dos arts. 113 e 116 § unico do regulamento em vigor e referente ao exercicio de 1932, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o ficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem intressar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro** Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(715) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticias tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **José Luiz de Albuquerque**, estabelecido e residente em Caiçára, cobrando deste a quantia de 306$000, proveniente de imposto sôbre a renda e multa respectiva, em virtude do lançamento ex-officio, tudo, nos termos dos artigos 113 e 116 § unico do regulamento em vigor e referente ao exercicio de 1932 como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(716) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **Benjamim da Silva**, estabelecido e residente em Belém deste municipio, cobrando deste a quantia de 16$200, proveniente de imposto sôbre a renda e multa respectiva, em virtude do lançamento ex-officio, tudo, nos termos dos artigos 113 e 116 § unico do regulamento em vigor e referente ao exercicio de 1932, como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarergado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original, datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

(717) — COMARCA DE CAIÇARA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O doutor Paulo de Almeida Castro, Juiz de Direito da comarca de Caiçára, Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que neste Juizo, corre uma ação executiva fiscal movida pela **FAZENDA FEDERAL** contra **João Tomaz de Aquino**, estabelecido e residente neste municipio, cobrando deste a quantia de 32$000, proveniente de imposto e multa respectiva por infração dos arts. 113 letra A e 116 § unico do decreto n.º 17.390, de 16 de junho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936 como o devedor não foi encontrado conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a referida quantia e custas, ficando logo citado para todos os termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 5 de setembro de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei e assino. (a.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — **Severino Ismael de Oliveira**.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanêjo. Êste deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, confórme as suas possibilidades.

PLAZA — Hoje — últimas exibições de

"O LADRÃO DE BAGDAD"

Matinée ás 3½ - 2$200 e 3$300. Soirée ás 6½ e 8½ - 4$400

Balcão: 3$300

Complementos: — FOX NEWS, com noticias do mundo, recebido de avião e o mais gozado dos desenhos de Walt Disney: — "O TOURO FERDINANDO"

NOTA — Conforme fôra anunciado. "O LADRÃO DE BAGDAD" seguirá amanhã para Recife, onde será focado na téla do "Art Palácio". Igualmente fôram mantidos os prêços extras, como sucedeu com "Corcunda de Notre Dame", "Rebeca" e "Serenata Tropical".

QUANDO O "PLAZA" ANUNCIA QUE NÃO MODIFICA O PREÇO ESTABELECIDO DO INGRESSO E' PORQUE O CONTRATO DE EXIBIÇÃO ASSIM OBRIGA.

HOJE NO "PLAZA" ! ! ! MATINAL COLOSSO ! — HOJE A'S 9½

1.° filme: — "ONDE O REVOLVER ERA LEI, com Kermit Maynard

2.° filme: — Última série de "GUARDA VINGADOR"

3.° filme: — Primeira série de "FRONTEIRAS EM CHAMAS"

UM PROGRAMA COLOSSO. PELO MESMO PREÇO: — 1$000

SANTA ROSA

Matinée ás 3½ .— Preço único: 1$000
Soirée ás 7½ — Preços: 1$600 e 1$100

A ENFERMEIRA EDITH CAVELL

UMA MARAVILHOSA PRODUÇÃO DA "R. K. O. RADIO"

"PLAZA" — AMANHÃ ! — PHIL REGAN - PENNY SINGLETON, em

NA PORTA DO PARAISO

R E X

HOJE — Matinée ás 3 hs. Soirée ás 6½ e 8 hs. — 2$200 - 1$100

A opulencia e a miséria de uma grande cidade !

OS DESHERDADOS

Um drama que faz pensar ! com SYLVIA SIDNEY — LEIF ERICKSON

Super produção PARAMOUNT

Complementos: NOTICIAS DO DIA — NACIONAL D. F. B.

"REX" — HOJE NA MATINAL A'S 9½ HORAS — $800 GERAL — 4.ª SÉRIE

O FALCÃO MASCARADO — e mais — O PILOTO INDOMAVEL

NA PRÓXIMA SEMANA NO "REX" — O FILME DO GRITO "SUBMARINO A' VISTA"

CAPITÃO THORSON

WALLACE BEERY

FELIPÉIA

HOJE — A'S 7.15 HORAS — 1$600 - 1$100

A mais gigantesca realização da "Metro G. Mayer", no genero !

TRADER HORN

HARRY CAREY com EDWINA BOOTH

JAGUARIBE

HOJE — A'S 7.15 HORAS — 1$100 - $800

"Metro Goldwyn Mayer" apresenta MICKEY ROONEY, o notavel, e JUDY GARLAND

O AMÔR ENCONTRA ANDY HARDY

COMPLEMENTOS

MATINÉE — "FELIPÉIA" E "JAGUARIBE" — HOJE A'S 3 HORAS — 4.ª SÉRIE DE

O FALCÃO MASCARADO — e mais — TERRAS VIRGENS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FÔNE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"

Chegará sábado, 20 do corrente e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

"ITAPURA" — Chegará quarta-feira, 24 do corrente.

AVISO

Recebemos também com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 23 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Cargueiro CARIÓCA — Esperado no dia 17 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquête ALMIRANTE JACEGUAI — Esperado no dia 19 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Montevidéu e Buenos Aires.

Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 28 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CANTUÁRIA — Esperado no dia 2 de outubro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Port of Spain, La Guaira e New York.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO

Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o máu hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fórma, evitará que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sôbre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, porisso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, máu halito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se á venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.87 S. Paulo.

BISMUBELL

Para depurar o sangue

TOME:

Elixir de Nogueira

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

CAPSULAS

MENAGOL

PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO

METROPOLE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Ainda em cartaz pela última vez a história do mais audaz ladrão de amôr ! — **TITO GUIZAR**, em

BANDOLEIRO ROMANTICO

Complementos: — NACIONAL e A VOZ DO MUNDO, com as últimas novidades mundiais.

Matinée ás 3 horas — John Wayne, em TERRAS VIRGENS e a 2.ª série de FALCÃO MASCARADO, desenhos, etc.

Amanhã — "Sessão das Moças". Não esqueçam ! A história da enfermeira inglêsa trucidada pelos alemães ! Anne Neagle, em A ENFERMEIRA EDITH CAVELL. Senhorita $600

3.ª Feira ! — Boris Karloff, em — "O Homem Imortal"

GRIPPE

sómente ataca os que têm o organismo enfraquecido e uma das causas mais communs de diminuição da resistencia organica é o excesso de acidez. Leite de Magnesia de Phillips, o alcalinizador por excellencia, neutraliza a acidez e restabelece a capacidade natural de defesa do organismo.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

JOAQUIM COSTA

ADVOGADO

Residência : AVENIDA PEDRO SEGUNDO, 467

JOÃO PESSÔA

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGÊNIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

UM GRANDE NEGÓCIO POR 15:000$000 !!!

Pela importancia acima, estão expostas á venda 6 carroças de tração animal, semi-novas, com pneus, 6 jogos de arreios semi-novos, 9 burros escolhidos e adestrados ao serviço urbano, sendo 4 matriculadas.

Os vendedores fazem permuta por prédios nesta cidade e vendem tambem em prestações, desde que o comprador apresente garantias idoneas. Para melhor garantia do comprador, os vendedores oferecem capim no Sitio Bodocongó ao preço de 2$000 a carroça, devido terem ali uma grande vazante, que garante a alimentação dos burros de inverno a verão.

Cada carroça, está alugada aos carroceiros, com fiadores idoneos, ao preço de 120$000 mensais liquidos. E' um ótimo emprego de capital, para uma pessôa que deseje ter um rendimento certo e possa explorar este negocio.

As carroças têm ótimas freguezias e o público tem preferido para o transporte de pequenos fornecimentos e mudanças.

Os interessados pódem se entender com os vendedores, nos dias uteis de 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas, á Praça da Bandeira n.° 29, CAMPINA GRANDE.

EXEMPLO DO ATIVO DA EMPRESA

6 Carroças	a	1:550$	9:300$000
6 Jógos arreios	a	200$	1:200$000
9 Burros	a	500$	4:500$000
TOTAL			15:000$000

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Paquête ARATIMBO' — Esperado a 15 de setembro, saindo no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro ARAGANO — Esperado a 14 de setembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.

PARA O NORTE

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

MAMONA

NÃO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 5

End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

SECÇÃO LIVRE

✝ Comendador Manuel Almeida Alves de Brito

Missa de 7.º dia

A firma Abilio Dantas & Cia., desta praça, convida o comércio e os amigos do saudoso comendador Manuel Almeida Alves de Brito para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma, manda celebrar no dia 16 do corrente, (terça-feira), ás 7 1|2 horas, na igreja de São Frei Pedro Gonçalves.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA)

RUA CANDIDO PESSÔA, 31

End. Tel. — PIONEIRO —— JOÃO PESSÔA — PARAIBA

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1941

ATIVO		
Associados		3:350$000
Titulos Descontados	2.001:447$500	
C|Corrente Garantidas	710:844$400	
Cooperativas — Nossa conta	789:198$300	3.501:490$200
Empréstimos do Fomento		24:338$000
Estado da Paraíba — C|Especial		43:147$200
Letras a Receber		53:243$900
Correspondentes		36:683$600
Imoveis		181:940$400
Moveis e Utensilios		53:399$000
Efeitos em Cobrança		161:619$300
Valores em Garantia		993:736$300
Valores em Liquidação		116:296$700
CAIXA:		
Em moéda no cofre	48:670$400	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	95:129$600	143:800$000
Diversas contas		119:933$400
		5.432:978$000

PASSIVO		
Capital		2.110:273$000
Fundo de Reserva		324:165$700
Lucros Suspensos		40:000$000
DEPÓSITOS:		
C|C. com juros	114:399$100	
Depósitos populares	349:389$500	
Depósitos de aviso prévio	2:475$900	
Depósitos a prazo fixo	31:52[illegible]$400	
Depósitos especiais	2:330$000	500:122$900
Cooperativas — Sua conta		86:895$400
Estado da Paraiba — C|Financiamento ás Cooperativas		150:000$000
Estado da Paraíba — C| Fomento		75:472$000
Estado da Paraíba — C|Garantia		70:000$000
Cobrança de conta alheia		161:619$300
Garantias diversas		993:736$300
Bonificações		10:611$800
Juros do capital		5:505$800
Titulos redescontados		686:69[illegible]
Diversas contas		217:395$800
		5.432:978$000

João Pessôa, 30 de agosto de 1941.

José da Silva Mousinho, diretor-gerente.

Maria do Carmo Maréja Garzo, pelo contador.

AVISO

Declaramos ao publico em geral, que compramos ao sr. G. P. Ramos o caldo de cana sito a rua Visconde de Pelotas n.º 288 livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira dentro do prazo de 5 dias, a contar desta data, procurar o sr. G. P. Ramos na praça Castro Pinto n. 24.

João Pessôa, 12 de setembro de 1941.

J. Galdino

Confirmo: — G. P. Ramos.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AVISO

Declaro pelo presente aviso que nesta data constitui meu bastante procurador para tratar de todos os meus negócios, o meu sobrinho Valdemar Soares de Pinho.

João Pessôa, 11 de setembro de 1941.

Viuva Maria Eulalia da Costa Alustau.

Confirmo: — **Valdemar Soares de Pinho.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

E S P O R T E S

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE

O "PALMEIRAS" ENFRENTARÁ O "TREZE", EM CAMPINA GRANDE — O "ESPORTE" PREPAROU-SE PARA COMBATER O "FELIPÉIA"

Cabe ao **Palmeiras**, desta vez visitar a cidade de Campina Grande, em obediência a tabéla do campeonato da **Federação Desportiva Paraibana**, para enfrentar o forte conjunto do **Treze F. C.**

A luta vai ser um pouco dura para os alvi-negros paraibanos, que estão esperançosos de trazer a vitória para as suas côres.

Preliando no seu campo, os campinenses redobram de esforços, pois precisam garantir o segundo turno do Campeonato para a decisão da "melhor de três" com o vencedor do turno inicial, que foi o **Felipéia**.

Os dois bandos possuem bons valores individuais e prometem um confronto bem equilibrado e cheio de bons lances.

Deste modo não há exagêro em esperar-se uma bôa partida da peléja entre **Palmeiras** e **Treze**.

Atuará a luta o juiz Bernabé de Oliveira e o diretor Venelipe de Almeida representará a Entidade máxima, em campo.

FELIPÉIA X ESPORTE

No estádio do **Cabo Branco** travar-se-á, hoje, o jógo **Felipéia x Esporte** de relativo interesse em tôrno da conquista do titulo de campeão paraibano de futeból.

O time de Carlos Neves não póde ser mais considerado como candidato ao pôsto, pois está em condições desfavoráveis.

No entanto, afirma a direção técnica rubro-negra que o seu onze não se deixará abater por aquêles fantásticos escóres, de saudosa memória.

O clube de Venelipe, ao contrário do seu rival, está em fórma e é o esquadrão mais homogêneo do atual certame paraibano.

O **Felipéia** vai jogar para ganhar, diz o zagueiro Wilson, e estamos preparados para qualquer luta.

A F. D. P. designou o sr. Newton Mesquita para seu representante, em campo, sendo a luta dirigida pelo juiz Jose Pinto Ramalho, auxiliado pelos bandeirinhas do **Auto Esporte** e médico o sr. Odivio Duarte.

A luta preliminar — **Felipéia x Esporte** — será arbitrada pelo juiz Beraldo de Oliveira, com os bandeirinhas do **Palmeiras**.

DECLINIO

do nosso "foot-ball"

Já anda um bocado distante a época em que podiamos assistir em João Pessôa uma bôa e bem disputada partida de futeból. Longe estão os domingos, em que o campo da Avenida 1.º de Maio apinhava-se de gente. Gente rica, bem vestida. Gente modesta que juntava, durante a semana, os 2$000 suficiente para ir aplaudir o seu **team** favorito. Hoje, frequentar o Estádio do "Cabo Branco" é procurar um aborrecimento para o espirito. E' mais do que isto, é procurar uma irritação para os nervos, já cansados pela semana de trabalho. Os clubes que alí se alinham para disputar o campeonato da cidade reproduzem, fielmente, o desanimo, a falta de entusiasmo, o pouco gosto pelo agil e técnico jógo Bretão. Assim, assistimos a umas partidas mansas, paradas, onde os jogadores sonolentos ficam no campo sem coragem de bater na bola. E os espectadores decepcionados não voltam nos domingos seguintes. Estamos, pois, observando impassiveis a derrocada completa do nosso futeból. Urge uma medida radical e decisiva, tanto de parte da **L. D. P.**, como, também, dos diretores dos clubes a ela filiados, para que os nossos campos voltem a ter a concorrência numerosa e entusiasta que sempre tiveram. Do contrário veremos as rendas dos jogos disputados decrescerem para menos de 100$000, ou então os representantes paraibanos ao Campeonato Brasileiro de Futeból voltarem cabisbaixos dos campos de Recife com um **placard** acusando a vergonhosa, derrota de 15 x 0.

A. B.

"MANDACARÚ" x "TIME NEGRO"

Disputando o campeonato suburbano

No campo do Alto Santa Rosa, será realizado, hoje, mais um jógo de futeból, em disputa do campeonato suburbano.

Serão contendores os esquadrões do **Time Negro** e do **Mandacarú**.

O **Time Negro** ainda não sofreu uma derrota, neste turno, e possue um conjunto bem regular.

O **Mandacarú** intégra, o seu time com destacados elementos de Tambiá, salientando-se o centro médio, Chocolate e Alemão.

Apitará a partida o sr. Aluisio Vieira e representará a mentóra do esporte menor, o sr. Gentil Machado.

"Felipéia Esporte Clube"

(OFICIAL)

A direção técnica do **Felipéia** avisa aos amadores abaixo para comparecerem ao campo do **Cabo Branco**, ás seguintes horas:

A's 13,30 minutos: — Henrique, Francisco, Tatá, Samuel, Sabino, Vanildo, Toinho, Reis, Nuca, Heribérto e Agamédes.

A's 14 horas: — Everaldo, Wilson, Sorrentino, Alirio, Carlito, Otávio, Biquára, Luiz, Giovani e Odilon.

"Esporte Clube"

(OFICIAL)

Para o jógo de hoje com o **Felipéia**, a direção de esportes escalou os amadores seguintes:

A's 13 1/2 horas: — Orlando Maia, João Maul, Pedro Paulo, Orlando Padilha, Severino Ribeiro (Rebôlo); Ernani Seixas, Pedro Luna (Pedrinho), Everaldo Ferreira, Durvanil Carvalho, Pedro Neves, Francisco Freire (Chico), Francisco Lacé, (Chuteirinha), Jorge Brito, Antenor Lima, Orlando Minervino, Hugo Guimarães, Geraldo Ramos, José Tigre (Babi) e Valdemar Nunes.

A's 14 1/2 horas: — Rubens Bartolomeu, José Lira, Orlando Paiva (Português), Ernani Moreira, Horácio Tavares (Nariz), Onaldo Mélo, (Boléca), Mário Berto, Herson Cardôso, Clodoaldo Menezes, Severino Vieira de Mélo (Ceci), Dercilio Neves, Aluce de Castro, José Alexandre (Dédé), Eduardo Silva, Rui Toscano, João Albuquerque, Hilário Camélo, Jaime Seixas e Antonino.

A presidência do clube tomará medidas severas contra os que, sem justa causa, deixarem de comparecer.

— Ditos amadores deverão comparecer ao campo do **Cabo Branco**, devidamente uniformizados, ás horas determinadas, tendo sido nomeados para capitães dos 1.º e 2.º quadros respectivamente, os amadores: Dercilio Neves e Geraldo Ramos.

Carlos Neves da Franca — Presidente.

Associação Suburbana de Desportos

A presidência da **Associação Suburbana de Desportos** avisa que, na próxima quarta-feira ás 19 horas, serão entregues, aos vencedores, os prêmios das festas esportista da **Semana da Pátria**.

"Tabajáras Esporte Clube

O diretor do departamento de futeból do "Tabajara", convida os jogadores abaixo, para um treino, hoje, ás 6,30, no campo do Liceu.

Marilus, Siduca, Pelbart, Natal, João Geraldo, Alceu, Lacet, Biu, Alucé, Napú, Lucena, Euclides, Grampão, Paulo Domingos, Gilvan, Chatou, Vidal, Lucas e Natinha.

— A' tarde haverá um treino de voleiból, no campo da séde.

"Ipiranga" x "Santa Cruz"

Realizar-se-á hoje, pela manhã, no campo "Santa Julia", na Torrelandia, uma partida amistosa entre os clubes acima.

E' de esperar um bôa partida, pois ambos os times estão bem treinados.

Em organização um novo clube de voleiból

Acha-se em organização, nesta cidade, mais um clube de voleiból, que já conta com destacados voleibolistas do nosso meio.

Os times do novo clube serão compostos de funcionários da "Imprensa Oficial" e da A UNIÃO, destacando-se: Lauro Figueirêdo, ótimo cortador; Mário Cardôso, antigo campeão do esporte de bola no ar; João Dias, excelente defêsa de voleiból; Hérson Cardôso, José Rocha, Antonio de Sousa Mélo, Beraldo de Oliveira, Antonio Fernandes, Euclides Lins, Henrique de Figueirêdo, Reinaldo Barros, José Ferreira Nunes e Manuel Gomes, todos ótimos esportistas e acostumados a embates de responsabilidade.

Em mãos do sr. Antonio Fernandes encontra-se uma lista para assinaturas de novos sócios.

Por êstes dias, será realizada uma sessão para tratar de assuntos importantes, inclusive a denominação que virá a ter o novo clube de voleiból de João Pessôa.

"Flamengo" x "Vasco da Gama"

O campeonato infantil de futeból, este ano está bastante animado. Todos os clubes estão com bons times e a meninada bem dispósta.

Hoje, terá lugar, no campo respectivo, a primeira partida de série "melhor de três" entre os quadros infantis do **Flamengo** e do **Vasco da Gama**, vencedores do 1.º e 2.º turnos do campeonato.

Os vascainos são possuidores de um conjunto bem regular, enquanto, o **Flamengo** conta com Zéamaro, Djalma, Alirio e Duda, os melhores amadores desta categoria.

"América" x "Atlantico"

Realiza-se, hoje, uma partida de futeból entre os clubes acima, no gramado da Torrelandia.

Os dois preliadores vão oferecer aos torcedores dos bairros de Jaguaribe e da Torre um prélio bem interessante.

"Centro Atlético Academico"

Para um treino, hoje, ás 14 horas, na praça de esporte do Liceu Paraibano, estão sendo convidados os amadores do "Centro Atlético Academico".

"Time Negro F. C."

(OFICIAL)

Para o encontro de hoje, com o "Mandacarú" a direção esportiva do "Time Negro" escalou os amadores abaixo:

Sátiro, Sete, Violão, Josué, Martins, Zebaitona, Edisio, Magela, Lula, Lino, Zedocriu, Doutor, Abel, Batista, Francelino, Jaime, Inaldo, Mario, Agripino, Baratão, Fernandes, Eduardo, Dorgival, Bojú, Cruz, Oscar, Arlindo, Pilão, Carmelo e Euclides.

O DOMINGO ESPORTIVO NO RIO

Um domingo sem emoções esportivas — Como os clubes aproveitam a semana de descanso — Os jogos de torneio de reservas — As possibilidades dos seis finalistas — Outras notas

(Copyright da INTER AMERICANA, por A. B. C.)

OS torcedores do futeból carioca tiveram um domingo descansado.

As grandes festas do **Dia da Patria** propiciaram um domingo de folga, depois dos dois turnos de classificação. Os clubes deram férias aos seus jogadores, com exceção do **Flamengo** que esteve em São Paulo jogando com o Corintians, no decorrer da semana de folga, vencendo por 1 x 0 e do **Fluminense** que mandou o seu time inaugurar o estadio do Ideal, no interior conseguindo uma vitória por 8 x 1.

Os dirigentes da **Federação** fizeram realizar no sabádo os jogos de reservas que teriam atraido uma bôa assistência não fosse a chuva inclemente e o frio "de doer". Foi, bom, porem êste descanso. Para a gente da **Federação de Futeból** então foi uma beleza. As reclamações, a confussão reinante na entidade do **Edificio Trianon** são patentes.

Demitiu-se o diretor do Departamento de Árbitros, juizes pediram dispensa, o **America** protestava contra o seu jogo com o **Fluminense**, o próprio presidente da entidade era acusado de não ter "tratado muito bem" um dos juizes oficiais, uma série enorme de cuosas que uns dias feriados e sem jogos serviram para animar a situação que por mais de uma vez ameaçou transforfar-se numa crise.

OUVINDO O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

E assim o cronista de "Domingo Esportivo no Rio" hoje não tem descrições de um domingo, mas de um sábado de frio e chuva, onde apenas os reservas se exibiram perante fraquissimas assistências. Fraquissimas e bem desinteressadas. Toda a cidade na manhã de domingo foi assistir á imponente parada, aplaudindo brasileiros, paraguaios e argentinos que desfilavam com garbo.

A' tarde foi ao estadio do **Vasco da Gama** ou ficou no rádio escutando o discurso do presidente Vargas que mais uma vez situou o Brasil dentro das Americas, reafirmando que a solidariedade continental é um fato, e que o Brasil, Estados Unidos e todos os países americanos fórmam, o bloco mais poderoso do mundo, cimentado pela amizade mais sincera e ligado pela defêsa de ideais comuns.

UM ESTUDO DAS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Por tudo isso, agora que os turnos de classificação estão terminados, agora que o **Flamengo, Fluminense, Botafógo, Vasco, Madureira e Bangú** entram na primeira das duas estiradas finais em busca do titulo de campeão carioca de futeból, preferimos fazer um estudo das possibilidades dos concorrentes, baseados nas exibições dos turnos de classificação, ou melhor nos seus ultimos jógos.

O "FLAMENGO", O MAIS SERIO PRETENDENTE AO TITULO MÁXIMO

O **Flamengo** está na liderança e é, indiscutivelmente, não só pela vantagem que leva sôbre os outros na contagem da tabéla — quatro pontos — mas pelo acerto do seu quadro, o mais sério pretendente ao titulo máximo. O **Flamengo** fez o que os outros não fizeram: — conservou o conjunto. Flávio Costa, o seu treinador, foi o homem que soube tirar proveito da viagem a Buenos Aires. Ao contrário de Ondino Viera, o campeão de substituições, o homem que não acredita em "conjunto" no **futebol**, o treinador do **Flamengo**, fez o minimo de substituições possivel, arrastando até com uma certa oposicão de uma parte do quadro social dos rubro-negros que insiste em trocar Volante por Jaime, Nilton por Barradas e outros palpites tolos assim. A esta persistência de Flávio e ao aproveitamento de gente nova na sua linha de **fowards** deve o **Flamengo** a excelente situação em que se acha.

Aquela linha onde todos os cinco homens se movimentam com absoluta facilidade é um perigo para qualquer defêsa. Se os outros concorrentes não melhorarem, o campeonato será facil do **Flamengo**. Repitimos o que temos dito mais de uma vez: individualmente, o **Flamengo** não tem nenhum quadro assombroso, mas pegou conjunto, entendimento e jôga com entusiasmo.

Vários outros clubes cariocas possuem melhores jogadores, mas talvez não tenham preparadores ou melhor, tenham preparadores que não entendem cousa alguma do **futeból** brasileiro... o que talvez seja pior.

A TEIMOSIA DO TÉCNICO ONDINO VIERA

O **Fluminense** está em segundo lugar, mas só um milagre poderá fazer com que continue em tal situação ou chegue a ameaçar o **Flamengo**. Não sabemos porque a atual diretoria que se tem mostrado tão solicita em atender aos interesses do clube em outros setores, não lesce para fazer um exame circunstanciado do que se possa no Departamento Técnico do clube onde a teimosia do sr. Ondino Viera, que está sendo manobrado até por elementos extranhos ao referido departamento, está conduzindo o tricolor a uma situacão de descalabre técnico, individualmente, talvez o maior esquadrão do Rio, com reservas excelentes, o **Fluminense** de há muito cumpre atuações baixo da critica, insistindo em determinados jogadores, preferindo outros e tudo fazendo para estragar o cartaz de outros.

Ha grupos no **Fluminense** e isso precisa acabar, do contrário... o quadro social gritará mais do que já está gritando e "foi-se um dia" a harmonia e a união de vistas que constituem um dos segredos da força do **Fluminense**. A diretoria deve procurar sindicar o que se fala de boca em boca dentro do clube das três côres.

A onda contra os "bondes" estrangeiros que o treinador insiste em ter no **time** é grande.

Para ter mediocridade, pensamos também que é preferivel ficar com as nossas que são baratas. Seria preferivel que o treinador não deixasse sair um Cabeção, um Heleno ou deixasse de aprovar a aquisição de um Nandinho a insistir com estrangeiros que não se adaptam ao jógo do **Fluminense**. Se o **Fluminense** conseguir resolver os "casos" que estão concorrendo para os seus ultimos fracassos, poderá ser o mais sério adversário do **Flamengo**.

O BOTAFÔGO PODERA' SER AINDA UM ESPANTALHO

O **Botafôgo** não deve desanimar ante o insucesso que o colheu na ultima jornada do torneio de classificação, frente ao **Canto do Rio**.

O alvi-negro possue um bom quadro e conta com muito entusiasmo, de fórma que ainda poderá ser um espantalho para os contendores.

Resolvido como se acha o caso de Geninho — o maior homem da sua ofensiva — e reincluido Caieira que muito lucrou com este descanço de agora, o **Botafôgo** constituirá com o **Flamengo** e o **Fluminense** os "pareos duros" da corrida pelo campeonato. O **Vasco da Gama** também poderia ser incluindo neste grupo, pois tem **team** bom, necessitando apenas de uma direção firme.

O **Vasco** é o **team** verdadeiramente incompreensivel. Tem tudo para vencer e não vence.

O "MADUREIRA" E O "BANGÚ" NÃO IMPRESSIONARÃO

O **Madureira** e o **Bangú**, a menos que melhorem muito, não impressionarão.

O **Madureira** foi um autentico "fôgo de palha" no primeiro turno quando venceu o **Fluminense** de maneira espetacular e nunca mais fez nada de realmente digno de nota contra os fortes.

O **Bangú** ainda surge menos categorizado.

Sem querer desmerecer do gremio banguense, achavamos que o campeonato estaria mais interessante com a participação do **América** nos dois turnos finais.

OS RESULTADOS DOS RESERVAS

O **Fluminense** continua invicto no torneio dos reservas ou seja no chamado Torneio da 3.ª Divisões de Profissionais.

Ainda no sábado conseguiu facil triunfo contra o **Canto do Rio** pela contagem de 6 x 0, **goals** de Hercules (2) Romeu (2), Helmar e Russo. O **Fluminense** apresentou o seguinte **team**: Batatais — Bilulu e Machado — Mário Ramos — Brant e Biroró — Adilso — Russo — Helmar — Romeu e Hercules. O **Canto do Rio**: Evaldo — Gerson e Drago — Caldeira — Borba e Teixeira — Miledy — Bocão — Russo — Vadinho e Fio.

O **Flamengo** baqueou ante o **Madureira** pela contagem de 4 x 3.

O primeiro tempo terminou 1 x 1. **Madureira**: Rolando — Tuios e Toninho — Alcides — Jair II e Osvaldo — Paulo — Valdemar — Isac — Dentinho e Edgard. **Flamengo: Hélio** — Assunção e Barradas — Pichin- — Jaime — e Médio — Lupercio — Jaci — Valdir — Renato e Faustino.

O **América** voltou a vencer. Derrotou o **Vasco da Gama** pela contagem de 3 x 1. **América**: Cabrita — Aralton e Letin — Oscar — Aziz e Alcebiades — Hamilton — Baleiro — Pedro — Alves — Carola e Esquerdinha. **Vasco da Gama**: Valdir — Jaú e Carlinhos — Luiz — Paulista e Argemiro — Manuel Rocha — Alfrédo II — Durval — Nino e Dunga.

Os botafoguenses venceram os banguenses pela contagem de 6 x 1. Cesar fez 3 **goals**, Noronha 2 e Fantonio 1.

O unico tento do **Botafôgo** foi assinalado por Bituca. **Botafôgo**: Brandão — Araraquára e Borges — Babino — Rodrigo e Laxixa — Tadique — Serralheiro — Fantoni — Cesar e Noronha. **Bangú**: Hermes — Rodrigues e Pará — Cecilio — Otacilio — Enediro — Bituca — Atleta — Silvio — Brasilino e Laert.

O **Bomsucesso** venceu bem apertado o **São Cristovão**. O placard anunciou 3 x 2. **São Cristovão**: Malalena — Alberto e Julinho — Néco — Aluisio e Barcelos — Roberto — Cantuaria — Milton — Edgard e Mário. **Bomsucesso**: Dias III — Quininho e Laercio — Filuca — Carnaval e Bolinha — Santo Cristo — Careca I — Galego — Eunapio e Careca II.

SEIS JUIZES REPROVADOS

A Federação Paulista organiza, com rigôr, os quadros de árbitros — Um conto de réis de ordenado mensal

São Paulo, 13 — A Escola de Juizes da **Federação Paulista de Futebol** iniciou as provas de exame para a organização definitiva do quadro oficial da entidade.

As provas constam de exame de português e de regras, estando se processando com o maior rigor.

SEIS JUIZES REPROVADOS

As provas já realizadas oferecerem um resultado desconcertante.

Seis juizes, entre os mais populares desta capital e que vinham figurando no quadro principal, fôram reprovados nos exames de regras, sendo por isso eliminados da primeira divisão.

Esses juizes são os seguintes: Artur Cidrin, Enéas Sgarzi, João Etzel, Jorge Miguel, Dino Janeiro e Benedito do Amaral.

ORDENADO MENSAL DE UM CONTO DE RÉIS

A Escola de Juizes, pretende estabelecer como remuneração para os árbitros da divisão principal, o ordenado mensal de um conto de réis.

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1941

REVOLUÇÃO LÍRICA

Ademar VIDAL

QUANDO assumi a presidência do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano tive ensêjo de proferir estas palavras: Estamos em família, portanto isto não é discurso, é uma conversa em vóz baixa. Aqui, discurso mesmo só cheguei a fazer um — e foi o proferido por ocasião de ser recebido como sócio do Instituto. Já se vão 15 anos. Entramos Antenor Navarro e eu no mesmo dia. Creio até que num sete de setembro, pois que tívemos a petulancia de gritar "independência ou morte", nos hábitos e costumes da casa. Achavamos que não podiamos ficar tão prêsos a certos preconceitos prejudiciais. Fôram discursos francamente revolucionários. Protestos, apartes violêntos e a sessão foi suspensa, tendo o saudoso doutor Marója verberado o nosso procedimento. Não passou tudo, porém, de uma revolução lírica, sem consequências, ficando todos afinal camaradas e trabalhando juntos porque esta casa avançasse nos seus destinos, continuasse a viver — e a viver com a intensidade merecida. Depois Antenor se pegou no govêrno do Estado, tendo ensêjo de dotar bastante o Instituto e mais não fez porque a morte o levou de repente, sem lhe oferecer tempo de dar adeus a ninguem. Agora me vêjo, por uma ironia, em situação que não lembra a do companheiro de infancia, pois êle dispunha do executivo e eu apenas de sonhos azues. De modo que passo a ocupar a presidência do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano apenas cheio de esperança e vontade: vontade de realizar alguma coisa em proveito da maior ascendência da sociedade que na Paraiba cuida de defender o seu passado, um passado tão repléto de acontecimentos simpáticos e dignos de perpetuidade; esperança de que todos me ajudem na taréfa que vou empreender. Agradeço a prova de confiança que me deram, elegendo-me a estas alturas. A eleição ainda é uma demonstração inequivoca de aprêço. Ela vale porque os eleitores são poucos. Se fôssem muitos viria a confusão — e por certo a desordem. Confio no pequeno número. Em nosso país, ainda mal-educado, a eleição gerou complicações desoladoras que se acumularam, até que ela foi suprimida para tranquilidade geral. A democracia prepondéra tanto ontem como hoje nas suas determinações, porém por uma fórma bastante modificada, como diz o meu amigo Assis Chateaubriand — "democracia autoritária". Pois bem, o regime do nosso Instituto, que adota a eleição, terá de sofrer talvez alguma modificação: o seu regime continuará sendo sem dúvida multissimo democrático, mas precisamos de autoridade com um sabor meio autoritário. Não é que tenha vocação para ditador. Umas tantas medidas, entretanto, precisam ser tomadas imediatamente, uma vez que sêjam em benefício do Instituto e o processo de comunicações pessoais retarda sempre a marcha natural da ação. Não abusarei, mas serei totalitário para uso interno. Depois darei conta de tudo quanto fizer com a mais suave das intenções. E dêsde logo estou seguro de que todos aplaudirão a minha conduta que procurará orientar-se pelo bom-senso. Totalitário apenas na fórma de agir sem prévias consultas demoradas. Centralizaremos responsabilidades até que a casa póssa tomar conhecimento do que se fez. Os que me antecederam na presidência na realidade muito se desvelaram pelo prestigio e grandeza do Instituto. Perdoem-me, mas êles talvez tivessem podido fazer muito mais. Nós temos um hábito injustificavel: não querer pedir. Achamos que pedir é feio. Admito o temperamento que se recusa solicitar coisas para o uso e goso pessoal,

(Conclúe na 2.ª pag.)

INTERROGAÇÕES DA HORA PRESENTE

João LELIS

ÓBSERVANDO o panorama do mundo moderno, os homens da minha geração, aqueles que estão cotejados na classe dos maiores de 30, sentem que lhes emoldura o espírito uma corrente de interrogações inquietantes, exaurindo-lhes as fontes de indagação e extenuando a inteligência na pesquiza de soluções que vão e que têm ido muito além das suas possibilidades interpretativas.

Essa geração, que é a geração do sacrificio e da dúvida, não tem sido poupada pelo aríete dos choquès multiformes da civilização, no seu continuado transmutar, tão continuado e quasi sempre tão carregado de surprêsas, que não sabemos si a posteridade nos terá no devido conceito de geração mártir, ou de geração improdutiva e apática.

Mas, nós sentimos, através as indagações que fazemos diante do passado e em face do presente, que, se a nossa tarefa em relação á História e á Pátria, é ainda o esbôço de uma projeção que irá encher de coloridos novos e de novas concepções de vida o futuro da nacionalidade, a responsabilidade e os encargos da geração que está vindo á luz dos acontecimentos, são muito mais pujantes e mais cheios de surpreendentes resultados.

E pergunta-se, na sofreguidão da curiosidade, cheio de insubmissa anciedade, si na transição dos periodos históricos reside algum mérito para aqueles que os viverâm e trabalharam,ou si sobre eles, recáem como maldição, os doêstos e as malsinações dos pósteros?

E indaga-se, mal contendo a impaciencia pela resposta, si todos os esfôrços da inteligência humana, despendidos através séculos e séculos de perquirições esgotantes, fôram em vão para aclarar o caminho por onde os povos buscam o seu ponto de estabilidade e satisfação, e que, si toda essa batalha cruenta do espírito pelos tempos afóra, é apenas o produto da imaginação, obra nascida no íntimo humano e que nêle mesmo vai morrer, depois de projetar-se em experiencias que falham inaplicadas?

Será que todas as cogitações das super-inteligências, votadas á grandeza da felicidade coletiva, estiolam-se pela sua propria natureza fantasista quando sofrem o choque das realidades ambientes, ou é que, ainda não foi chegada a vez de combinarem a imaginação e a natureza, como duas fôrças homogeneas em busca do mesmo objetivo?

Por que o mistério da não justaposição entre o pensamento político e a realidade social criando o sem número de desequilibrios e conflitos geradores da infelicidade dos povos, desde os seus primordios enchendo o esqueleto das civilizações que enfeitam a História?

Não haverá um sentido entorpecedor na imortal esperança dos povos e das nações em atingirem os altos objetivos de solução dos seus problêmas vitais de conservação e progresso?

Será que a grande realidade da vida comum reside na continuidade dos choques coletivos, internos e externos, contrapondo-se, incomportavelmente, ao idealismo, á imaginação, á esperança, ao esfôrço, ao trabalho construtivo e ás ambições de bem estar dos homens, em todos os tempos, ou, essea fenômenos são simples indicações da grande marcha dos povos para os ideais supremos da fraternidade humana?

Ha-de presumir-se que a ciência vem produzindo simplesmente para vêr os seus frutos, deturpados no sabôr, aplicados em finalidades contrarias ao fim que informou o ideial dos seus trabalhadores, ou, já nos alentam os proventos da pesquiza e da descoberta cientificas que, como faróis, aclaram a rota das sociedades na trajetoria comum que buscam sem parar?

Serão as filosofias e as artes, refúgios da inteligência que cansou de lutar com a realidade, na busca da verdade e da forma definitiva, ou são elas a realidade em si mesmas — exata realidade que se ajusta ao espirito e ao coração do homem ancioso e fragil?

Essas interrogações da hora presente abismam os homens da nossa época que por vezes cimentam as conclusões que lhes ocorrem, com a interdependencia dos fatos sociais, interdependência que FRANCIS DELAISE elasteceu até as últimas fronteiras das normas de vida das nacionalidades.

Em paralelo a essas indagações, nós pensamos, no momento decisivo que vivemos, nas condições existênciais dos povos que formam a ala dianteira da nossa civilização.

A diversidade dessas condições variando profundamente no tempo e no espaço, deixam apenas poucos aspéctos de uniformidade apreciativa, para considerarmos que todos os povos, têm, cada um de per-si, as suas caracteristicas proprias, inconfundiveis e insubstituiveis, perenes e ponderaveis á sensibilidade e á observação, e representadas pelas suas incontestaveis tradições.

A tradição é a continuidade histórica da nacionalidade. Sem ela não ha prolongamento nacional através dos tempos.

O seu culto inspira os passos do futuro e homogenisa os impetos de renovação, de progresso, de grandeza e de felicidade coletivos.

A Pátria se afirma por êsses élos inatos que vêm da raça, dos costumes, dos usos repetidos e aceitos, dos fatos que norteiam os homens e modelam as cousas, dos sentimentos disseminados através dos séculos vividos na paz ou na guerra, informando a alma do povo, caracterisando as massas, transitando de geração a geração, circulando em todos os rumos e atingindo os extremos, no vai e vem dos movimentos que perfazem a circulação vital das nacionalidades promissôras.

O culto das tradições é um dêsses deveres inerentes á existencia coletiva dos povos, que se diluiriam no tempo se as abandonassem, entregando-se vorázmente ao culto do futuro, do vindouro, do amanhã, numa presunçosidade daninha de irrefletidos, e incapazes de cultuar o passado, as afirmações de ontem, o trabalho iniciado e ainda não concluido dos ideais da Pátria.

E Pátria é todo êsse acêrvo de virtudes e de defeitos que, no caso brasileiro, nos dão caracteristicas próprias, nos afirmam como povo, nos individualisam e nos projetam no cenário mundial com roupagem e atitudes próprias, cientes e ciosos de um mesmo destino, revelando a nossa vontade de existir, de lutar e de vencer. E' o aglomerado das nossas vocações para tudo quanto necessitamos e significamos como povo; é o conjunto das nossas concepções de vida isolada e comum, diante dos outros povos e perante nós mesmos, nas horas praserosas

(Conclúe na 3.ª pag.)

ATUALIDADE LITERÁRIA

— O sr. Afonso Arinos de Mélo Franco está trabalhando num novo livro, que será, de resto, constituido das conferencias de um curso que vai realizar no Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico: "Desenvolvimento da civilização material do Brasil".

— Nos primeiros dias de outubro próximo o escritor Lopes de Andrade, autor de varios estudos críticos de expressivo vigôr de penetração, fará nesta capital, na Associação Paraibana de Imprensa, uma palestra sob o título "Tendeñcias da Nova Literatura de Lingua Ingleza". O sr. Lopes de Andrade viajará, a seguir, ao Rio Grande do Sul, a fim de providenciar a saida do seu romance "Conciência" que o escritor Erico Verissimo fez editar pela Globo.

— Vamos ter ainda êste ano, completamente refundida e largamente ampliada, a 2.ª edição da "História da Musica Brasileira" do sr. Renato Almeida.

— Durante a exposição de Santa Rosa, que se inaugura no dia 20, vai realizar-se, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), um interessante "entretien" sôbre "pintura moderna", no qual tomarão parte, sob a direção do sr. Peregrino Junior, os srs. Anibal Machado, Celso Kelly, Quirino Campofiorito, Maria Margarida Santelo e Santa Rosa.

— Uma importante casa editora do país está mobilizando esforços, nêste momento, para a publicação de uma grande "História do Brasil", de orientação moderna e suficientemente documentada e ampla. O plano dessa "História do Brasil", que contará com a colaboração das nossas maiores autoridades no assunto, está sendo elaborado pelos srs. Sergio Buarque de Holanda, Afonso Arinos de Mélo Franco e Camilo de Oliveira.

— "Imagens do Tocantins e da Amazonia", é o titulo do livro cujos originais o tenente Umberto Peregrino acaba de entregar á Bibliotéca Militar para publicação. O livro será prefaciado pelo Cel. Lima Figueirêdo.

— O sr. Elói Pontes está concluindo, no momento, um ensaio bio-bibliográfico sobre "Balsac".

— Do professor Lins e Silva, vamos ter, êste ano, um livro do maior interesse sobre Nina Rodrigues.

— O sr. Alberto Lamego Filho acaba de entregar á Editora Nacional, para a Coleção Brasileira, o ensaio, de riquissima documentação, que escreveu sobre a história econômica de Campos.

— Depois do sucesso do seu romance "Janelas Fechadas", o sr. Jesué Montelo vai publicar um ensaio da mais palpitante atualidade sobre "Aluizio de Azevêdo".

— O sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira de Letras, prepara neste momento mais um livro de poemas.

CINEMAS DE OUTROS TEMPOS

J. VEIGA JUNIOR

NÃO podemos assegurar se a lanterna mágica, tal qual a concebeu, em 1840, o frade alemão Atanásio Kircher, chegou até nós. E' possivel que não. No invento do hábil jesuita, por êle mesmo crismado de "magia catoptrica", as figuras eram animadas, se bem que imperfeitamente. As "lanternas" que por aqui passaram focalizavam apenas vistas fixas.

Um sucedaneo da lanterna mágica terá sido o cosmorama, creio que exposto, pela primeira vez, á curiosidade dos paraibanos, em abril de 1868. "O Publicador", jornal que se editava aqui nêsse ano, faz referência a um "cosmorama que continua aberto, diariamente, das 6 e meia ás 9 horas da noite, na rua Direita n.º 54, contiguo á botica da Santa Casa". O prédio em referência devia estar localizado no espaço hoje ocupado pela mercearia de João Evangelista. Da mesma fôlha se constata o prêço de $500 por entrada, sendo as vistas substituidas de 8 em 8 dias, aos domingos. Conseguia o cosmorama aquilo que os cinêmas modernos não conseguem. Quando um filme demora 3 dias no cartaz, nós já estamos a reclamar. Entre os quadros expostos, mencionaremos: Vista de um grande salão, composto com 8 personagens moventes; idem da batalha do rio Alma, ganha pela fôrça aliada contra os russos; idem da catedral de São Pedro em Roma, iluminada por ocasião da festa de 1867; idem da casa da estação do caminho de ferro, em Lisbôa; idem do largo S. Francisco de Paula, no Rio de Janeiro; idem geral de Toulon, bem como seus arrabaldes; idem da pitoresca cidade de Veneza e outras.

A vista que abre o programa faz referência a "personagens moventes". Êsse movimento, creio, não podia deixar de ser de cordel ou uma reprodução de cêna de "marionettes".

"O Publicador" não alude ao nome do emprezário, certamente algum estrangeiro negocista.

.. Uns vinte anos depois, no último quartel do XIX século, Tomé Lino Arcovêrde, o popularissimo Arcovêrde, exibe á curiosidade da nossa gente, sequiosa de diversão, outro cosmorama bem mais aperfeiçoado, não só quanto ao pinturesco das vistas como á intensidade das lentes. O Arcovêrde que negociava na rua Direita, numa casa pertencente ao velho professor de música Pedro Cesar, situada no local onde se encontra, hoje, o edificio da A UNIÃO, instalou aí a aparelhagem do seu cosmorama. Cobrava tambem $500 por cabeça.

O cosmorama — convém dar uns ligeiros detalhes áquêles que não o alcançaram — era constituido de uma pequena camara feita de táboas forradas a papel, com várias aberturas circulares, onde se ajustavam as lentes. O espectador, de pé, do lado de fóra, através ás lentes apreciava as vistas dispostas no interior da camara.

Em seguimento ao cosmorama, surgiram os "quadros fantasticos", cuja estréia verificou-se a 15 de agosto de 1894, no Teatro Santa Rosa. Pertencia á emprêsa alemã Ed. von Have. A novidade dêsse aparêlho consistia apenas no fáto de as paisagens serem projetadas numa têla.

Foi na casa n.º 2 (hoje 241), da rua Nova, onde se acha instalado o Arquivo Publico, que o paraibano teve a grata sensação de ver o primeiro filme. Isto em 1898, por iniciativa do retratista italiano Nicóla Maria Parente que aí residia, tinha atelier fotográfico e gabinête dentário.

Levando-se em conta que a maravilhosa invenção dos irmãos Lumiére, aperfeiçoada depois por Edison, data de 1894 e atendendo-se ainda ás dificuldades de comunicações naquela época, não haverá exagêro em afirmar que fômos nós, paraibanos, dos primeiros, no País, a admirar as criações do cinematógrafo.

Merecem ser relembradas as fitas de maior sucésso: Jubileu da rainha Vitória, O banho em Milão e Chegada de um trem em Paris. Pormenor curioso: Na exibição do último filme citado, saltava do comboio um passageiro que era o tipo perfeito do saudoso homeopata Francisco Botêlho. O mesmo andar ligeirinho, os mesmos bigodes, o mesmo fisurino. Um espectador facêto, não se contendo, berra — "Aí, Chico Botêlho!" Toda a casa botou para aplaudir o repente espirituoso do gaiato.

Todo eram cênas naturais em peliculas de 60 metros, aproximadamente. Nem dramás nem comédias. Os olhos derramados de Charles Boyer e os ditos esbugalhados de Joan Grawford só muito depois vieram encher de tragédias e farças o écran.

Quase um lustro transcorrido sem novas sensações cinematográficas. E' quando aparece, em 1902, o "Bioscope Inglês". Assim era chamado um aparêlho trazido até ao Santa Rosa por uma emprêsa estrangeira. Bôas

(Conclúe na 2.ª pag.)

ATUALIDADES DE SAVONAROLA

Luiz Pinheiro DOS SANTOS

(Antigo Professor da Universidade do Porto)

GOBINEAU, em La Renaissance, mostra bem o fanatismo, a estreiteza de espirito e a falsa modéstia dêste Savonarola, o monge dominicano que governou Florença pelo terror policial. Outro poderá gosar, hoje em dia, de igual celebridade... E terá o mesmo fim.

Homem de uma idéia, Savonarola quiz estabelecer na Terra a cidade de Deus, como êle a entendia. Não há pior gente do que esta assim reduz Deus á medida sua própria pessôa. Antes dêle, a sabedoria democrática de Lourenço, o Magnifico, mantinha o equilibrio entre os partidários de Savonarola, chamados os "Choraminguas", e os outros partidos florentinos. Entre a Democracia e as "ordens", sempre houve, em todos os tempos, a diferença que haverá eternamente, entre a sabedoria e o execravel espirito de sistema. Chegado ao poder, Savonarola ligou-se com a França, expulsou Pedro de Médicis, e os irmãos, proclamou Jesus Cristo Rei de Florença e exerceu o poder e nome do próprio Cristo! Ditadura exercida sôbre um povo que sempre fôra digno da liberdade, mas que Savonarola, agora, tinha conseguido fanatizar lisongeando os seus mais baixos instintos; o desprezo pela liberdade da inteligência, a cegueira do espirito de partido; a intoleranci policial com os adversários. Para atrair os mais puros, faz apêlo ao desejo de sacrificio, de abnegação, que caracteriza sempre os melhores. Não há crime maior do que êste de se servir do entusiasmo do coração como instrumento da superstição intelectual, quando o fim do humano é conduzir o espirito ás alturas do livre conhecimento. Sem piedade para quem o não admirasse cegamente, chega a acusar Pico de Mirandola de ter hesitado em entrar para a Ordem de São Domingos e condena-o, por isso, ao Purgatório (Exilados há, hoje, pelo mundo, condenados, como Pico de Mirandola). Governa com a policia: faz espionar uns pelos outros, senhores e criados, filhos e pais, irmãs e irmãos e educa toda uma juventude fazendo-a dansar, na praça "de la Signoria", á roda de mensá fogueiras, onde ardiam, para exemplo dos "increos", objetos de arte e objetos de luxo, manuscritos gregos e livros modernos de Boticelli, de Lorenzo di Credi, de frei Bartolommeu, para só citar os melhores.

Simbolicamente, ao menos, não é isto exatamente o que se passa, hoje, com outra juventude, em outra Florença? Florença sempre foi, no mundo latino, o polo oposto de Roma: porta aberta para o mundo, voltada para as claridades do futuro e para as realidades humanas do mundo, por onde respirava a vida do largo o espirito "romano", fechado na estreiteza do seu formalismo.

A juventude, chega á idade da razão, recordará com horor o tempo dessa vergonha; e a vergonha, é sempre má conselheira, aconselha-a a desembaraçar-se dêsse homem, "inimigo de todas as belezas", que lhe tinha ensinado o mais horrivel de todos os sentimentos, que é o medo do medo, o medo miseravel do futuro. Foi esta mesma juventude que, depois, abandonou Savonarola e o deixou sozinho, sem ninguem mais com êle, miseravel e insignificante. Os seus mesmo o entregaram ao carrasco, e o falso santo acabou na fogueira, por causa de heresia... Como há ainda quem não veja que, hoje como ontem, o pior que há no mundo é o falso santo?

Sob o seu govêrno, a República que antes tinha o papel de mediadora na Peninsula, encontrou-se de repente isolada do mundo, rodeada de inimgos, inimigos que ela própria fizera, com a sua politica de equivocos... No interior, miséria, guerra, cedidas arbitrarias, condenações, entre outras a de Lorenzo Ternabuori, o simpático mancebo pintado por Boticell nos afrescos da "vila Lemmi". Miséria do povo, e ricas finanças, tudo isto ia consumindo a autoridade do falso santo. Florença estava cansada da hipocrisia sob a qual se ocultava a mais baixa tirania da ordem: o próprio arcebispo, os Franciscanos, os Agostinhos, os Republicanos, do mesmo modo que os partidários dos Medicis, todos esperavam ansiosamente a queda do monstro, para que acabasse de vez a insuportavel ficção intelectual.

Enfim, uma autoridade mais alta ordena a Savonarola que se submeta. No delírio da sua mania, julgando-se predestinado e superior a todos, procura fazer de Florença um "asilo de isolamento", e sonha, talvez, com alguma ilha distante querendo colocar-se fóra do mundo, para melhor expôr á admiração do mundo a sua própria pessôa!... Mas a sua hora tinha chegado: a hora da expiação. Será êle, agora, a vitima da sua própria politica. Vendo fugir-lhe os partidários, publica um decreto reduzindo a 25 anos a idade de admissão ao Grande Consêlho. Julga que a

(Conclúe na 3.ª pag.)

REVOLUÇÃO LÍRICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mesmo porque nêste ról todos nós nos incluimos, de papo alto, com orgulho. Mas não se diga que um temperamento assim se negue a pedir para os outros. Não e nunca. Pedir para os outros é uma alegria para os corações bem formados que despresam o hedonismo dos que não sabem viver para outrem, dos que nascêram privados de espírito público. A felicidade de pedir e obter para os outros como que desce sôbre nós mesmos numa onda balsamica de reconciliação com a vida. Então pedir para uma sociedade a coisa toma feição mais larga ainda. Fiquem certos os meus amigos: pedirei tudo que achar necessário á nossa instituição de fins tão nobres. Não descansarei de pedir. Vamos ser mais popular na linguagem: não haverá "fóra" que me faça recuar no propósito de conseguir melhores dias para o Instituto. De modo que as disposições são as mais resistentes possiveis.

Sempre olhei as razões que têm impedido de certa fórma a marcha ascencional desta organização de defêsa histórica. Posso estar enganado, porém tais motivos residem na circunstancia de que nós mesmos deixamos passar os dias sem os passos indispensáveis ao funcionamento regular da máquina, isto é: conseguir os meios necessários que ás vezes dependem tão somente da bôa-vontade dos homens. Precisamos de movimento mais intenso. Antes de tudo sairmos dêste prédio. Depois de acomodados em outro, cuidarmos de uma arrumação melhor, fazendo o catálogo dos livros que possuimos, fazendo uma revisão nos estatutos, fazendo uma revisão geral no que existe. E colaborarmos na fundação de um Museu do Estado. Sôbre o assunto ha lei federal que manda se fazer serviço de cooperação com aquêle fim. O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tenho a honra de representar na Paraíba, criou já, em colaboração com certos Govêrnos Estaduais, vários museus de urgência inadiavel; e, naquilo que nos diz respeito, a necessidade não póde mais ser demorada, por que do contrário, quando despertarmos, possivelmente nada mais exista como material do nosso passado. O judeu faz comércio deliberado de tudo que se relaciona com êsses objétos representativos de nossa civilização. Vive disso, comprando e exportando, não tendo nem-um amôr ao que é nosso, amôr tem e muito é apenas ao dinheiro. Devemos quanto antes influir na fundação de um Museu do Estado para sustar ação tão odiosa quanto nefásta. Estejamos convencidos de que a iniciativa ha-de ser realidade dentro de breve tempo. Precisamos tambem conseguir meios de subsistência. Sômos pobres demais. Lembro-me agora do muito plagiado Leon Blum quando declarou: "buscaremos dinheiro aonde êle estiver". Francamente, devemos ser sincéros: nós sabemos todos onde êle se acha. Portanto, teremos de arranjá-lo do poder público já que o particular por uma fórma céga insiste em "esconder o leite". O dinheiro terá que chegar ás mãos cuidadosas de nossa gentil tesoureira Analice Caldas. Dentro de algum tempo o Instituto será informado sôbre a ação que em tal propósito será desenvolvida com uma resolução enérgica de "flagelados". Não é sem razões que o destino nos trouxe o Secretário da Fazenda como nosso orador, êle que guarda com "olho de falcão" as rendas públicas da Paraíba. Estejamos seguros que o nosso amavel porta-voz irá fazer muito pela nossa causa. Miguel Falcão de Alves caiu do céu para nos ajudar. E assistidos ainda por um anjo-bom como o cônego Florentino Barbosa, além da dedicação obstinada de um Veiga Junior, teremos de alcançar os objetivos que andam se atropelando em nossa imaginação. Todas as fôrças disponiveis serão convocadas. Assim haveremos de voltar aos dias de outrora em que a nossa revista circulava regularmente, apresentando documentário de primeira ordem, muito servindo aos apetite dos estudiosos da Paraíba na sua história, na sua evolução moral e no seu progresso material de povo. O programa não é pequeno. E em verdade chegará mesmo a ser um programa? E' apenas uma deliberada intensão de concretizar aspirações que andam mais ou menos exparsas. São aspirações de todos nós que pelejamos pela maior evidência de nossa terra, aliás muito merecedora dêsse amôr filial, constante e desinteressado na admiração das tradicionais virtudes de resistência e firmeza do insondável sub-sólo da alma paraibana.

Nada foi mencionado como novidade, apenas que com a criação do Museu do Estado, o Instituto dará o passo inicial, oferecendo o pouco que possue como ponto de partida. De-mais é uma consideração indispensável de nossa parte, pois que não tivemos até hoje qualquer gesto de atenção para com o govêrno, que é quem nos sustenta, pagando aluguel deste sobrado que ocupamos fazendo outras gentilezas de caráter financeiro. Colaborando, teremos ensejo de conseguir mais, principalmente um prédio onde o Instituto e o Museu possam ficar juntos. O ideal seria que a Bibliotéca e o Arquivo Público também fôssem reunidos num só departamento. Êsse sonho não poderá agora ser objetivado por motivos econômicos. Entanto êle marchará para um futuro inevitavel de realização integral. Por ora fiquemos em juntar Instituto e Museu num prédio único. Irmãos que vão viver em visinhança para um melhor reajustamento de interesses. E' ponto êste que podemos dêsde logo anunciar como próximo de ser alcançado em nosso caminho. Vão ser duas almas fraternas dispostas a um mútuo entendimento. Ajudaremos a arrecadar o que existír com sentido histórico para ser guardado como merece. Tudo quanto temos aqui foi conseguido por exclusiva bôa-vontade de um povo que procura defender os seus feitos dêsde os primórdios de uma história, cujos traços dominantes são o amôr á terra e o devotamento á liberdade: virtudes que se exaltaram aos choques das renuncias de que se acha repléta a vida paraibana; caracteristicas que formam ainda a fisionomia moral de uma gente já fixada pelo sofrimento e pelo sacrifício. Continuaremos, pois, e sem dúvida, a politica sentimental de reunir velharias preciosas para as gerações que nos sucederem possam olhar a nossa obra com o mesmo respeito com que olhamos o que nos legaram as gerações antecedentes. A formação de um povo se faz assim através do que ele construiu na vida terrena. E depois a literatura se encarregará de ressaltar as "maneiras e segredos" que se escondem no mistério silencioso do tempo decorrido. Os escritores então agirão com as suas tendências diversas como interpretes da verdade. Esta póde revelar várias fórmas de apresentação, mas tem apenas um conteúdo, uma essência verdadeira e imutavel. Sem os estígmas materiais de uma civilização como se fazer a história? Um povo sem história não é povo porque tenderá a desaparecer por culpa criminosa dos que sobrevivem. Isto jámais aconteceria com a nossa gente: nós temos uma história representada nos objétos e nas fórmas muito vivas. Uma longa história cheia de aventuras, de valôr inquebrantavel, brios resistentes, uma história cheia de estradas rétas e portos seguros, uma história que procéde de homens que tiveram lares e capélas, heroismo e piedade — vozes bravías que vêm do mais fundo da alma brasileira.

CINEMAS DE OUTROS TEMPOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

paisagens e alguns nús artísticos que provocaram protestos abafados de espectadores puritanos. Raras cênas animadas, predominando ainda o natural.

Releva salientar um filme que nos fez intimos de um pontifice velhinho, sorridente e bonachão: Leão XIII. Carregado a ômbros na "sédia gestatória", abençôa, nas ruas do Vaticano, a multidão genufléxa.

Em 12 de janeiro de 1907, ainda o teátro da praça Pedro Américo abre as suas portas ao sr. Moura Quineau, — antigo fotógrafo no Ceará, — que se lembrou de sair em peregrinação pelos demais Estados do norte, impingindo o "primeiro cinematógrafo falante á luz elétrica", segundo expressão textual do programa fartamente divulgado em avulso.

Demorou pouco e não nos deixou saudades, pois era má a adaptação do fonógrafo ao projetor. Fitas de maior extensão; quadros mais ampliados.

Houvemos no mesmo teátro, em dezembro daquêle ano, excelentes projeções que nos fôram proporcionadas pelos empresários ambulantes Oliveira Coêlho & Cia. O aparêlho levava sensivel vantagem sôbre o anterior: não era "falante"...

O nosso histórico teátro Santa Rosa ofereceu oportunidade, em 1908, á firma Camões e di Maio de exibir o seu "Estereopticon" (sic). Cinematógrafo igual aos outros, apenas mascarado com aquêle nome extravagante.

Aos srs. Caiafo & Cia., aqui surgidos em 1909, devemos o primeiro cinêma por sessões, montado na rua Maciel Pinheiro, no edificio onde fica, atualmente, o depósito de cigarros da Companhia Sousa Cruz. Chamava-se "Cinêma Brasil" e em menos de um mês "levantou o planêta", deixando-nos fundas recordações de duas fitas da fábrica Pathé Fréres: A filha do lenhador e O espêlho maravilhoso, esta colorida. Prêços: 1$000 e $500.

Daí por diante, pouco ha mais a contar do progresso da cena muda.

No dia 28 de julho de 1910, tivemos, com a inauguração do "Cinêma Pathé", o primeiro cinematógrafo permanente. Dava duas sessões. A sua abertura teve caráter solêne, comparecendo as principais autoridades do Estado e a banda de música policial. Foi aí que vimos pela primeira vez um ventilador elétrico. A primeira sessão foi gratis, mediante convite; durou 45 minutos e fôram projetados os seguintes filmes: Pagode de Dragon em Ragon, natural; Os dois retratos, drama amoroso; Otélo na praia, cômico; Escultor de máscaras, cômico-dramático e Timidez curada pelo serum, cômica.

A UNIÃO, em longa reportagem, assim se expressa: "O CINEMA PATHE' merece a nossa melhor recomendação porque além de ser uma casa muito bem montada, com toda a segurança, confôrto e higiêne, a sua máquina de projeções é de tão grande perfeição que as figuras parecem sempre fixas, não se observando a menor trepidação".

Devemos êsse grande melhoramento, que veiu alegrar o nosso meio carente de diversões, á iniciativa de Manuel Garcia de Castro, benemérito conterraneo a quem o nosso comércio ficou a dever sem número de benefícios. Manuel Castro e Manuel Siqueira, êste da praça do Recife, constituiam a firma Manuel & Cia., responsável pelo cinêma, e que contava ainda com a colaboração de Julio Adolfo de Vasconcêlos, gerente, e Francisco Ribeiro, conhecido, dêsde aí por "Chico Pathé". Hoje o antigo porteiro do cinêma de Manuel Castro é figura de pról na União Teatral Pessoense.

O "Cinêma Pathé", situado na rua Direita, ficava contiguo á residência do dr. Guilherme da Silveira. Anos após, foi transformado em Cinêma Morse.

Na mesma rua, tendo, porém, a frente para a Peregrino de Carvalho, inaugurava-se, em 1911, o "Cinêma Rio Branco". Os componentes da emprêsa, Vicente Ratacazzo, J. Petruci, Francisco Muniz e Einer Svendsen, prestaram a um tempo duas merecidas homenagens: ao notavel chanceler brasileiro e á hoje finada Costituição de 1891. O Cinêma abriu as suas portas no dia 24 de fevereiro. Gente constitucionalista aquela.

Foi o primeiro cinêma dotado de palco.

Lembramo-nos do sucésso que fizeram, na noite de estréia, as bailarinas cançonetistas Jeane Espagnole e Renée Delorme. Sucesso que se deve levar á conta não tanto da altura do mérito artístico. Mas da altura dos saiotes e dos decotes. Eram péssimas cantatrizes.

No mesmo ano (1911), tivemos cinêma barato: o "Popular", inaugurado, a 5 de julho, pelos srs. Cordeiro & Cia., na rua da República. Cobrava, por localidade, a irrisória importancia de $300.

Logo depois veio o "Edison" (hoje "Felipéia"), ainda na rua da República.

Só em 1923, viemos a ter o primeiro cinêma arrabaldino, graças á feliz iniciativa de Osvaldo Pessôa que dotou Jaguaribe com o "Cinêma São João", mudado, mais tarde, em "Cinêma Jaguaribe".

As casas de diversões no gênero que existem atualmente são muito modernas para entrar na relação. Dos escombros do "Rio Branco" surgiu o "Rex", sendo um dos proprietários dêste, o sr. Alberto Leal, quem introduziu, quando arrendatario do teátro Santa Rosa, o cinêma sincronizado entre nós.

Fômos habituée inveterado do "Rio Branco" e como "o uso do cachimbo faz a boca torta", continuamos a sê-lo do "Cinêma Rex". Oitão voltado para léste, recebe ar com franqueza. Celuloides da "Metro". Não se vê fumantes, nem aparece "casos" na portaria para vexar os frequentadores.

A BOTANICA NA COROGRAFIA DE BEAUREPAIRE ROHAN

(Conclusão da 4.ª pag.)

mostra as vantagens da cultura em nosso meio devido a resistencia á sêca. Pertence ao grupo dos feijões que se colhe durante muito tempo, ao contrario do mulatinho, por exemplo, que é chamado de "arrancar", por ser colhido de uma só vez.

Das leguminosas, temos aí, na realidade, a planta mais util ao brasileiro, porque é de fáto o "prato nacional", "a carne do pobre", ou como diz o paulista, com muita propriedade, o *esteio da casa*". Ainda poderia estar mais disseminado em todas as camadas, não fôsse um pouco de restrição ao "prato feijão" nos principais hoteis e restaurantes do País, onde êle só aparece cognominado de *feijoada carioca*, uma vez por semana, quando muito.

Possuimos vários tipos de feijões para o consumo de *vagens verdes* que é ótimo alimento e chega a dar bons lucros. São variedades precoces que dão em 60 dias e até menos, vendidas aquí como verdura a preços que variam de $500 a 1$000 o mólho; constituindo assim ótimo negócio. Sôbre o feijão de "arrancar", o Instituto de Campinas acaba de eleger uma nova variedade horticola dentre 253 estudadas a que chamou de *feijão mulatinho novo*, de elevada produção.

Segundo José Jobim, sômos o 3.º produtor de feijão no mundo, vindo em primeiro lugar a China e em 2.º os Estados Unidos. A produção por estado na ordem decrescente: Minas, São Paulo e Rio G. do Sul. Observa que em 1913, eramos importadores de feijão — o que parece incrivel! E os maiores importadores eram os Estados do Pará e Amazonas, justamente os dois que só se preocupavam, no tempo, com a exploração da borracha.

Do feijão — *Phaseolus vulgaris*, somos, de verdade, os maiores produtores, porque o sr. José Jobim inclúe na estatística os feijões soja cultivados na China, Japão e Estados Unidos. Trata-se de uma Leguminosa também da sub-família Papilionatae, classificada por *Glycine Soja*. E' um feijão muito diferente do nosso. Não apresenta o mesmo sabôr quando comido da mesma fórma, por ser muito duro. Usam-no, porém, de maneiras diversas, e com êles se obtém uns 300 produtos:

Diz o japonês que "quem tem soja, tem carne, leite e óvos". Por causa da soja o Japão tomou a Mandchuria da China, onde se encontra uma das maiores culturas do mundo. E' a soja para o japonês ou o chinês o que o feijão é para o nosso País.

Há 20 anos que cultivamos o feijão soja a título de experiência, no Campo de São Simão, e no Instituto Agronômico de Campinas. Mas já poderiamos estar produzindo para exportação. Ela se adapta perfeitamente ao nosso clíma.

E' tal a importância da soja á indústria de automóveis, pelo material leve que fornece, que o industrial Henry Ford inverteu grandes somas na cultura dessa Leguminosa.

Dentre outros produtos, há o óleo que é aplicado na indústria de vernises, ora só, ora misturado ao óleo de tung. Nada mais extraordinário nela do que fornecer o leite, o queijo e a coalhada, com vantagem de ser aconselhavel em muitos casos, em que não é possivel o emprego do leite animal.

Voltando ás plantas estudadas por Beaurepaire Rohan temos agora a Fava. E' uma leguminosa também Papilionatae, e comum no Nordéste.

Por ser muito plebéa tende a desaparecer. A fava era a comida típica do pobre que atualmente já consome o feijão.

Sôbre a classificação, devemos ter uma nossa e outra de origem asiatica. A nossa deve ser a *Phaseolus lunatus* com algumas variedades venenosas, mas que perdem o ácido cianidrico pela maceração nágua. A asiatica, é a *Vicia Faba* que deve constituir a maioria das favas cultivadas entre nós. Esta leguminosa exige clíma mais quente do que o feijão, daí ser mais comum no Norte e Nordéste do Brasil. Para o Sul, a fava não tem cotação e não a cultivam para alimentação.

No Nordéste, há algumas variedades bem interessantes, talvez resultantes de cruzamentos frequêntes. A mulatinha, por exemplo, é considerada por muitos como superior ao feijão, não só pelo sabôr mas porque é aconselhada ás pessôas de estomago delicado.

Nas feiras, além das favas mulatinha, aparecem as variedades: vóvó, cabôcla, pintadinha, etc.

Com receio de variedades de favas venenosas os europeus só querem importar os nossos feijões brancos, — para evitar confusões...

Passemos a ervilha que sôbre a classificação nada há que alterar. Acrescentamos a sub-família que é mais uma vez *Papilionatas*. Das ervilhas quasi ou nada cultivamos aquí no Nordéste. Fóra o consumo das "vagens" não sabemos de outro aproveitamento. Ao passo que no Rio G. do Sul, já existe uma indústria de conserva que a prepara do tipo "petit-pois" dos francêses. Desta fórma se obtém um produto saboroso e de elevado teôr em azôto. Aquí o grão é colhido vêrde.

A ervilha é planta do Velho Mundo. Vem sendo usada como "petit-pois" dêsde o século XVI, fazendo parte do cardapio das mêsas aristocráticas. A sua importância como planta alimentícia é pequena em relação ao feijão ou á soja, mas, por outro lado, é a de maior importância na história da biologia.

Graças a ervilha, o monge Gregório Mendel, da Silesia, (Tcheco-Slováquia), criou a ciência da hereditariedade. Depois de 7 anos de cruzamentos com as flôres da *Pisum Sativum* Mendel apresentou os resultados de suas experiências á Sociedade dos Naturalistas de Brunn, em 1866, ao tempo em que Beaurepaire Rohan escrevia a sua Corografia. Sucedeu, porém, que o trabalho de Mendel não foi levado a sério, os biologistas da época não atinavam como um banal cruzamento de ervilhas apresentado de mistura com caracteres algebricos viesse explicar os fenomenos da hereditariedade.

Pois bem, do simples cruzamento entre ervilhas vêrdes e amarelas Mendel provou, entre outras cousas, que o atavismo, então em voga, nada mais era do que os seus caracteres recessivos. Somente em 1900, 3 botanicos rediscobriram as leis de Mendel, trabalhando cada um a seu modo e com plantas diferentes. Nasceu, então, a genetica, que se subdivide na parte vegetal e animal, sendo que a última deu lugar a Eugenia a quem cabe estudar a hereditariedade no homem. E' que posteriormente Bateson e Cuenot (1902) verificaram o mendelismo nos animais e Farabee, no homem, em 1905. Donde se conclúe que a biologia é uma só, tanto para os vegetais como para os animais irracionais ou não. Partindo tudo isto do simples cruzamento de ervilhas!

A própria sociologia já vae sendo absorvida pela biologia moderna e por uma de suas filhas mais novas a Ecologia — que também faz parte da genetica.

Tanto que Wells, em trabalho recente "O Destino da Espécie Humana", propõe que se chame Sociologia de Ecologia humana, e se apressa a combater a Sociologia dos sociologos sem base na biologia.

A nossa digressão teve o fim de realçar a importancia que representa para a humanidade o estudo das plantas — não só pelo uso diréto, como por constituirem material de primeira ordem nos ensaios de interesse da biologia geral e aplicada.

A última planta desta relação é o Guando, que Beaurepaire Rohan dá como *Cajanus flavus*, mas deve ser *Cajanus indicus* sub-família papilionatae e originária da India. O primitivo nome, de origem africana, era acentuado a última sibala, agora, é chamado como está gravado acima, *Guando* em vez de *Guandú*. Não vimos esta leguminosa entre nós. Aliás é o próprio autor quem diz não a ter visto na Paraíba — apenas a citava julgando que fosse plantada embora em pequena quantidade. E' uma leguminosa semi-arbustiva, possuindo grãos bastante duros quando sécos e mais aproveitados pelos animais. Conviria ser incluida entre as plantas forrageiras pela sua rusticidade, e por produzir durante cerca de 3 anos. Serve também de fertilizante dos sólos, como acontece a grande número de leguminosas, devido á fixação do azôto.

INTERROGAÇÕES DA HORA PRESENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

e nos instantes de incerteza, na fartura e na carência. E' a nossa maneira de entender os problêmas filosóficos e morais do tempo que corre, da época que se vive; é o montante dos nossos defeitos que salientam as nossas virtudes e as nossas qualidades positivas, indicando-nos o caminho mais curto e mais certo para colimação dos objetivos previsados; é casa que nos abriga e é o campo que nos alimenta; é o sol que nos ofende algumas vezes e nos vivifica quasi sempre; é o homem brasileiro quer do Norte quer do Sul, quer praiano quer sertanêjo — com a sua inteligência ou a sua rudêza, com a sua coragem temerária ou a sua astucia silenciosa, com a sua irritação de super-civilisado ou a sua paciência de tabaréu, com as suas ambições de aventuras ou os seus quedismos de preguiçoso aparente; é a terra ora bonançosa ora exeicada, ora hospitaleira, ora agressiva e inhospita; é a terra da mandinga, do candonblé, da maleita, das anedotas picantes do papagaio — o mais enxerido dos bípedes, terra dos lobishomens e assombrações, da cocada e do milho verde, do cuscús, da mulata café com leite, da cangicada, do cajú e da cachaça, da faca de ponta e da peixeira, do samba e do maxixe, do cangaceiro e do jagunço, dos assustados e dos forrois, de todas essas cousas que nasceram no Brasil e viverão com êle; é tudo isso e todo êsse passado, certo ou errado, mas que é nosso, feito por gente nossa, desse BRASIL que ha-de ser sempre dos brasileiros; é a terra de Mauá, de Rio Branco, de Rondon, terra de Caxias, de Antonio João e Marcilio Dias, terra imensa do Brasil.

—

O culto da nossa independência politica é uma tradição de insubordinação ao dominio estrangeiro. E' a nossa mais profunda e sagrada tradição como povo. Quando se caldearam as raças que buscaram a terra de Santa Cruz, preparava-se o terreno para a liberdade e para a independencia. O filho do português, do indio e do negroide não iria ser nem africano, nem português nem indigena, mas brasileiro, descendente dêles, mas filho da terra vastissima cujas fronteiras iam findar no horizonte longinquo, baloiçado pela brisa da liberdade e sob o céu cálido enfeitado pelo Cruzeiro, terra sua, terra rica e imensa capaz de contê-lo com todas as suas ambições.

Pertence, pois, ás nossas origens, desde essa miscegenação atravessando varias e ainda dispersas manifestações contra invasores, indo depois da guerra dos Mascates á Revolução de 1817 para consumar-se no grito do Ipiranga. Pertence á vocação histórica do Brasil.

—

O valor das comemorações politicas de um povo organizado é estimado pela sua extensão demográfica, isto é, quando essas celebrações se espraiam por todas as camadas da população, envolvendo no seu entusiásmo as classes que constituem o arcabouço da sociedade, convocando-as sem compressão e sem violencias, ás manifestações das homenagens justas e sinceras.

Alenta o espirito do observador dos nossos fenômenos politico-sociais, o constatar-se a mutação registrada no espirito das massas brasileiras, com respeito aos fatos que servem á história da Pátria como marcos definidores de sua projeção através séculos e séculos de sua vida coletiva.

E' que um novo sentido nacionalista de nossa existencia politica se incorporou á concepção que o povo possuia outrora dos episódios mais significativos do nosso passado, dando-lhes uma côr mais acentuada e delineando mais claramente as fronteiras que enfeixam êsses fatos e os individuos que os provocaram e fôram, posteriormente, envolvidos por êles.

De uma geração á outra, como aconteceu com a passada e a geração a que pertencemos — essa sacrificada e triste geração dos maiores de 30 a que já nos referimos — e como acontecerá entre nós e essa nova geração do Brasil — mais feliz e mais alegre — os fatos culminantes de nossa existencia socio-politica, seus homens e suas realizações, exibem caracteristicas mais interessantes e mais justamente apreciaveis do que pareceram aos seus antepassados.

Conduzem a essa variação interpretativa, as influencias educacionais e filosóficas da época que se vive, tornando o individuo interprete da inteligencia do seu tempo.

A orientação nacionalista da politica brasileira atual transmutou, em alto gráu, pela voz da sociologia hodierna, a interpretação dos nossos acontecimentos nacionais, passando de velhos e falsos conceitos á considerações mais profundas e mais exatas do valor das nossas conquistas e das nossas realizações como povo de caracteres definidos. A localização de um acontecimento histórico sofreu um deslocamento por fôrça dessa transmutação, indo do tempo de sua realização para a data onde começam os primeiros sintomas do fenomeno que se aprecia.

—

Sob êste aspecto nós consideramos que o grandioso acontecimento de nossa emancipação politica, já se anunciára naqueles episódios que nos referimos ha pouco, para efetivar-se, num remate empolgante, no gesto simbólico de Pedro Primeiro, a 7 de Setembro de 1822.

—

E diante das inquietantes interrogações que assaltam o espirito do homem de hoje e ás quais aludimos no inicio desta palestra; diante do panorama do mundo convulsionado que assistimos, temos que nos voltar para nós mesmos e enfrentarmos a realidade, sem temores e sem desfalecimentos. Colhêr dos fatos a lição que nos beneficie na escolha do caminho a seguir, e pensarmos e agirmos por nós e para nós, fortalecendo-nos a cada passo no retemperar as energias para as horas futuras.

Não é o patrimonio cientifico acumulado através seculos de existencia de pesquizas, de estudos meticulosos, brilhantes e profundos, enriquecendo o acêrvo do progresso humano; não é a genialidade artistica de homens eleitos pela inteligencia, pelo dom criador de fórmas novas, ou ainda de mais encanto e mais doçura nas melodias inéditas, nem a vastidão geográfica dentro da qual a sociedade se exerce, — que fazem a grandeza de uma Nação.

A grandeza de um povo organizado reside na sua gloria politica — a mais completa das glorias terrestres, emoldurada na sua soberania, na sua capacidade de viver por si, na plenitude dos seus direitos de dispor de tudo que lhe pertence, figurando no mesmo plano dos outros povos, respeitado e acatado sem recorrer, por inconcebivel e desnecessário, á bôa vontade e tolerancia de outras nações. Essa sim, é que é a justa gloria de uma nacionalidade. Para conservá-la, não hão-de fronteirar-se sacrificios e lutas, porque, sem a condição de independencia politica não subsiste a grandeza nacional, passando-se, então, ao nivel humilhante de escravisado, — a que é preferivel a morte — a mais absoluta fórma de libertação.

Benditas, pois, são as palavras do Hino da Independencia, indicativas do caminho de cada brasileiro, na hora em que a sua independencia se vir ameaçada:

"Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil!"

Para isso é preciso, primeiramente, mobilizar os espiritos.

—

(Discurso pronunciado em 7 de Setembro, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários desta capital).

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadidia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

ATUALIDADES DE SAVONAROLA

(Conclusão da 1.ª pag.)

juventude, por êle fanatizada, o sustentará ainda, contra todos. E é o principio da sua merecida tragédia: nem um só dos eleitos dessa farça suprema, nem um só, fica com êle!

Nesse momento, um incidente, em aparência insignificante, decide da sorte dêste homem insignificante. Um Franciscano lembrou-se de exigir que o homem fizesse um milagre, para provar a autenticidade da sua doutrina e livrar Florença da agonia insuportavel dêsse embuste intelectual em que se vivia. Um fiel companheiro de Savonarola prontificou-se a atravessar a fogueira, em vez dêle. A noticia espalhou-se e os fanáticos, com a facilidade que tinham em se dar a uma falsa fé, acreditaram que tambem Savonarola o faria, seguramente, e anunciaram pela cidade que o profeta atravessaria a fogueira! Era a sua vez de ser apanhado nas engrenagens do fanatismo que êle próprio tinha posto em movimento. Voltava-se o feitiço contra o feiticeiro. Ia agora pagar a mistificação de muitos anos.

Certo dia, Florença em peso esperava na praça pública o desenlace desta farça sinistra. As duas ordens rivais formam cortejos: os Dominicanos, entoando canticos, e os Franciscanos, no mais profundo e significativo silêncio. A chuva obrigou a adiar a prova. Savonarola, protegido ostensivamente pelos soldados, recolhe-se ao seu convento.

Alguns dias mais tarde, o govêrno ordena o seu banimento. Em vez de fugir, cedendo talvez ao desejo secreto de sofrer o martírio, vai ainda pregar em São Marcos. Nessa tarde — era um domingo de Ramos — a multidão enfurecida ataca o convento, põe fôgo ás portas e entra no reduto. O falso santo — o homem de cabeça de bode, lábios cortados á faca, sem a menor expressão de humanidade — é feito prisioneiro. Os mesmos que o tinham aclamado apressam-se agora a insultá-lo e gritam-lhe, á passagem, as palavras fatídicas: "Salvador, salva-te agora a ti mesmo!"

Seguiu-se uma paródia de justiça, como sempre sucede nestas ocasiões: a farça montada por êles acaba sempre na maior corrução da inteligência e dos sentimentos. E afinal, só faziam com êle, o que êle tinha feito com tantos outros.

Foi condenado, com mais dois fiéis dominicanos, a ser estrangulado, e queimado, depois. Assim acabou o homem que não acreditava no homem; porque só acreditava no que havia de mais vão, no meio de todas as vaidades do mundo: a sua celebridade!

Nada mais falso que a falsa modéstia de um vão pensamento. Quando o homem morre, é sepultado no esquecimento dos homens, para que a vida vá adiante, sem êle, ao encontro da luminosa esperança de um mundo melhor. Quiz ditar a moralidade ao mundo. Nada havia que pudesse afrontar a sua celebridade, nem a fome nem a guerra! E foi a celebridade que se desfez em nada...

E' assim o homem. Quer impôr-nos a sua celebridade, nem que seja a ferro e fôgo. Mas quem com o ferro mata com o ferro morre. Isto pode êle ter como certo. E certa está a miséria do povo. E certa a deshonra de um antigo pensamento de grandeza e de liberdade. Isto, ao menos, êle conseguirá, para lembrança da sua celebridade.

UM COMBUSTIVEL DE VALOR

FERNANDO MÉLO
(Aluno da Escola de Agronomia do Nordéste)

DÊSDE a descoberta do Brasil que a exploração irracional do seu sólo vem contribuindo para a extinção da sua reserva florestal, principalmente na zona denominada "mata", mais favorecida pelos fatôres climáticos.

A monocultura da cana de açucar, a lenda da terra cansada, a ganancia de comerciantes adventicios, tudo isso foi o contingente que trabalhou, redondamente, pela saharização dêste nordéste. O resultado de tão maléfica prática passou despercebido durante muito tempo favorecido pelo latifundio, braço escravo, etc.

Com o perpassar dos anos a questão alarmou tanto que os homens do govêrno entraram a atuar, seguramente, criando o serviço florestal, e, por intermédio de leis obrigando o plantio sistemático, com cota estipulada, em todas as propriedades particulares, de essencias florestais, medida esta que vem sendo cumprida em Pernambuco.

Na Paraiba a fábrica de Cimento iniciou trabalhos sôbre o assunto, e, agora a emprêsa elétrica está cuidando do reflorestamento da fazenda Mangabeira, para seu consumo, pois, si deixasse de assim proceder, brevemente não teria mais combustivel para suas caldeiras pela falta de fornecedôres certos que se preocupam unicamente, na extração da lenha.

No entanto êsse futuro pouco agradavel poderá ser evitado. Vegetam em nossas terras árvores de crescimento rápido e possuidoras de propriedades que as colocam numa situação privilegiada. O tão decantado eucaliptos continúa impertubavel na sua vitória pela multiplicidade de mistéres a que se presta além da precocidade. Os plantios da Companhia Paulista o atestam. Os paises vizinhos do Brasil seguem o exemplo.

O agrônomo silvicultor Otávio Mélo acaba de descobrir, depois de meticulosa observação, a merindiba, na Gavea. Citemos, ainda, com especial deferência a nogueira brasileira chamada pelos botanicos de Aleurites molucana. Árvore de bom porte, vegetando bem em nossos terrenos durante o verão, sem nenhum sinal de pouca resistência á falta dágua, comum ao nosso meio.

Essa essência florestal que deveria merecer mais atenção dos silvicultores patrícios, tem a vantagem de, empregando-se as cascas de suas sementes como combustivel, para fornalha, fogão, etc., evitar-se o corte sempre danoso da árvore. E a produção de semente é bem numerosa, sendo por isso, pouco recomendavel na arborização das estradas, servindo bem para cêrca viva, marcenaria.

E' de inconteste precocidade no crescimento, alcançando com um ano, em média 1,m50 e aos dois anos 2,m50, o que dificilmente se verifica com as demais essências, quasi sempre de crescimento lentissimo.

Sua frutificação tem-se observado dêsde os três anos de idade, cujos frutos oscilam, em quantidade, entre 50 a 80 ou sejam 150 a 350 sementes por unidade. As cascas de suas sementes é que são empregadas como combustivel, substituindo, perfeitamente, quasi sempre sem necessitar de adaptação nas grelhas, a lenha que forçaria a eliminação da árvore, e o próprio carvão do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A afirmativa acima baseia-se nos trabalhos levados a efeito pelo culto professor Mariano Wendel, da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo. Em seguro estudo realizado com rigor cientifico, verificou êsse técnico em suas experiências, de laboratório, ser o poder calorifico de 5.190 calorias, por quilo de substancia sêca, ultrapassando o carvão do Rio Grande do Sul que lhe fica atraz com suas 4.405 calorias, levando a vantagem da produção muito mais econômica, favorecendo ainda nossas condições climáticas e edáficas, abaladas no seu equilibrio, com grave prejuizo para o bem estar do homem, dada a estreita relação entre êste e a vegetação.

Deante de fatos tão evidentes e provados experimentalmente, conclúe-se quão importante é a cultura da nogueira brasileira nas localidades industriais, onde o combustivel vegetal é largamente usado.

Agricultada sem onerosos trabalhos, podendo ser plantada no lugar definitivo, em simples corôa feita no interior da capoeira, merece, sob todos os pontos de vista, ser amplamente divulgada e melhor estudada.

A Escola de Agronomia do Nordeste, em seu Departamento de Silvicultura, possúe, em estudos de espaçamento, germinação, crescimento, vários exemplares dessa euforbiacea e se esforça pela sua disseminação num futuro próximo.

Direção do agrônomo
Clodomiro de Albuquerque
da Secretaria da Agricultura

A União
PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRÍCOLA

JOÃO PESSÔA — Domingo, 14 de setembro de 1941

TRANSMUTAÇÃO

É CURIOSO observar-se a mudança operada nos nossos métodos de agricultura e nos nossos sistemas de comércio, em função do padrão de vida dos povos.

Os bois são substituidos pelos tratores, a enxada pelo arado, a economia passa a ser dirigida pelo Govêrno, desaparece o homem e surgem as cooperativas.

E um ponto que se deve ter bem em vista nos nossos dias é que, ou acompanhamos o progresso constante ou nos deixamos ficar para traz. Não que êsse progresso, orientado pela química, pela mecânica e pela biologia, resolva de vez os problemas do nosso velho mundo. Não. Entretanto, estáticos é que não podemos permanecer enquanto outros povos se amoldam ás necessidades atuais e produzem mais e melhor em menor área e por mais baixo preço.

Si analizarmos que ha apenas duas décadas os agricultores americanos alimentavam 105 milhões de *yankees* e passaram a alimentar 132 milhões, em 1940; que o índice de certos produtos da mêsa americana aumentaram "per capita" de 27 para 47 libras de 1920 a 1937 com relação ás frutas cítricas e diminuiram em igual época de 176 para 154 relativamente á farinha de trigo; que em 1919, agricultores americanos receberam mais de 5 bilhões de dollars por produtos exportados e que sómente 590 milhões lhes tocou em 1932; que ha 20 anos existia 26 milhões de cavalos e mulas nas fazendas estadunidenses e êsse número foi reduzido para 16 milhões e, finalmente, que os tratores, tractruckers e caminhões, aumentaram de 160 mil para 1.600 mil, então podemos deduzir que, ou acompanhamos essa evolução, ou seremos tragados pela onda avassaladora dessa mesma transformação.

Até bem pouco tempo o nosso homem rural se sentia ao abrigo de todas as reformas sociais e econômicas que se viessem a realizar no mundo. Muito enganado se achava, porém.

Precisamos de tratores, de arados, de espécies vegetais mais econômicos, de produção abundante e barata, de analises das terras, de adubos, de inseticidas, afim de podermos acompanhar o trêm de vida, cuja marcha é ditada, não por nós mesmos, mas por êsse compléxo extranho de nações cujas politicas econômicas, são ás vezes antagônicas.

PASTOS PARA O GADO

Agr.º JACEGUAY MARTINS

O pasto é incontestavelmente um dos fatores de maior relevancia na criação do gado vacum. Sem pasto suficiente, o criador se arrisca a prejudicar a lavoura do visinho, danificar suas próprias culturas e ainda, o que é peior, desfazer-se de parte do seu trabalho, quando ás vezes o prêço não compensa, para não vê-lo perecer á mingua de alimentação.

Com a queda das primeiras chuvas, sái o gado dos campos de algodão para a **babugem** e aí permanecem enquanto por sua vez os algodoeiros se enfolham, florescem e frutificam. Então, mais uma vez terminada a colheita do algodão e os restos das pastagens mirradas, voltam os rebanhos ás culturas, dilacerando os galhos dos algodoeiros, comendo ramos destinados á produção vindoura, praticando enfim, uma poda inconsciênte.

Destinar os peiores tratos de terra ás pastagens, póde ser muito cômodo, mas isso haverá de acarretar sérias dificuldades ao agricultor.

Países ha que já praticam em larga escala, o arroteamento dos campos para as diversas espécies forrajeiras que, submetidas a estudo de aclimatação, devem aí ser cultivadas. São por assim dizer dispensados ás pastagens, cuidados identicos aos requeridos pelas lavouras.

A qualidade do terreno é um dos primeiros, senão o primeiro cuidado que se deve ter em vista ao dividirmos os campos para as culturas e para os pastos. Designar os peiores terrenos para os pastos a serem racionalmente formados, é semelhante a disigná-los para qualquer lavoura.

Os campos forrajeiros podem ser organizados pelos próprios criadores, com a experiência que o trabalho lhes dá. Em cada uma de nossas fazendas temos pastagens naturais muito úteis e si assim não fôsse, a história dos nossos rebanhos seria a mesma dos dinosauros e demais antidiluvianos. Como êstes, aqueles haveriam desaparecido de ha muito.

O sertão, por exemplo, na época das chuvas, se enche de malvas, capim dangola, milhãs, etc. e nas épocas sêcas mesmo dispõe de árvores frondosas que permitem a alimentação, embora precariamente, dos rebanhos. Dentre essas espécies, mencionaremos o Joazeiro, o "Páu de Lagôa", a Juréma e outras.

Sobre o aproveitamento do mata pasto para o feno, ha no Pôsto Agricola de São Gonçalo, dados positivos.

A propagação das variedades aclimadas no sertão, deve constituir uma preocupação constante, não somente por parte dos serviços técnicos, como também por parte dos criadores.

Devemos praticar a aradura dos campos, quando possivel a semeadura, a lanço ou em sulcos, ou o plantio por meio de estacas, a drenagem e a irrigação, quando necessários.

Entretanto, a limpêsa dos pastos naturais, por meio de um rôço baixo, quasi não é praticada entre nós; e isso não é, sem dúvida, um ponto minimo, comparado com os conselhos que acabamos de minstrar?

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos paises escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

CONSÊLHOS E NOTAS

Os Estados Unidos têm que buscar a solução do seu problema industrial fóra de seu território, pois o mais que poderiam obter lá, seria a metade das árvores que são indispensáveis para suas industrias, ou sêjam 12 milhões de metros cúbicos por ano.

* * *

O sólo é algo assim como um cofre de ferro com um capital dentro. O arado é a chave para abrir êsse cofre e obter o capital.

* * *

O Calopogonium mucunoides, Denv. uma espécie de mucuna, serve muito bem para adubo vêrde. Semeado á distancia de 1 metro entre os sulcos, são necessários 8 a 12 Ks. por hectáre. O colchão formado pelo calopogonium aos 6 mêses de vegetação, atinge de 40 a 60 centimetros de espessura e a produção de adubo é de 60 toneladas por hectáre. Com o cultivo dessa mucuna, o terreno ganha 253 Ks. de azôto ou sejam cêrca de 1600 Ks. de salitre do Chile, por hectáre.

* * *

O cultivo do girasol está tomando grande incremento nas repúblicas sul-americanas, porque não somente as sementes se prestam á alimentação das galinhas, como tambem para a extração do óleo. As flôres são especialmente apreciadas pelas abelhas. A planta é uma boa forragem, quer ministrada vêrde, quer ainda conservada em silos ou médas.

* * *

O General Jorge Ubico, Presidente da República de Guatemála, também é um agricultor dos melhores. A's vezes maneja o arado e dirige semeaduras. E' de sua invenção um destocador muito prático e de baixo custo.

* * *

O objetivo da póda é dar á árvore uma fórma adequada, para que a seiva se destribúa unifórme; cortar os galhos defeituosos, os brotos inúteis (ladrões) e as partes enfêrmas que já se não póde utilizar; para estimular o crescimento das plantas, aumentando a frutificação e o tamanho da fruta. Por estas razões, aquêle que póda, deverá conhecer a natureza de cada árvore, para fazê-lo com acêrto e não estragar as plantas.

A BOTANICA NA COROGRAFIA DE BEAUREPAIRE ROHAN

IX

LAURO P. XAVIER

NO capitulo — Agricultura — secção — Planta Hortenses, da pg. 240, ha mais esta referencia ás Leguminosas: *Phaseolus. Feijão. Deste legume ha algumas espécies indigenas e outras exoticas. Na lingua tupi o chamam Commandá. As espécies que se cultivam nesta provincia são as seguintes Feijão mulatinho, branco, preto, macassa, figado de galinha, olho de ovelha, mãe Izabel, costela de vaca, calajanga e fradinho.*

"Infelizmente a irregularidade nas estações é muita vezês causa de se perder toda a plantação destes legumes, e isto acontece quando faltam as chuvas depois de nascidas as sementes.

Faba. Fava. Pouco se planta deste legume, bem que lhe seja proprio o clima.

Pisum sativum L. Ervilha. Só uma vez tive ocasião de ver deste legume na Paraiba do Norte, tão raro é êle apesar de lhe convir o clima.

"Cajanus Flavus. D. C. Guandú Na Baia o chama Andú e no Rio de Janeiro Guando. Não sei dizer se é planta exotica ou indigena. Dela não trata G. Soares. E' tão pouca a plantação que se faz deste excelente legume nesta provincia que nunca tive ocasião de o ver durantetodo o tempo que alí vivi".

Beaurepaire Rohan deixou a classificação dos feijões citados, no genero *Phaseolus*, o que não seria de estranhar, se não tivesse incluido na relação o macassa. ....

Tomando para ponto de partida os feijões basicos, mulatinho e preto, e considerando os demais deles resultantes, isto é, as variedades horticolas: *fradinho*, mulatão, *figado de galinha*, gorgutuba, enxofre, pardinho, Carioca, quebra-cadeira, frade boca branca, bico de ouro, Xico Felipe, mãe Izabel, etc, temos aí — *Phaseolus vulgares*, sub-familia Papilionatae.

Citamos alguns a esmo das variedades existentes, mas o número delas ultrapassa de... 300! Qualquer modificação percebida pelo nosso caboclo dá logar a uma nova denominação. E' curioso como ainda se conservam muitos dos antigos nomes populares.

Apesar de possuirmos tantas variedades de feijões, ainda se discute a sua patria, se cabe ao Brasil, ás Antilhas, á America Cental ou ás Indias. Neste ponto o botanico F. C. Hoehne é categorico — diz que não deve sair, pelos menos, da America do Sul.

De fáto os indios o cultivavam, é o próprio Beaurepaire Rohan quem diz que "na Lingua Tupi o chamam comandá". Entretanto F. C. Hoehne esclarece que na lingua geral *Comandá* tanto significava feijão como favá, ou qualquer leguminosa do tipo. De sorte que o indio costumava distiguir: Comandá-assú, a mucunã; comandá-mirim o feijão, de que estamos trtando, e comandá, sem qualificativo, se referia á nossa fava.

O feijão preto, alguns autores, chegam a separa-lo da espécie *vulgaris* para constituir uma nova: a *Phaseolus derasus Schrank*. O macassar não é variedade do outro e nem espécie do genero *Phaseolus*, classifica-se como *Vigna sinensis*,, — é o cow-pea (*ervilha de vaca*) dos americanos. Deve provir de variedades do *cow-pea* africano, por intermedio da possessão Holandeza, da Oceania cidade da ilha de Makassar que, por corruptela, nos deu *macassar*, e, por último, *macassa*. Chaman-no mais de feijão de corda, manteiga. Ha dentre êles as variedades: *riso dos anjos, viajante, macassa comum*, tudo se relacionando com as manchas ao redor do hilo .

Podemos agora falar sobre a distribuição dos feijões no Brasil. O feijão preto é o mais usado no Rio e Rio G. do Sul; ao passo que o mulatinho é o mais espalhado em São Paulo Minas, no Nordéste e Norte. Contudo o feijão preto, de mais facil digestão, possue maior teor em azôto. Acontece, porém, que não tem a mesma aceitação em toda parte. Aqui, no Nordéste, o preto possue alguns adeptos, mas o mulatinho vem em primeiro logar.

O macassa só é cultivado, para alimantação, no Nordéste. No Sul, é usado como adubo verde. Todavia, quando comido verde, é saboroso. Vendem em João Pessôa, durante todo ano, os "mólhos" a $200, $300 e dois por $500. O Agronomo João Henriques em artigo publicado no Boletim da S. Agricultura, com o sugestivo titulo — "Feijão macassa planta providencial" —

(Conclúe na 2.ª pag.)

PISCICULTURA NORDESTINA

Agr.º ANIBAL TORRES DE MÉLO

O Nordeste brasileiro é, sem dúvida alguma, um grande contribuinte para o aumento do quoeficiente de produção da nossa *pesca*. Sem distinção da qualidade das águas em que proliferam, num complexo de variedades, as espécies piscicolas, nota-se que aquelas regiões são predestinadas para êste fim e, quiçá, privilegiadas por um que extraordinário, "sui generis".

No que concerne á exploração de peixes "habitat" em águas salôbras, sabe-se que alguns de seus Estados desfrutam sem favor, nem propaganda, um dos primeiros lugares do mundo.

O observador que percorrer a costa nordestina pasmará, por certo, diante de viveiros inumeraveis, cada qual dispondo, aproximadamente, de uma área de 3.000 ms. quadrados e colhendo fartamente centenas de milhares de individuos.

Para que o leitor amigo tenha uma idéa do que vêm a ser êsses viveiros a que acabo de me referir, vejamos alguma cousa sôbre o seu funcionamento.

Os viveiros são reservatórios dágua de área e dimensões variaveis, geralmente construidos e melhorados de acôrdo com as proporções do caudal que os abastece. Nêles os peixes entram em épocas apropriadas uma vez deixadas abertas as respectivas portas.

Logo que se proceda a pescaria, que nas mencionadas regiões é realizada na fáse de abstinência de carne para os católicos, isto é, entre a quarta-feira de Cinzas e o dia de Pascoa, deixa-se aberta, durante alguns mêses, a porta do viveiro, para que os peixes não tenham dificuldades de por ela penetrarem.

Passada a fáse das chuvas com que se caracteriza aquela temporada de festejos da Igreja Católica fecha-se, então, a porta do viveiro que é, geralmente, feita em fórma de grade, para que as águas da maré, no preamar e baixamar, possam ter, respectivamente, livres entrada e saída ,afim de, também ficar assegurada a renovação continuada das águas.

Quanto a essa renovação de águas, é indispensavel visto que é ela o principal responsavel pela manutenção dos alimentos com que se nutrem os peixes.

Silêncio, aquí, sôbre a formação e composição dos alimentos dos peixes criados em viveiros.

Fechada a porta do viveiro, fica êste quasi que abandonado, e necessariamente esquecido, até que se delibere o dia da pescaria quando, então, se fará escoar — por dispositivo especial e á guiza de cano munido de téla para impedir a saída eventual dos especimens — grande parte da água no mesmo contida. A utilidade dêsse cano outra não é que facilitar o escoamento das águas sem que haja perda de peixes, abreviando, consequentemente, a pescaria.

Certa noite, preferivelmente da Quaresma ou da Semana Santa, é que se leva a efeito a pescaria, cujos resultados são, via de regra, maravilhosos.

Cumpre esclarecer que no leito do viveiro são plantadas espécies apropriadas, recurso êste com que se consegue evitar a pilhagem ,isto é, a pesca clandestina por meio de tarráfas, etc., sempre estimada pelos "amigos do alheio".

Peixes ha que, por serem carnivoros, devoram os seus semelhantes de menor tamanho ficando, dessarte, reduzida e grandemente prejudicada a pescaria.

Naquelas regiões praieiras e insulares são usados os mesmos processos de pescaria. E nos rios e lagôas mais distantes do litoral, onde o curso dágua se transforma de água salgada em água dôce, êsses referidos procéssos sofrem, igualmente, a transformação necessárria, de acôrdo com o "modus-vivendi" de cada espécie

(Transcrito de "Vitória", de Jundiaí, S. Paulo, 17.8.41).

ESCOLA PAROQUIAL "PADRE PRÓ"

Agr.º Alberto Gomes da Silva
Inspetor Agrícola de Sapé

A' frente dos altos destinos da paróquia de Sapé, está o Padre Hildon Bandeira. Uma das suas iniciativas, foi a fundação, em colaboração com a administração municipal, da Escola Paroquial "Padre Pró". Uma grande e proveitosa realização social. Uma organização modelar, que merece a atenção de todos.

E o vigário amplia os seus serviços de assistência social á criança.

Creou o serviço de assistência médica já instalado para servir aos seus pequenos alunos; instituiu a distribuição de um copo de leite a cada uma das crianças matriculadas na Escola, que já contém um número de 98. E não parou; não ficaram sómente nisto a organização e o grandioso plano de assistência social, do Padre Hildon. Sua preocupação agora, é despertar no espirito das crianças, as mais ligeiras e úteis noções do campo, fazendo-as conhecer o uso dos métodos agricolas, demonstrando praticamente que o trabalho inteligentemente aplicado á agricultura dá resultado econômico satisfatório. E dá um aspecto interessante e útil, prático e econômico a êste seu programa, com a fundação da Horta e do Horto Florestal, onde ele é encontrado com turmas de criancinhas, preparando o sólo e assistindo o seu preparo técnico, para receber as primeiras sementes de hortaliças e de essências florestais. O futuro apresentará o resultado material e moral dessa grande obra de colaboração entre o Padre Hildon e o govêrno municipal, obra merecedôra do auxílio de todos os que se interessam pelo bem coletivo.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

ACABE COM AS LAGARTAS!

Não deixe que a lagarta devore as fôlhas das suas plantações, Não consinta que a sua safra diminúa á voracidade do curuquerê.

Proteja os seus algodoais, milharais, arrozais, feijoais e mandiocais, matando a lagarta que os estraga, com arseniato de chumbo ou de alumínio, que podem ser adquiridos na Diretoria de Produção ou nas Inspetorias Agrícolas.

Peça instruções á Diretoria de Produção.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em granle escala.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

AOS CRIADORES PARAIBANOS

A Escola de Agronomia do Nordéste põe á disposição dos criadores paraibanos, reprodutôres bovinos das raças Holandêsa, Schwitz, Gyr, Devon, Caracú, e Môcho Nacional.

Este estabelecimento possúe ainda reprodutôres cavalares das raças Crioulo do Rio Grande e Anglo-arabe, bem como suinos da raça Duroc-jersey, os quais vêm prestando avultado serviço no melhoramento dos rebanhos da zona do "Brejo" paraibano.

Por intermédio do seu serviço veterinário a Escola atende aos pedidos de qualquer fazendeiro que tenha suas criações atacadas por alguma doença.